

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	7
DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	18
DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024	19
Demonstração de Valor Adicionado	20

Comentário do Desempenho	21
--------------------------	----

Notas Explicativas	37
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	98
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	99
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	100

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2025
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	2.110.323.374
Preferenciais	0
Total	2.110.323.374
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	5.452.592	5.575.070
1.01	Ativo Circulante	46.217	23.970
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	73	63
1.01.02	Aplicações Financeiras	36.193	11.837
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	36.193	11.837
1.01.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	36.193	11.837
1.01.06	Tributos a Recuperar	6.844	8.963
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	6.844	8.963
1.01.06.01.01	Tributos a recuperar	6.844	8.963
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	3.107	3.107
1.01.08.03	Outros	3.107	3.107
1.01.08.03.03	Dividendos e juros sobre capital próprio a receber R	0	30
1.01.08.03.04	Outros créditos	3.107	3.077
1.02	Ativo Não Circulante	5.406.375	5.551.100
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	15.726	13.349
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	15.726	13.349
1.02.01.10.03	Tributos a recuperar	6.933	4.585
1.02.01.10.05	Depósitos judiciais	887	872
1.02.01.10.06	Créditos com partes relacionadas	546	531
1.02.01.10.07	Outros créditos	7.360	7.361
1.02.02	Investimentos	5.390.649	5.537.751
1.02.02.01	Participações Societárias	5.390.649	5.537.751
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	5.390.546	5.537.648
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	103	103

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	5.452.592	5.575.070
2.01	Passivo Circulante	8.724	7.169
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	0	16
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	0	16
2.01.01.02.01	Folha de pagamento	0	16
2.01.02	Fornecedores	126	188
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	126	188
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.233	1.410
2.01.04.02	Debêntures	2.233	1.410
2.01.05	Outras Obrigações	6.365	5.555
2.01.05.02	Outros	6.365	5.555
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	4.536	4.033
2.01.05.02.05	Impostos e contribuições sociais	694	705
2.01.05.02.06	Encargos de dívidas	746	471
2.01.05.02.07	Outros passivos	389	346
2.02	Passivo Não Circulante	1.286.343	1.264.174
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	404.603	391.566
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	301.498	291.433
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	30.459	0
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	271.039	291.433
2.02.01.02	Debêntures	103.105	100.133
2.02.02	Outras Obrigações	301.334	293.243
2.02.02.02	Outros	301.334	293.243
2.02.02.02.04	Débitos com outras partes relacionadas	301.182	293.091
2.02.02.02.05	Outros passivos	152	152
2.02.03	Tributos Diferidos	337.026	339.719
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	337.026	339.719
2.02.04	Provisões	243.380	239.646
2.02.04.02	Outras Provisões	243.380	239.646
2.02.04.02.05	Provisão p/ perdas em participações societárias	243.380	239.646
2.03	Patrimônio Líquido	4.157.525	4.303.727
2.03.01	Capital Social Realizado	3.223.218	3.223.218
2.03.02	Reservas de Capital	12.115	10.868
2.03.02.07	Outras reservas de capital	12.115	10.868
2.03.04	Reservas de Lucros	532.086	1.049.115
2.03.04.01	Reserva Legal	226.987	226.987
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	247.783	247.783
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	57.316	57.316
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	517.029
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	369.581	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	20.525	20.526

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	390.420	535.359
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-449	-355
3.04.02.01	Pessoal e administradores	-139	0
3.04.02.03	Serviços de terceiros	-71	-134
3.04.02.05	Outras	-239	-221
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	390.869	535.714
3.04.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	390.869	535.714
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	390.420	535.359
3.06	Resultado Financeiro	-23.532	-19.858
3.06.01	Receitas Financeiras	780	1.103
3.06.01.01	Receita de aplicação financeira	568	513
3.06.01.02	Atualização de mútuos	16	13
3.06.01.03	Tributos s/ receita financeira	-38	-54
3.06.01.04	Outras receitas financeiras	234	631
3.06.02	Despesas Financeiras	-24.312	-20.961
3.06.02.01	Encargos da dívida - juros	-1.099	-1.112
3.06.02.04	Despesas bancárias	-55	-91
3.06.02.06	IOF	-1.105	-1.007
3.06.02.07	Atualização mútuo	-18.608	-7.249
3.06.02.08	Ajuste a valor presente	-3.444	-11.501
3.06.02.10	Outras despesas financeiras	-1	-1
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	366.888	515.501
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	2.693	2.737
3.08.02	Diferido	2.693	2.737
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	369.581	518.238
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	369.581	518.238
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,18	0,25
3.99.01.02	PN	0,18	0,25
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,18	0,25
3.99.02.02	PN	0,18	0,25

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
4.01	Lucro Líquido do Período	369.581	518.238
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-1	-177
4.03	Resultado Abrangente do Período	369.580	518.061

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	4.861	-1.533
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	8.180	-879
6.01.01.01	Lucro líquido do período	369.581	518.238
6.01.01.02	(Receitas) Despesas com juros, variações monetárias e cambiais - líquidas	32.161	19.334
6.01.01.03	Resultado de equivalência patrimonial	-390.869	-535.714
6.01.01.08	Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	-2.693	-2.737
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-3.319	-654
6.01.02.01	(Aumento) de tributos a recuperar	-229	-18
6.01.02.02	(Aumento) de outros créditos a receber	-44	-586
6.01.02.05	(Diminuição) de fornecedores	-62	-4
6.01.02.07	(Diminuição) de impostos e contribuições sociais	-11	-49
6.01.02.09	(Diminuição) aumento de outras contas a pagar	-2.973	3
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	522.193	2.128
6.02.01	Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	-23.788	2.128
6.02.02	Recebimento de dividendos e JCP	545.981	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-527.044	-623
6.03.02	Partes relacionadas	-10.518	-623
6.03.04	Pagamento de dividendos	-516.526	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	10	-28
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	63	879
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	73	851

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	3.223.218	10.868	1.049.115	0	20.526	4.303.727
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.223.218	10.868	1.049.115	0	20.526	4.303.727
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.247	-517.029	0	0	-515.782
5.04.08	Dividendos Adicionais propostos	0	0	-517.029	0	0	-517.029
5.04.09	Transações com investimentos	0	7	0	0	0	7
5.04.10	Programa de remuneração variável (ILP)	0	1.240	0	0	0	1.240
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	369.581	-1	369.580
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	369.581	0	369.581
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1	-1
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	3.223.218	12.115	532.086	369.581	20.525	4.157.525

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	3.223.218	10.742	801.641	0	-13.505	4.022.096
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.223.218	10.742	801.641	0	-13.505	4.022.096
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-992	-469.355	0	0	-470.347
5.04.08	Programa de remuneração variável (ILP)	0	-992	0	0	0	-992
5.04.09	Dividendos Adicionais propostos	0	0	-469.355	0	0	-469.355
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	518.238	-177	518.061
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	518.238	0	518.238
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-177	-177
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	3.223.218	9.750	332.286	518.238	-13.682	4.069.810

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-310	-355
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-71	-134
7.02.04	Outros	-239	-221
7.03	Valor Adicionado Bruto	-310	-355
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-310	-355
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	391.687	536.871
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	390.869	535.714
7.06.02	Receitas Financeiras	818	1.157
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	391.377	536.516
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	391.377	536.516
7.08.01	Pessoal	120	0
7.08.01.01	Remuneração Direta	94	0
7.08.01.02	Benefícios	26	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-2.636	-2.683
7.08.02.01	Federais	-2.636	-2.683
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	24.312	20.961
7.08.03.01	Juros	24.312	20.961
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	369.581	518.238
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	369.581	518.238

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	30.093.911	30.059.241
1.01	Ativo Circulante	7.964.589	8.455.659
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	232.380	225.695
1.01.02	Aplicações Financeiras	2.775.476	3.291.237
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	2.775.476	3.291.237
1.01.02.01.03	Aplicações Financeiras	2.775.476	3.291.237
1.01.03	Contas a Receber	2.589.078	2.582.098
1.01.03.01	Clientes	2.585.232	2.578.188
1.01.03.01.01	Consumidores e concessionárias	2.585.232	2.578.188
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	3.846	3.910
1.01.03.02.01	Títulos de créditos a receber	3.846	3.910
1.01.04	Estoques	68.953	64.880
1.01.06	Tributos a Recuperar	980.746	1.054.233
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	980.746	1.054.233
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.317.956	1.237.516
1.01.08.03	Outros	1.317.956	1.237.516
1.01.08.03.06	Ativos financeiros setoriais	267.797	152.611
1.01.08.03.08	Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	74.948	228.477
1.01.08.03.20	Outros créditos	975.211	856.428
1.02	Ativo Não Circulante	22.129.322	21.603.582
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	14.457.258	14.128.400
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	67.102	66.618
1.02.01.04	Contas a Receber	255.621	262.903
1.02.01.04.01	Consumidores e concessionárias	248.141	255.435
1.02.01.04.02	Títulos de créditos a receber	7.480	7.468
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	14.134.535	13.798.879
1.02.01.10.04	Depósitos judiciais	305.674	298.286
1.02.01.10.05	Tributos a recuperar	1.365.851	1.385.853
1.02.01.10.08	Créditos tributários	637.032	611.796
1.02.01.10.09	Ativos financeiros setoriais	5.311	95.981
1.02.01.10.10	Ativo financeiro indenizável da concessão	11.162.337	10.592.044
1.02.01.10.11	Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	432.573	589.610
1.02.01.10.13	Outros créditos	225.757	225.309
1.02.02	Investimentos	8.132	8.747
1.02.02.01	Participações Societárias	8.132	8.747
1.02.02.01.04	Participações em Controladas em Conjunto	8.132	8.747
1.02.03	Imobilizado	141.442	141.477
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	141.442	141.477
1.02.04	Intangível	7.522.490	7.324.958
1.02.04.01	Intangíveis	7.522.490	7.324.958
1.02.04.01.02	Intangíveis	5.952.268	5.971.392
1.02.04.01.03	Ativo contratual - Infraestrutura em construção	1.570.222	1.353.566

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	30.093.911	30.059.241
2.01	Passivo Circulante	5.764.445	6.113.287
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	10.881	12.549
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	10.881	12.549
2.01.01.02.01	Folha de pagamento	10.881	12.549
2.01.02	Fornecedores	1.452.304	1.313.962
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.452.304	1.313.962
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.182.350	2.560.510
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.542.698	1.729.644
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	788.045	781.582
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	754.653	948.062
2.01.04.02	Debêntures	639.652	830.866
2.01.05	Outras Obrigações	2.118.910	2.226.266
2.01.05.02	Outros	2.118.910	2.226.266
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	6.528	5.764
2.01.05.02.04	Encargos de dívidas	150.532	166.535
2.01.05.02.06	Contribuição de iluminação pública	92.692	97.077
2.01.05.02.09	Impostos e contribuições sociais	464.864	393.448
2.01.05.02.10	Obrigações estimadas	85.237	73.642
2.01.05.02.13	Passivos financeiros setoriais	169.484	411.094
2.01.05.02.14	Encargos setoriais	177.819	189.370
2.01.05.02.15	Incorporação de redes	34.349	31.164
2.01.05.02.16	Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	253.351	261.261
2.01.05.02.17	Benefícios pós-emprego	10.744	10.743
2.01.05.02.18	Arrendamentos Operacionais	9.342	9.794
2.01.05.02.19	Efeitos da Redução do ICMS na base de calculo do Pis e Cofins	415.851	290.236
2.01.05.02.20	Outros passivos	248.117	286.138
2.02	Passivo Não Circulante	18.107.356	17.460.924
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	13.939.765	13.185.089
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	5.268.506	5.792.685
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	3.012.573	3.029.608
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	2.255.933	2.763.077
2.02.01.02	Debêntures	8.671.259	7.392.404
2.02.02	Outras Obrigações	2.088.135	2.142.141
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	307.600	299.337
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	307.600	299.337
2.02.02.02	Outros	1.780.535	1.842.804
2.02.02.02.03	Fornecedores	86.978	85.619
2.02.02.02.08	Benefícios pós-emprego	63.670	60.955
2.02.02.02.10	Encargos setoriais	100.437	91.723
2.02.02.02.11	Passivos financeiros setoriais	323.302	292.888
2.02.02.02.13	Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	176.145	214.059
2.02.02.02.14	Efeitos da Redução do ICMS na base de calculo do Pis e Cofins	568.104	677.054
2.02.02.02.15	Impostos e contribuições sociais	102.211	98.749

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2.02.02.02.17	Arrendamentos Operacionais	12.318	14.239
2.02.02.02.18	Outros passivos	347.370	307.518
2.02.03	Tributos Diferidos	1.951.172	2.010.776
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.951.172	2.010.776
2.02.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.951.172	2.010.776
2.02.04	Provisões	128.284	122.918
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	128.284	122.918
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	6.222.110	6.485.030
2.03.01	Capital Social Realizado	3.223.218	3.223.218
2.03.02	Reservas de Capital	12.115	10.868
2.03.02.09	Outras Reservas de Capital	12.115	10.868
2.03.04	Reservas de Lucros	532.086	1.049.115
2.03.04.01	Reserva Legal	226.987	226.987
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	247.783	408.812
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	57.316	57.316
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	356.000
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	369.581	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	20.525	20.526
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	2.064.585	2.181.303

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 31/03/2025	Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	4.548.335	4.363.246
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-3.267.681	-2.895.278
3.02.01	Energia elétrica comprada para revenda	-1.446.298	-1.375.175
3.02.02	Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição	-540.349	-407.516
3.02.03	Pessoal e administradores	-139.171	-128.226
3.02.04	Material	-28.623	-28.290
3.02.05	Serviços de terceiros	-99.559	-111.829
3.02.06	Amortização e depreciação	-223.612	-192.304
3.02.07	Custo de construção	-721.206	-569.865
3.02.08	Benefícios pós-emprego	-4.046	-4.019
3.02.10	Provisão para perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa	-75.962	-67.711
3.02.14	Outros	11.145	-10.343
3.03	Resultado Bruto	1.280.654	1.467.968
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-285.819	-263.715
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-245.509	-220.160
3.04.02.01	Pessoal e administradores	-68.040	-57.289
3.04.02.02	Benefícios pós-emprego	-2.022	-1.882
3.04.02.03	Material	-12.008	-10.944
3.04.02.04	Serviços de terceiros	-85.321	-93.375
3.04.02.05	Provisões para riscos trabalhistas, cíveis, fiscais e regulatórios	-23.058	-17.527
3.04.02.06	Amortização e depreciação	-17.983	-16.747
3.04.02.07	Outras	-37.077	-22.396
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	8.113	1.488
3.04.04.01	Ganho na Alienação de Bens e Direitos	8.113	1.488
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-48.423	-45.043
3.04.05.01	Perda na Alienação de Bens e Direitos	-31.634	-33.744
3.04.05.03	Outras despesas	-16.789	-11.299
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	994.835	1.204.253
3.06	Resultado Financeiro	-369.433	-288.170
3.06.01	Receitas Financeiras	198.631	176.925
3.06.01.01	Receita de aplicação financeira	90.878	73.375
3.06.01.02	Acréscimo moratória de energia vendida	66.265	65.759
3.06.01.06	Atualização financeira de ativos setoriais	-8.940	-1.330
3.06.01.07	Tributos s/ receita financeira	-9.688	-8.625
3.06.01.08	Atualização sobre os efeitos da redução do ICMS na base do Pis e Cofins	19.318	24.824
3.06.01.09	Outras receitas financeiras	40.798	22.922
3.06.02	Despesas Financeiras	-568.064	-465.095
3.06.02.01	Encargos da dívida - juros	-319.932	-252.189
3.06.02.02	Variação monetária/ cambial da dívida	109.637	-172.630
3.06.02.03	(-) Transferência para ordens em curso	7.695	6.457
3.06.02.04	Ajuste a valor presente	-795	-15.347
3.06.02.05	Marcação a mercado derivativos	114.090	-86.543

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 31/03/2025	Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
3.06.02.06	Atualização mútuo	-18.802	-16.598
3.06.02.07	Atualização P&D e PEE	-2.639	-1.792
3.06.02.08	Despesas bancárias	-3.650	-4.158
3.06.02.09	Atualização contingência	-2.560	-1.953
3.06.02.10	Atualização financeira de passivos setoriais	-24.316	-4.350
3.06.02.11	Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	-301.707	54.878
3.06.02.12	Marcação a mercado dívida	-98.281	83.024
3.06.02.13	Atualização sobre os efeitos da redução do ICMS na base do Pis e Cofins	-17.563	-22.613
3.06.02.14	Outras despesas financeiras	-9.241	-31.281
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	625.402	916.083
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-123.065	-224.031
3.08.01	Corrente	-207.460	-137.559
3.08.02	Diferido	84.395	-86.472
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	502.337	692.052
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	502.337	692.052
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	369.581	518.238
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	132.756	173.814
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,18	0,25
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,18	0,25

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	502.337	692.052
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-1	-177
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	502.336	691.875
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	369.579	518.025
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	132.757	173.850

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 31/03/2025	Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	885.188	1.105.200
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.256.575	1.465.575
6.01.01.01	Lucro líquido do Período	502.337	692.052
6.01.01.02	Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	123.065	224.031
6.01.01.03	Provisões para riscos trabalhistas, cíveis e fiscais	23.058	17.527
6.01.01.04	(Receitas) Despesas com juros, variações monetárias e cambiais - líquidas	199.209	403.028
6.01.01.05	Amortização e depreciação	241.595	209.051
6.01.01.07	Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	301.707	-54.878
6.01.01.08	Marcação a mercado derivativos	-114.090	86.543
6.01.01.09	Provisão para perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa	75.962	67.711
6.01.01.10	Perda na alienação de bens do imobilizado e do intangível	23.521	33.744
6.01.01.11	Marcação a mercado da dívida	98.281	-83.024
6.01.01.12	Valor justo do ativo financeiro indenizável da concessão	-219.650	-128.955
6.01.01.13	Programa de remuneração variável - ILP	1.580	-1.255
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-371.387	-360.375
6.01.02.01	(Aumento) de Consumidores e concessionárias	-72.940	-255.715
6.01.02.02	(Aumento) diminuição de estoques	-4.073	-427
6.01.02.03	Diminuição (aumento) de tributos a recuperar	17.241	8.342
6.01.02.05	(Aumento) de cauções, depósitos vinculados e judiciais	-7.388	-9.002
6.01.02.06	Diminuição (aumento) de títulos de créditos a receber	52	-88
6.01.02.09	(Aumento) de outros créditos a receber	-162.116	-63.928
6.01.02.10	(Diminuição) de Folha de Pagamento	-1.668	-1.551
6.01.02.11	Aumento de impostos e contribuições sociais	122.377	240.919
6.01.02.12	Aumento de obrigações estimadas	11.595	10.654
6.01.02.13	Processos fiscais, cíveis, trabalhistas e regulatórios pagos	-20.252	-20.460
6.01.02.14	Aumento (diminuição) de fornecedores	118.369	-18.729
6.01.02.15	(Diminuição) de passivos financeiros setoriais	-268.968	-135.202
6.01.02.16	Imposto de renda e contribuição social pagos	-130.524	-169.191
6.01.02.17	Aumento de outras contas a pagar	26.908	54.003
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-133.075	-702.545
6.02.02	Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	606.155	-88.267
6.02.04	Aplicações no intangível e imobilizado	-747.345	-615.766
6.02.05	Alienação de bens do imobilizado e intangível	8.115	1.488
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-745.428	-402.282
6.03.01	Novos empréstimos e financiamentos	1.113.391	880.199
6.03.02	Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures - principal	-795.352	-749.262
6.03.03	Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures - juros	-279.343	-238.130
6.03.08	Recebimento (Pagamento) por liquidação de instrumentos financeiros derivativos	56.400	-91.378
6.03.10	Pagamento de incorporação de redes	-49.940	-58.857
6.03.11	Pagamento de dividendos	-766.078	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
6.03.12	Partes relacionadas	-10.539	-144.484
6.03.13	Pagamento por arrendamento financeiro mercantil	-13.967	-370
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	6.685	373
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	225.695	376.132
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	232.380	376.505

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	3.223.218	10.868	1.049.115	0	20.526	4.303.727	2.181.303	6.485.030
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.223.218	10.868	1.049.115	0	20.526	4.303.727	2.181.303	6.485.030
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.247	-517.029	0	0	-515.782	-249.473	-765.255
5.04.08	Transações com investimentos	0	7	0	0	0	7	0	7
5.04.09	Programa de Remuneração variável -ILP	0	1.240	0	0	0	1.240	340	1.580
5.04.10	Dividendos Adicionais Propostos	0	0	-517.029	0	0	-517.029	-249.813	-766.842
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	369.581	-1	369.580	132.755	502.335
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	369.581	0	369.581	132.756	502.337
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1	-1	-1	-2
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	3.223.218	12.115	532.086	369.581	20.525	4.157.525	2.064.585	6.222.110

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	3.223.218	10.742	801.641	0	-13.505	4.022.096	1.946.340	5.968.436
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.223.218	10.742	801.641	0	-13.505	4.022.096	1.946.340	5.968.436
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-992	-469.355	0	0	-470.347	-149.675	-620.022
5.04.08	Programa de remuneração variável (ILP)	0	-992	0	0	0	-992	-263	-1.255
5.04.09	Dividendos Adicionais propostos	0	0	-469.355	0	0	-469.355	-149.412	-618.767
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	518.238	-177	518.061	173.778	691.839
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	518.238	0	518.238	173.814	692.052
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-177	-177	-36	-213
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	3.223.218	9.750	332.286	518.238	-13.682	4.069.810	1.970.443	6.040.253

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 31/03/2025	Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
7.01	Receitas	6.310.927	6.268.419
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	5.649.875	5.758.320
7.01.02	Outras Receitas	8.113	1.488
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	728.901	576.322
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-75.962	-67.711
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.218.843	-2.862.589
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-2.179.973	-1.958.835
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-230.466	-250.007
7.02.04	Outros	-808.404	-653.747
7.03	Valor Adicionado Bruto	3.092.084	3.405.830
7.04	Retenções	-241.595	-209.051
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-241.595	-209.051
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.850.489	3.196.779
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	208.319	185.550
7.06.02	Receitas Financeiras	208.319	185.550
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	3.058.808	3.382.329
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	3.058.808	3.382.329
7.08.01	Pessoal	172.573	159.886
7.08.01.01	Remuneração Direta	100.024	92.598
7.08.01.02	Benefícios	59.515	55.641
7.08.01.03	F.G.T.S.	13.034	11.647
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.807.435	2.056.128
7.08.02.01	Federais	982.390	1.170.074
7.08.02.02	Estaduais	821.199	882.265
7.08.02.03	Municipais	3.846	3.789
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	576.463	474.263
7.08.03.01	Juros	575.759	471.552
7.08.03.02	Aluguéis	704	2.711
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	502.337	692.052
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	369.581	518.238
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	132.756	173.814

Comentário do Desempenho

REDE ENERGIA PARTICIPAÇÕES S/A
RESULTADOS 1º. TRIMESTRE DE 2025

Cataguases, 08 de maio de 2025 – A Administração da Rede Energia Participações S/A (“Rede Energia”, “REDE” ou “Companhia”) apresenta resultados do primeiro trimestre (1T25) de 2025. As informações financeiras a seguir foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”), que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e, quando aplicáveis, as regulamentações do órgão regulador, a Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, exceto quando indicado de outra forma.

1. PERFIL DO NEGÓCIO E DESTAQUES ECONÔMICO-FINANCEIROS

A Rede Energia Participações S/A tem como base dos seus negócios a distribuição de energia elétrica, sendo responsável por quatro distribuidoras cujas áreas de atuação estão localizadas nos estados de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Tocantins, São Paulo, Minas Gerais e Paraná.



(*) Não considera os colaboradores das empresas prestadores de serviço ligadas à construção.
(**) Após decisão do STF em 06/10/2023 o estado de Mato Grosso passa a ter 142 municípios. O distrito de Sorriso, Boa Esperança, agora é denominado município de Boa Esperança do Norte.

Maiores informações e detalhes estão disponíveis no release de cada distribuidora.

2. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

2.1 Destaques

Resume-se a seguir o desempenho econômico-financeiro consolidado da Companhia.

Descrição	Trimestre		
	1T25	1T24	Var. %
Indicadores Financeiros – R\$ milhões			
Receita operacional líquida	4.548,3	4.363,2	+ 4,2
Receita operacional líquida, sem receita de construção ⁽¹⁾	3.827,1	3.793,4	+ 0,9
EBITDA	1.236,4	1.413,3	- 12,5
Margem EBITDA (%)	27,2	31,1	- 3,9 p.p.
EBITDA ajustado recorrente ⁽²⁾	1.016,8	1.284,3	- 20,8
Resultado financeiro	(369,4)	(288,2)	+ 28,2
Lucro líquido ajustado recorrente ⁽³⁾	329,9	591,1	- 44,2
Indicadores Operacionais Consolidados			
Número de consumidores cativos (mil)	4.414,9	4.320,5	+ 2,2
Vendas de energia a consumidores cativos (GWh) ⁽⁴⁵⁾	4.423,0	4.642,6	- 4,7
Vendas de energia a consumidores cativos + livres (TUSD) – (GWh) ⁽⁴⁵⁾	6.393,5	6.373,0	+ 0,3
Indicador Relativo			
EBITDA ajustado recorrente /Receita líquida (%)	22,4	29,4	- 7,1 p.p.
Indicadores financeiros – R\$ milhões			
	31/03/2025	31/12/2024	Var. %
Ativo total	29.508,9	30.059,2	- 1,8
Caixa / equivalentes de caixa / aplicações financeiras	3.075,0	3.583,6	- 14,2
Patrimônio líquido	6.222,1	6.485,0	- 4,1
Endividamento líquido	12.702,7	11.939,8	+ 6,4

(1) Receita de construção: receita de construção da infraestrutura + receita de operação e manutenção da infraestrutura de transmissão + receita das margens da obrigação de performance da construção. | (2) Margem bruta ajustada: Margem bruta expurgando o efeito do VNR. | (3) EBITDA ajustado recorrente: EBITDA expurgando o efeito do VNR. | (34) Lucro líquido ajustado recorrente: Lucro líquido expurgando o efeito do VNR. | (45) Os dados são passíveis de recontabilizações de energia realizadas pela CCEE.

Comentário do Desempenho

3. REDE ENERGIA CONSOLIDADA

3.1 Receita operacional consolidada

No 1T25, a receita operacional líquida consolidada, sem a receita de construção, atingiu R\$ 3.827,1 milhões, em linha com o registrado no 1T24.

A seguir, as receitas operacionais líquidas de suas controladas e controladoras antes das eliminações intercompany:

Receita líquida por linha de negócio Valores em R\$ milhões	Trimestre		
	1T25	1T24	Var. %
➤ Distribuição de energia elétrica ⁽¹⁾	4.545,8	4.361,4	+ 4,2
➤ Outros	17,1	16,3	+ 4,4
(=) Total	4.562,9	4.377,7	+ 4,2
Eliminações intercompany e combinação de negócios	(14,5)	(14,5)	+ 0,6
(=) Receita líquida consolidada	4.548,3	4.363,2	+ 4,2
(-) Receita de construção ⁽²⁾	721,2	569,9	+ 26,6
(=) Receita líquida consolidada, sem receita de construção da infraestrutura	3.827,1	3.793,4	+ 0,9

(1) Considera EMT, EMS, ETO e ESS.

(2) Receita de construção: receita de construção da infraestrutura.

3.2 Receita operacional – Distribuição de Energia Elétrica

No 1T25, a receita líquida combinada, ou seja, antes do efeito das eliminações entre as empresas, e excluindo a receita de construção de infraestrutura, atingiu R\$ 3.824,6 milhões em linha com o registrado no 1T24.

A seguir, as receitas operacionais líquidas por classe de consumo das distribuidoras:

Receita líquida por classe de consumo Valores em R\$ milhões	Trimestre		
	1T25	1T24	Var. %
(+) Receita de energia elétrica (mercado cativo)	4.007,8	4.536,3	- 11,7
✓ Residencial	2.230,8	2.405,7	- 7,3
✓ Industrial	168,7	238,6	- 29,3
✓ Comercial	676,8	827,3	- 18,2
✓ Rural	492,3	578,6	- 14,9
✓ Outras classes	439,1	486,1	- 9,7
(+) Suprimento de energia elétrica	114,9	10,6	+ 986,2
(+) Fornecimento não faturado líquido	(52,0)	87,3	-
(+) Disponibilidade do sistema elétrico	655,6	568,2	+ 15,4
(+) Receita de construção de infraestrutura	721,2	569,9	+ 26,6
(+) Ativos e passivos financeiros setoriais – constituição e amortização	228,6	85,0	+ 168,8
(+) Subvenções vinculadas aos serviços concedidos	441,0	317,2	+ 39,1
(+) Ativo financeiro indenizável da concessão (VNR)	219,7	129,0	+ 70,3
(+) Outras receitas	30,3	21,4	+ 41,8
(=) Receita bruta	6.367,0	6.324,8	+ 0,7
(-) Impostos sobre vendas	1.247,2	1.319,4	- 5,5
(-) Encargos setoriais	574,0	644,0	- 10,9
(=) Receita líquida combinada	4.545,8	4.361,4	+ 4,2
(-) Receita de construção de infraestrutura	721,2	569,9	+ 26,6
(=) Receita líquida combinada, sem receita de construção de infraestrutura	3.824,6	3.791,5	+ 0,9

Comentário do Desempenho

3.2.1 Margem bruta

No 1T25, a margem bruta ajustada das distribuidoras (EMT, EMS, ETO e ESS) alcançou R\$ 1.614,5 milhões, 14,0% menor do que o mesmo período do ano anterior.

Margem bruta das distribuidoras ⁽¹⁾ Valores em R\$ milhões	Trimestre		
	1T25	1T24	Var. %
Receita operacional líquida	4.545,8	4.361,4	+ 4,2
(-) Custo de construção de infraestrutura	721,2	569,9	+ 26,6
(-) Valor justo ativo indenizável concessão (VNR)	219,7	129,0	+ 70,3
(=) Receita operacional líquida (sem custo de construção da infraestrutura e VNR)	3.605,0	3.662,5	- 1,6
(-) Custos e despesas não controláveis	1.990,5	1.786,2	+ 11,4
Energia elétrica comprada para revenda	1.446,3	1.375,2	+ 5,2
Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição	544,2	411,1	+ 32,4
(=) Margem bruta ajustada	1.614,5	1.876,3	- 14,0

⁽¹⁾ Valores consideram a soma das distribuidoras EMT, EMS, ETO e ESS)

No comparativo entre os trimestres, as variações da receita líquida e margem bruta são explicadas principalmente pelos seguintes fatores:

- (i) Na rubrica de Receita de energia elétrica, a receita de energia no mercado cativo apresentou uma redução de 11,7% no 1T25, reflexo da queda do mercado de 4,9% e pelo efeito tarifa negativo de -5,2% referente ao reajuste tarifário das distribuidoras: ESS, EMT e EMS. Adicionalmente, parte do faturamento do mercado cativo referente à GD 2 e GD 3 é recebida pelas distribuidoras via CDE, impactando a linha de subvenções. Vale ressaltar que a redução foi compensada pelo efeito médio positivo do reajuste tarifária da ETO.
- (ii) Na linha de disponibilidade do sistema elétrico, o aumento de 15,4%, foi motivado pelas novas migrações de clientes no mercado livre;
- (iii) Na linha de subvenções vinculadas aos serviços concedidos, o aumento de 39,1% (+R\$ 123,8 milhões) se refere, principalmente ao crescimento nos subsídios tarifários com destaque para o Sistema de Compensação de Energia Elétrica de geração distribuída no montante de R\$ 106,8 milhões e de fontes incentivadas no montante total de R\$ 48,6 milhões.

Comentário do Desempenho

3.3 Custos e despesas operacionais

Os custos e despesas operacionais consolidadas, excluindo os custos de construção, totalizaram R\$ 2.832,3 milhões no 1T25, aumento de 9,4% (R\$ 243,2 milhões) em relação ao 1T24.

A seguir, a composição dos custos e despesas operacionais consolidados da Companhia:

Composição dos custos e despesas operacionais Valores em R\$ milhões	Trimestre		
	1T25	1T24	Var. %
1 Custos e despesas não controláveis	1.986,6	1.782,7	+ 11,4
1.1 Energia elétrica comprada para revenda	1.446,3	1.375,2	+ 5,2
1.2 Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição	540,3	407,5	+ 32,6
2 Custos e Despesas controláveis	563,7	553,8	+ 1,8
2.1 PMSO	464,7	468,6	- 0,8
2.2 Provisões/Reversões	99,0	85,2	+ 16,2
2.2.1 Contingências	23,1	17,5	+ 31,6
2.2.2 Perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa	76,0	67,7	+ 12,2
3 Demais receitas/despesas	281,9	252,6	+ 11,6
3.1 Amortização e depreciação	241,6	209,1	+ 15,6
3.2 Outras receitas/despesas	40,3	43,6	- 7,5
Total custos e despesas operacionais (1+2+3)	2.832,3	2.589,1	+ 9,4
Custo de construção da infraestrutura	721,2	569,9	+ 26,6
Total custos e despesas operacionais (1+2+3, c/ custo de construção de infraestrutura)	3.553,5	3.159,0	+ 12,5

3.3.1 Custos e despesas operacionais não controláveis

Os custos e despesas não controláveis apresentaram aumento de 11,4% no trimestre, atingindo R\$ 1.986,6 milhões, (+R\$ 203,9 milhões) que inclui o reconhecimento de R\$ 34,5 milhões referente ao saldo líquido acumulado de energia não compensada referentes a geração distribuída.

Além disso, a rubrica “energia comprada” têm como principal influência o balanço de oferta e demanda de energia do Sistema Interligado Nacional (SIN), sendo influenciado pelo Preço da Liquidação das Diferenças (PLD) e pelos índices financeiros utilizados para reajustar o preço dos contratos de compra de energia. O PLD, além de precificar a liquidação de energia no Mercado de Curto Prazo da CCEE, também valora as despesas relacionadas ao risco hidrológico (cotas de garantia física, Itaipu e das usinas repactuadas) e demais encargos setoriais que compõem a Parcela A da tarifa, caracterizada pelo repasse integral aos consumidores. No 1T25, o PLD médio registrou alta em relação ao mesmo período de 2024 (2025: R\$ 210,54/MWh; 2024: R\$ 61,14/MWh), impulsionado principalmente pela diferença de preços entre os submercados Sudeste/Sul e Norte/Nordeste. Esse descolamento do PLD provoca ajustes de exposições financeiras entre submercados, impactando o custo de energia das distribuidoras no MCP (Mercado de Curto Prazo), conforme o submercado de origem de seus contratos.

Abaixo apresentamos o PMSO por segmento:

PMSO por linha de negócio Valores em R\$ milhões	Trimestre		
	1T25	1T24	Var. %
➤ Distribuição de energia elétrica	465,2	467,0	- 0,4
➤ Holdings e outros	9,6	11,9	- 19,0
(=) Total	474,9	478,9	- 0,8
Eliminações intercompany	(10,2)	(10,3)	- 1,2
(=) Rede consolidada	464,7	468,6	- 0,8

PMSO (Pessoal, Material, Serviços e Outros)

As despesas com PMSO totalizaram R\$ 464,7 milhões no trimestre, registrando uma redução de 0,8% (R\$ 3,9 milhões) em relação ao mesmo período do ano anterior.

Comentário do Desempenho

PMSO Consolidado Valores em R\$ milhões	Trimestre		
	1T25	1T24	Var. %
Pessoal e Benefício pós-emprego	213,3	191,4	+ 11,4
Material	40,6	39,2	+ 3,6
Serviços de terceiros	184,9	205,2	- 9,9
Outras	25,9	32,7	- 20,8
✓ Penalidades contratuais e regulatórias	0,2	8,6	- 98,0
✓ Outros	25,8	24,2	+ 6,6
Total PMSO Consolidado	464,7	468,6	- 0,8

As principais variações nas despesas de PMSO estão detalhadas a seguir:

Pessoal, administradores e benefício pós-emprego

No trimestre, as despesas com pessoal, administradores e benefício pós-emprego atingiram R\$ 213,3 milhões, aumento de 11,4% (R\$ 21,9 milhões) em relação ao mesmo período do ano passado em função dos principais fatores abaixo:

- (i) + R\$ 26,6 milhões reflexo dos acordos coletivos, aumento do quadro de empregados e dos custos de rescisão;
- (ii) + R\$ 4,5 milhões de despesas com benefícios, com auxílio refeição e alimentação aos colaboradores e com despesas médicas e odontológicas;
- (iii) - R\$ 9,0 milhões com menores despesas de pessoal capitalizadas.

Material

No 1T25, as despesas com materiais atingiram R\$ 40,6 milhões, aumento de 3,6% (R\$ 1,4 milhão) em relação ao mesmo período do ano passado, que é explicado pelos principais fatores:

- (i) + R\$ 1,4 milhão de despesas com combustíveis e lubrificantes;
- (ii) + R\$ 0,8 milhão de despesas com materiais de manutenção de frota;
- (iii) - R\$ 0,8 milhão de menores despesas com capitalização.

Serviços de terceiros

No trimestre, as despesas com serviços de terceiros atingiram R\$ 184,9 milhões, redução de 9,9% (R\$ 20,3 milhões) em relação ao mesmo período do ano passado, que é explicado pelos principais fatores:

- (i) - R\$ 11,5 milhões nas despesas de manutenção e conservação como despesas com poda de árvore, limpeza de faixa de servidão e manutenção em linhas e equipamentos;
- (ii) - R\$ 5,7 milhões com serviços de manutenção e despesas com proteção a receita e atendimento ao cliente, com despesas de prestação de serviço de cobrança e cadastro de consumidor;
- (iii) - R\$ 1,0 milhões em despesas com consultoria, assessoria e auditoria.
- (iv) - R\$ 0,7 milhões em serviços de TI;
- (v) - R\$ 0,7 milhões com agente arrecadador;
- (vi) - R\$ 0,8 milhão de maior capitalização.

Comentário do Desempenho

Outras despesas

No trimestre, as outras despesas atingiram R\$ 25,9 milhões, redução de 20,8% (- R\$ 6,8 milhões) em relação ao mesmo período do ano passado, que é explicado pelos principais fatores:

- (i) - R\$ 23,8 milhões referentes ao reembolso de Conta de Consumo de Combustíveis (CCC), contrapartida aos projetos como Vila Restauração e Mais Luz para Amazônia;
- (ii) + R\$ 14,1 milhões com despesas patrocínio e doações
- (iii) + R\$ 2,7 milhões de despesas com frota;

3.4 Demais despesas operacionais

O grupo das demais despesas operacionais atingiu R\$ 380,9 milhões no trimestre, contra R\$ 337,8 milhões no mesmo período do ano anterior.

Demais despesas Valores em R\$ milhões	Trimestre		
	1T25	1T24	Var. %
Provisões/Reversões	99,0	85,2	+ 16,2
Contingências	23,1	17,5	+ 31,6
Perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa	76,0	67,7	+ 12,2
Demais receitas/despesas	281,9	252,6	+ 11,6
3.1 Amortização e depreciação	241,6	209,1	+ 15,6
3.2 Outras receitas/despesas	40,3	43,6	- 7,5
Total	380,9	337,8	+ 12,8

✓ **Contingências**

No 1T25, o resultado líquido das movimentações do período apresentou o montante de R\$ 23,1 milhões, aumento de R\$ 5,6 milhões em comparação ao 1T24.

✓ **Perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa ("PPECLD")**

O PPECLD de R\$ 76,0 milhões no trimestre, aumento de 12,2%, sendo R\$ 6,6 milhões na EMT, R\$ 7,5 milhões na EMS, -R\$ 0,2 milhão na ETO e -R\$ 0,6 milhão na ESS.

✓ **Demais receitas/despesas**

No trimestre, as outras receitas/despesas atingiram R\$ 40,3 milhões, redução de 7,5% comparado ao mesmo período do ano passado, em função de maiores receitas na desativação de bens (venda de sucata) nas concessões EMT, EMS e ESS;

3.5 Mercado de energia

No trimestre, o consumo total de energia elétrica (mercado cativo + livre) nas áreas de concessão das quatro distribuidoras da Rede Energia atingiu 6.373,0 GWh, o que representa um crescimento de 0,3% em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse resultado foi influenciado principalmente pelas classes industrial (+3,2% ou 48,0 GWh) e residencial (+1,8% ou 44,7 GWh).

3.5.1 Desempenho das vendas no trimestre, por distribuidora.

Na Energisa Mato Grosso, as vendas de energia elétrica a consumidores finais (mercado cativo), somadas à energia associada aos consumidores livres (TUSD), totalizaram 2.706 GWh, recuando 0,4% frente ao mesmo período do ano anterior. As temperaturas seguiram acima da média nos primeiros meses de 2025, porém abaixo do observado no 1T24, que foi marcado pelos efeitos do El Niño e ondas de calor, registrando a maior alta no consumo em 21 anos (15,1%). O recuo no trimestre foi puxado principalmente pelos consumidores cativos, uma vez que o consumo no ambiente livre avançou no 1T25, motivado por migrações e novas cargas.

Comentário do Desempenho

Na Energisa Tocantins, as vendas de energia elétrica a consumidores finais (mercado cativo), somadas à energia associada aos consumidores livres (TUSD), totalizaram 719 GWh, aumento de 1,0% em relação ao mesmo período do ano anterior. A alta só não foi maior porque o 1T24, o mercado havia registrado a maior alta em 14 anos (14,7%), diante de temperaturas atípicas, em meio aos efeitos do El Niño e ondas de calor.

Na Energisa Sul-Sudeste, as vendas de energia elétrica a consumidores finais (mercado cativo), somadas à energia associada aos consumidores livres (TUSD), totalizaram 1.313 GWh, registrando alta de 1,2% em relação ao ano anterior. A alta só não foi maior porque o 1T24, o mercado havia registrado a maior alta em 23 anos (11,4%). Entre as classes, as principais altas partiram do residencial, com alta de 5,7%, em meio à um cenário climático com 78% dos dias do trimestre com temperaturas acima da média, ondas de calor, calendário maior em 2 dos 3 meses, e aumento do consumo médio. A classe comercial também teve aumento do consumo 0,2%, em especial os clientes de grandes redes varejistas e da área de saúde. Por sua vez, industrial recuou (-2,2%), sobretudo papel e de açúcar.

Na Energisa Mato Grosso do Sul, as vendas de energia elétrica a consumidores finais (mercado cativo), somadas à energia associada aos consumidores livres (TUSD), totalizaram 1.694 GWh cresceu 0,5% em relação ao mesmo período do ano anterior. A alta só não foi maior porque o 1T24, o mercado havia registrado a maior alta em 21 anos (12,6%).

Mercado cativo faturado por classe de consumo + TUSD (consolidado)

Descrição Valores em GWh	Trimestre		
	1T25	1T24	Var. %
Residencial	2.528,4	2.483,7	+ 1,8
Comercial	677,7	784,1	- 13,6
Industrial	156,4	211,2	- 25,9
Rural	507,4	567,5	- 10,6
Outros	553,0	596,2	- 7,2
1 Mercado Cativo	4.423,0	4.642,6	- 4,7
Residencial	-	-	-
Comercial	421,1	338,1	+ 24,6
Industrial	1.368,3	1.265,7	+ 8,1
Rural	96,4	58,1	+ 65,9
Outros	84,7	68,4	+ 23,7
2 Mercado (TUSD)	1.970,5	1.730,3	+ 13,9
Residencial	2.528,4	2.483,7	+ 1,8
Comercial	1.098,9	1.122,2	- 2,1
Industrial	1.524,8	1.476,8	+ 3,2
Rural	603,8	625,6	- 3,5
Outros	637,7	664,6	- 4,1
Mercado (1+2)	6.393,5	6.373,0	+ 0,3
Fornecimento não Faturado	(77,4)	(3,2)	+ 2.282,3
Cativo + TUSD + Fornecimento Não Faturado	6.316,2	6.369,7	- 0,8

Para maiores detalhes, acessar o Boletim de Mercado – [clique no link](#)

Comentário do Desempenho

3.5.2 Clientes por concessionária

A Rede Energia encerrou o trimestre com 4.418.523 unidades consumidoras, crescimento de 2,2% em relação ao mesmo período do ano anterior. O número de consumidores cativos aumentou 2,2%, totalizando 4.414.866, enquanto os consumidores livres somaram 3.657, com uma expansão de 75,4% na comparação anual.

Número de consumidores cativos e livres por região

Distribuidoras	Número de consumidores								
	Cativos			Livres			Total		
	1T25	1T24	Var. %	1T25	1T24	Var. %	1T25	1T24	Var. %
Região Norte	685.928	669.192	+ 2,5	362	210	+ 72,4	686.290	669.402	+ 2,5
ETO	685.928	669.192	+ 2,5	362	210	+ 72,4	686.290	669.402	+ 2,5
Região Centro-Oeste	2.840.425	2.777.521	+ 2,3	2.465	1.399	+ 76,2	2.842.890	2.778.920	+ 2,3
EMT	1.687.404	1.644.635	+ 2,6	1.584	856	+ 85,0	1.688.988	1.645.491	+ 2,6
EMS	1.153.021	1.132.886	+ 1,8	881	543	+ 62,2	1.153.902	1.133.429	+ 1,8
Região Sul/Sudeste	888.513	873.831	+ 1,7	830	476	+ 74,4	889.343	874.307	+ 1,7
ESS	888.513	873.831	+ 1,7	830	476	+ 74,4	889.343	874.307	+ 1,7
Total Rede Energia	4.414.866	4.320.544	+ 2,2	3.657	2.085	+ 75,4	4.418.523	4.322.629	+ 2,2

A abertura dos clientes residenciais convencional e baixa renda por região e área de concessão, o balanço de energia e o portfólio de contratos por distribuidora estão disponíveis [neste link](#).

3.6 Perdas de energia elétrica (“perdas”)

O indicador de perdas totais consolidado da Rede Energia apresentou aumento de 0,16 pp em comparação com o 4T24 e uma redução de 0,17 pp em relação ao ano anterior.

A seguir são apresentados os indicadores de perdas de energia elétrica das distribuidoras da Rede Energia:

Perdas de energia (% últimos 12 meses)

Distribuidoras	Perdas técnicas (%)			Perdas não-técnicas (%)			Perdas totais (%)			ANEEL	
% Energia injetada (12 meses)	mar/24	dez/24	mar/25	mar/24	dez/24	mar/25	mar/24	dez/24	mar/25		
EMT	8,81	8,81	8,83	5,30	5,04	5,21	14,10	13,85	14,04	11,63	●
EMS	7,97	8,01	7,62	3,62	3,15	3,80	11,59	11,16	11,42	12,37	●
ETO	9,93	9,84	9,81	1,19	0,37	0,18	11,12	10,21	9,99	13,46	●
ESS	6,26	6,13	6,01	-0,43	-0,15	0,21	5,83	5,98	6,22	6,80	●
Rede Energia Consolidada	8,18	8,26	8,14	3,50	3,09	3,37	11,68	11,35	11,51	11,26	●

Nota: Para cálculo dos percentuais apresentados acima, foram considerados os valores de energia não faturada. Os percentuais regulatórios referem-se aos últimos dozes meses findos em mar/25.

A EMT encerrou o primeiro trimestre de 2025 com um índice de perda total de 14,04%, registrando aumento de 0,19 pontos percentuais em relação ao fechamento de 2024 e comparando com o mesmo período do ano passado, manteve-se estável, com uma variação de -0,06pp.

O plano de combate às perdas da EMT segue priorizando o equilíbrio entre medidas de prevenção e recuperação de receita. Para 2025, estão previstas 223 mil inspeções e cerca de 60 mil regularizações, com um investimento estimado de R\$ 166,8 milhões.

3.7 Gestão da inadimplência

3.7.1 Taxa de inadimplência

No 1T25, a taxa de inadimplência consolidada da Rede Energia, dos últimos 12 meses, foi de 1,35%, representando um aumento de 0,33 ponto percentual em relação ao mesmo período do ano anterior.

Comentário do Desempenho

PPECLD (% do fornecimento faturado)	Em 12 meses (%)		
	mar/25	mar/24	Variação em p.p.
EMT	1,96	1,47	+ 0,49
EMS	1,32	0,90	+ 0,42
ETO	0,53	0,45	+ 0,08
ESS	0,30	0,25	+ 0,04
Rede Energia Consolidado	1,35	1,02	+ 0,33

A EMT apresentou desvio devido ao impacto do Serviço Público, que em 2023 regularizou débitos mais antigos que contribuíram no resultado de 2024.

3.7.2 Taxa de arrecadação

No 1T25, a taxa de arrecadação sobre o faturamento foi de 97,42%, apresentando um incremento de 0,32 p.p em relação ao mesmo período do ano anterior.

A seguir são apresentadas as taxas de arrecadação por distribuidora:

Taxa de Arrecadação	12 meses (%)		
	mar/25	mar/24	Variação em p.p.
EMT	96,30	95,86	+ 0,46
EMS	97,13	97,09	+ 0,04
ETO	97,93	97,79	+ 0,14
ESS	98,86	98,74	+ 0,12
Rede Energia Consolidada	97,42	97,11	0,32

A EMT registrou uma evolução significativa em seus resultados, impulsionada pelo aumento do faturamento e pela redução da inadimplência de curto prazo.

3.8 Indicadores de qualidade dos serviços – DEC e FEC

No trimestre, todas as distribuidoras da Rede Energia apresentaram desempenho melhor que o limite regulatório dos indicadores DEC e FEC. Destaque para as empresas:

- ETO se destacou com o melhor DEC da série histórica, com redução de 3,8%, resultado de uma alocação de capital eficiente e medidas de operação e manutenção eficazes.
- ESS se destacou com o melhor FEC da série histórica, que foi de 2,86 vezes, apresentando redução de - 5,3%.

A tabela a seguir apresenta os resultados do período:

Distribuidoras Janela móvel 12 meses	DEC (horas)			FEC (vezes)			Limite DEC	Limite FEC
	mar/25	mar/24	Var.(%)	mar/25	mar/24	Var.(%)		
EMT	15,48	15,32	+ 1,0	6,46	6,61	- 2,3	17,19 ●	11,63 ●
EMS	9,28	9,32	- 0,4	4,45	4,10	+ 8,5	9,92 ●	6,43 ●
ETO	15,14	15,74	- 3,8	5,79	5,91	- 2,0	16,84 ●	10,29 ●
ESS	5,13	5,45	- 5,9	2,86	3,02	- 5,3	6,74 ●	5,41 ●

Os dados apresentados são obtidos a partir das bases de dados da ANEEL e são passíveis de alterações solicitadas pelo regulador

A ANEEL, por meio do ofício nº44/2022 em 3 de novembro de 2022, definiu que as empresas de distribuição de energia elétrica devem alcançar um mínimo de 80% dos conjuntos dentro dos limites regulatórios do DEC e do

Comentário do Desempenho

FEC entre 2023 e 2026. Para isso, estabeleceu metas anuais para cada concessionária, aumentando gradualmente o percentual mínimo aceitável. Todas as distribuidoras já estão cumprindo os percentuais previstos pelo regulador.

3.9 Conta de compensação dos valores da parcela A (CVA)

A CVA é o mecanismo regulatório instituído pela Portaria Interministerial nº 25/02, destinado a registrar as variações de custos relacionados à compra de energia, transporte de energia e encargos setoriais, ocorridas no período entre os eventos tarifários da distribuidora. O objetivo deste mecanismo é neutralizar os efeitos desses custos, denominados de “Parcela A” e de repasse tarifário integral assegurado, sobre o resultado da distribuidora.

Em 2025, os Financeiros Regulatórios têm uma participação ativa no resultado, devido principalmente, a amortização dos financeiros constituídos no ciclo anterior. A seguir, os seguintes fatores que contribuíram para a variação dos ativos e passivos financeiros setoriais:

- - R\$ 135,7 milhões devido à constituição de componentes financeiros da CDE Covid e Escassez Hídrica, após a quitação dos empréstimos e a interrupção da cobrança desses encargos a partir de 10/10/2024, conforme Ofício nº 34/2024 do Ministério de Minas e Energia;
- - R\$ 25,4 milhões referente a queda de criação da CVA Energia, comparado ao mesmo período do ano anterior. Isso se deve as condições de energias estarem favoráveis, com isso, os custos com compra de energia diminuem;
- +R\$ 93,6 milhões devido à criação das novas cotas de CDE Uso a serem pagas em 2025 homologadas através da REH 3.433/2024. As novas cotas têm um valor maior que o da cobertura tarifária dada pela ANEEL para o ciclo atual;
- +R\$ 138,5 milhões devido a diferença de PLD negociado entre submercados para compra e venda da energia no Mercado de Curto Prazo (MCP);
- +R\$ 147,5 milhões devido a principalmente ao Subsídio do Sistema de Compensação de Energia Elétrica (GDI e GDII), onde apresentou constantes adesões a Geração Distribuída, ocasionando o crescimento de mercado, justificando o aumento elevado do subsídio fornecido a esta classe.

3.10 Sobrecontratação

A Rede Energia registrou no 1T25 R\$ 0,4 MM negativos, relativos à atualização monetária de períodos já contabilizados.

3.11 Bandeiras tarifárias

O “Sistema de Bandeiras Tarifárias” foi instituído em janeiro de 2015, visando sinalizar aos consumidores finais os custos reais da geração de energia elétrica, através do repasse do aumento do custo incorrido pela distribuidora sempre que a compra de energia for afetada pelo despacho termelétrico de maior custo, diminuindo o carregamento financeiro entre os reajustes tarifários.

As receitas consolidadas auferidas pelo Grupo Energisa provenientes das bandeiras tarifárias foram de R\$ 140,4 milhões no 1T25 em função do faturamento de bandeira no período, ante R\$ 0,03 milhões registrados no 1T24. Recorda-se que o 1T25 contempla a cobrança de bandeiras referente ao período nov/2024 a jan/2025, tendo tido o mês de novembro a cobrança de bandeira amarela, em que é considerado um acréscimo de R\$ 1,885 para cada 100 quilowatt-hora consumidos. Para os demais meses estava em vigor a bandeira verde, sem adição à tarifa do consumidor.

3.12 Revisões e reajustes tarifários

No ano de 2025, as distribuidoras EMT, EMS e ESE passaram por processos de reajustes tarifários que visam atualizar a receita necessária das distribuidoras, alinhando as tarifas às novas projeções de despesas com a compra de energia, encargos e transporte, além de refletir os ajustes financeiros realizados ao longo do último ano. Está prevista para julho (ETO) a Revisões Tarifárias Periódicas este ano.

Desta forma, os efeitos para os consumidores decorrentes dos últimos processos de reajuste e revisão tarifária de cada distribuidora do Grupo Energisa foram os seguintes:

Comentário do Desempenho

Distribuidoras	Efeito para o Consumidor (%)			Início da Vigência	Atualização Monetária – eventos de reajustes	Processo Revisional
	Baixa Tensão	Alta e Média Tensão	Médio			
EMT	+0,34	+5,42	+1,79	08/04/2025	IGP-M	Reajuste Anual
EMS	+0,69	+3,09	+1,33	08/04/2025	IGP-M	Reajuste Anual
ETO	+8,95	+8,94	+8,95	04/07/2024	IPCA	Reajuste Anual
ESS	-9,40	-11,12	-9,89	12/07/2024	IPCA	Reajuste Anual

3.12.1 Base de remuneração regulatória

O processo de valoração dos ativos da “Base de Remuneração Regulatória” utiliza o método do “Valor Novo de Reposição – VNR”, que corresponde ao valor, a preços atuais de mercado, de um ativo idêntico, similar ou equivalente, sujeito a reposição, que efetue os mesmos serviços e tenha a mesma capacidade do ativo existente, considerando todos os gastos necessários para a sua instalação.

As Bases de Remunerações Líquidas (BRL) homologadas das distribuidoras de energia elétrica, ajustadas pelo IPCA para dezembro/2024, são as seguintes:

Distribuidoras	BRL Regulatória atualizada por IPCA até março/2025 (R\$ milhões)	Data de Revisão Tarifária	Ciclo Tarifário	WACC (antes de impostos)	Próximas revisões tarifárias
ESS	1.384,8	Julho/2021	5º	10,62%	Julho/2026
EMT	7.261,0	Abril/2023		11,25%	Abril/2028
EMS	3.662,5				
ETO	1.864,9	Julho/2020		11,10%	Julho/2025
Total	14173,2				

3.12.2 Parcela B

Distribuidora	Parcela B				
	DRA ⁽¹⁾	DRP ⁽²⁾	Variação (R\$ milhões)	Variação %	Processo Revisional
EMT	2.888,2	3.081,2	193,0	+6,7	Reajuste Anual
EMS	1.761,0	1.895,7	134,7	+7,6	Reajuste Anual
ETO	1.005,1	1.044,7	39,6	+3,9	Reajuste Anual
ESS	561,4	601,1	39,8	+7,1	Reajuste Anual
Total	6.259,2	6.035,5	-223,7	+ 4,6	

(1) DRA – Data de Referência Anterior: é definida como sendo a data de vigência do último processo tarifário homologado pela ANEEL, seja reajuste ou revisão tarifária, que contempla os custos incorridos e receitas auferidas nos doze meses relativos ao processo tarifário.

(2) DRP – Data de Referência em Processamento: a DRP é definida como sendo a data de vigência do processo tarifário em análise a ser homologado pela ANEEL, quer seja reajuste ou revisão tarifária, que contempla os custos e receitas previstas para os doze meses relativos ao processo tarifário.

3.13 Créditos de subvenção tarifária, baixa renda e sub-rogação CCC

A ANEEL autorizou o repasse de subsídios tarifários concedidos aos consumidores de baixa renda, rurais irrigantes, geração distribuída (GD2 e GD3), Fontes Incentivadas e serviços públicos, através da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), em cumprimento ao disposto no Decreto nº 7.891 de 2013. Esses recursos, por sua vez, foram registrados como receita operacional via tarifa. Os valores, por distribuidora, são os seguintes:

Recursos Decreto 7.891 e Baixa Renda (R\$ milhões)	Trimestre		
	1T25	1T24	Var. %
EMT	184,1	135,4	+ 36,0
EMS	153,4	96,7	+ 58,6
ETO	49,8	40,8	+ 21,9

Comentário do Desempenho

ESS	53,7	44,2	+ 21,4
Rede Energia consolidada	441,0	317,2	+ 39,1

3.14 Resultado financeiro

No 1T25, o resultado financeiro líquido refletiu despesas financeiras líquidas de R\$ 369,4 milhões, aumento de 28,2% quando comparado às despesas de R\$ 288,2 milhões do 1T24.

Resultado financeiro Valores em R\$ milhões	Trimestre		
	1T25	1T24	Var. %
Receitas financeiras	198,6	176,9	+ 12,3
Receita de aplicações financeiras	90,9	73,4	+ 23,9
Acréscimos moratórios sobre contas em atraso	66,3	65,8	+ 0,8
Atualização financeira de ativos regulatórios (CVA)	(8,9)	(1,3)	+ 572,2
Atualização de créditos tributários a recuperar	9,6	6,7	+ 41,8
Atualização monetária dos depósitos judiciais	11,4	3,6	+ 213,5
(-) Pis/Cofins sobre receita financeira	(9,7)	(8,6)	+ 12,3
Atualização sobre os efeitos da redução do ICMS na base do Pis e Cofins	19,3	24,8	- 22,2
Outras receitas financeiras	19,9	12,6	+ 58,2
Despesas financeiras	(568,1)	(465,1)	+ 22,1
Encargos de dívidas - Juros	(319,9)	(252,2)	+ 26,9
Encargos de dívidas - Variação monetária/cambial	109,6	(172,6)	-
Instrumentos financeiros derivativos (Swap)	(301,7)	54,9	-
Ajuste a valor presente	(0,8)	(6,8)	- 88,4
Marcação a mercado derivativos	114,1	(86,5)	-
Marcação a mercado da dívida	(98,3)	83,0	-
Atualização financeira de passivos regulatórios	(24,3)	(4,4)	+ 459,0
Atualização PEE e P&D	(2,6)	(1,8)	+ 47,3
(-) Transferência para ordens em curso	7,7	6,5	+ 19,2
Despesas bancárias	(3,7)	(4,2)	- 12,2
Incorporação de redes	(1,7)	(8,9)	- 80,8
Atualização sobre os efeitos da redução do ICMS na base do Pis e Cofins	(17,6)	(22,6)	- 22,3
Outras despesas financeiras	(28,9)	(49,5)	- 41,6
Resultado financeiro	(369,4)	(288,2)	+ 28,2

3.15 Estrutura de capital

3.15.1 Operações financeiras no 1T25

As contratações de financiamento da Rede Energia totalizaram R\$ 1.120,0 milhões no 1T25, com custo médio de 105,9% do CDI.

Abaixo as captações por companhia e tipo de emissão no acumulado de 2025:

Companhia	Tipo de emissão	Montante total (R\$ milhões)	Custo Médio (a.a.)	Vencimento (anos)
EMT e ETO	Debentures	1.120,0	105,89%	5
Total		1.120,0	105,89%	-

Comentário do Desempenho

3.15.2 Caixa e endividamento

A posição consolidada de caixa, equivalentes de caixa, aplicações financeiras e créditos setoriais totalizou R\$ 3.566,3 milhões em março de 2025, frente aos R\$ 3.701,3 milhões registrados em dezembro de 2024. Ressalte-se que os referidos saldos incluem os créditos referentes à Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), Conta de Consumo de Combustíveis Fósseis (CCC) e Conta de Compensação dos Valores da Parcela A (CVA), no montante positivo de R\$ 491,4 milhões em março de 2025, contra saldo negativo de R\$ 117,7 milhões em dezembro de 2024.

Em 31 de março de 2025, a dívida líquida, deduzida dos créditos setoriais, foi de R\$ 12.702,7 milhões, contra R\$ 11.939,8 milhões em dezembro de 2024 e o indicador dívida líquida / EBITDA ajustado aumentou para 2,9x.

A seguir, as dívidas de curto e longo prazo da Companhia nos últimos três períodos:

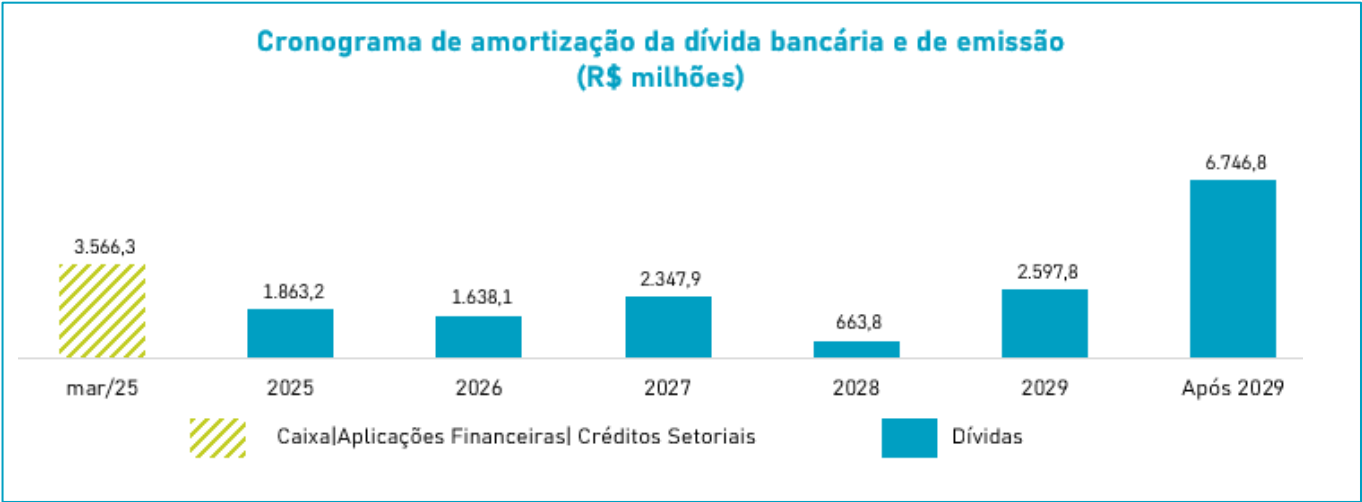
Descrição Valores em R\$ milhões	Controladora			Consolidado		
	31/03/2025	31/12/24	30/09/2024	31/03/2025	31/12/2024	30/09/2024
Circulante	3,0	1,9	0,8	2.522,0	2.770,6	3.692,6
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	1.542,7	1.729,6	2.465,2
Debêntures	2,2	1,4	0,6	639,7	830,9	1.017,5
Encargos de dívidas	0,7	0,5	0,2	150,5	166,5	136,5
Benefícios a empregados	-	-	-	10,7	10,7	16,7
Instrumentos financeiros derivativos líquidos	-	-	-	178,4	32,8	56,7
Não Circulante	404,6	391,6	378,9	13.747,0	12.870,5	10.751,6
Empréstimos e financiamentos	301,5	291,4	281,4	5.268,5	5.792,7	5.088,9
Debêntures	103,1	100,1	97,5	8.671,3	7.392,4	5.840,2
Benefícios a empregados	-	-	-	63,7	61,0	114,3
Instrumentos financeiros derivativos líquidos	-	-	-	(256,4)	(375,6)	(291,8)
Total das dívidas	407,6	393,4	379,7	16.269,0	15.641,1	14.444,2
(-) Disponibilidades financeiras	36,3	11,9	17,2	3.075,0	3.583,6	2.950,9
✓ Caixa e equivalentes de caixa	0,1	0,1	0,8	232,4	225,7	438,9
✓ Aplicações no mercado aberto e recursos vinculados	36,2	11,8	16,4	2.842,6	3.357,9	2.512,0
Total das dívidas líquidas	371,3	381,5	362,4	13.194,1	12.057,5	11.493,4
(-) Créditos CDE	-	-	-	640,5	506,1	351,6
(-) Créditos CCC	-	-	-	70,5	67,0	67,7
(-) Créditos CVA ⁽¹⁾	-	-	-	(219,7)	(455,4)	(447,1)
Total das dívidas líquidas deduzidas de créditos setoriais	371,3	381,5	362,4	12.702,7	11.939,8	11.521,2
Indicador Relativo						
Dívida líquida / EBITDA ajustado 12 meses ⁽²⁾	-	-	-	2,9	2,6	2,3

(1) Esses créditos se referem aos ativos e passivos financeiros setoriais. | (2) EBITDA ajustado = EBITDA + Receitas de acréscimos moratórios.

Comentário do Desempenho

3.15.3 Cronograma de amortização das dívidas

O cronograma de amortização dos empréstimos, financiamentos, encargos de dívidas e debêntures consolidados, em 31 de março de 2025, vis-à-vis o caixa, está representado pelo gráfico abaixo:



3.16 Investimentos

Os investimentos realizados, por distribuidora, foram os seguintes:

Investimentos Valores em R\$ milhões	Ativo Elétrico			Ativo Não Elétrico			Ativos Próprios Total			Obrigações Especiais (*)			Investimento Total		
	1T25	1T24	Var. %	1T25	1T24	Var. %	1T25	1T24	Var. %	1T25	1T24	Var. %	1T25	1T24	Var. %
EMT	333,6	267,9	+ 24,5	10,7	5,1	+ 108,6	344,3	273,1	+ 26,1	7,5	5,1	+ 46,2	351,8	278,2	+ 26,5
EMS	164,7	139,6	+ 18,0	3,2	3,0	+ 4,4	167,9	142,6	+ 17,7	9,4	19,8	- 52,4	177,3	162,4	+ 9,2
ETO	125,4	167,5	- 25,2	2,3	1,6	+ 44,5	127,7	169,1	- 24,5	1,8	4,8	- 63,6	129,4	173,9	- 25,6
ESS	91,3	58,1	+ 57,1	2,1	1,3	+ 57,2	93,4	59,4	+ 57,1	10,7	76,4	- 86,0	104,0	135,8	- 23,4
Consolidado	715,0	633,2	+ 12,9	18,2	11,1	+ 64,7	733,3	644,2	+ 13,8	29,4	106,2	- 72,3	762,6	750,4	+ 1,6

(*) As "Obrigações Especiais" são recursos aportados pela União, Estados, Municípios e Consumidores para a concessão e não compõe a Base de Remuneração Regulatória da distribuidora.

3.17 Mercado de Capitais

Negociadas na B3, as ações ordinárias REDE3, encerraram o trimestre cotadas a R\$ 6,69/ação.

	mar/25	mar/24	Variação
Indicadores de mercado			
Enterprise value (EV - R\$ milhões) ⁽¹⁾	26.817	23.327	+ 14,96%
Valor de mercado no final do exercício (R\$ milhões)	14.118	13.470	+ 4,81%
Volume médio diário negociado UDM - ON (R\$ mil)	13,5	43,6	- 69,10%
Cotação das ações			
REDE3 (ON) no fechamento no final do exercício (R\$/ação)	6,69	6,38	+ 4,81%
Indicadores relativos			
Dividendos pagos por ON - UDM	0,83	0,36	+ 128,36%
Lucro líquido por ON - UDM	0,88	1,30	- 32,50%
Retorno total ao acionista detentor de ON (TSR) - UDM	57,62%	17,79%	- 39,83 p.p
Valor de mercado / patrimônio líquido (vezes)	2,27	2,23	+ 1,74%

(1) EV = Valor de mercado (R\$/ação x quantidade de ações) + dívida líquida consolidada.
UDM = Últimos 12 meses.

Comentário do Desempenho

3.18 EBITDA

O EBITDA consolidado totalizou R\$ 1.236,4 milhões no trimestre, redução de 12,5% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

Os valores do EBITDA do período por linha de negócio antes da combinação de negócios:

EBITDA por linha de negócio Valores em R\$ milhões	Trimestre		
	1T25	1T24	Var. %
➤ Distribuição de energia elétrica	1.231,7	1.408,8	- 12,6
➤ Holdings e outros	4,6	4,4	+ 3,7
Combinação de negócios	0,1	0,1	+ 25,7
(=) EBITDA	1.236,4	1.413,3	- 12,5
Margem EBITDA (%)	27,2	32,4	- 16,1 p.p.

Desconsiderando os efeitos do VNR do 1T25, o EBITDA ajustado recorrente do trimestre seria de R\$ 1.016,8 milhões, R\$ 267,6 milhões (- 20,8%) menor que o mesmo período do ano anterior.

Descrição Valores em R\$ milhões	Trimestre			
	1T25	1T24 ^(*)	Var. %	Var. R\$
(=) EBITDA	1.236,4	1.413,3	- 12,5	(176,9)
Ativo financeiro indenizável da concessão (VNR)	(219,7)	(129,0)	+ 70,3	(90,7)
(=) EBITDA ajustado recorrente	1.016,8	1.284,3	- 20,8	(267,6)

(*) Os valores referentes ao 1T24 não consideram o ajuste de Provisão PLR (R\$ 25,1 milhões) uma vez que este efeito é recorrente no 1T25.

Considerando o EBITDA ajustado recorrente das distribuidoras (exclui VNR) totalizou R\$ 1.012,1 milhões no trimestre, redução de 20,9% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, conforme abaixo:

Descrição Valores em R\$ milhões	Trimestre		
	1T25	1T24	Var. %
EMT	416,6	579,3	- 28,1
EMS	315,8	424,8	- 25,7
ETO	169,5	171,9	- 1,4
ESS	110,2	103,9	+ 6,1
Total combinado	1.012,1	1.279,8	- 20,9

Destacamos abaixo as principais variações no trimestre:

Na EMT, EMS, ESS e ETO, o desempenho do indicador pode ser explicado, principalmente, efeito negativo dos reajustes tarifários do exercício de 2024, queda média de consumo e maiores despesas na ETO. Maiores detalhes na seção 4.1 sobre Receita Operacional.

3.19 Lucro líquido do período

No trimestre, o lucro líquido foi de R\$ 502,3 milhões, redução de 27,4% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Os valores do lucro líquido do período por linha de negócio antes da combinação de negócios:

Lucro líquido do período por linha de negócio Valores em R\$ milhões	Trimestre		
	1T25	1T24	Var. %
➤ Distribuição de energia elétrica ⁽¹⁾	546,8	733,8	- 25,5
➤ Holdings e outros	(22,2)	(19,5)	+ 14,2
Combinação de negócios	(22,2)	(22,3)	- 0,1
(=) Lucro líquido do período	502,3	692,1	- 27,4
Margem lucro líquido (%)	11,0	15,9	- 30,4 p.p.

⁽¹⁾ Considera EMT, EMS, ETO e ESS

Comentário do Desempenho

Desconsiderando os efeitos do VNR, o lucro líquido ajustado recorrente do trimestre seria de R\$ 329,9 milhões, R\$ 261,1 milhões (- 44,2%) abaixo do registrado no 1T24.

Descrição Valores em R\$ milhões	Trimestre			
	1T25	1T24 (*)	Var. %	Var. R\$
(=) Lucro líquido do período	502,3	692,1	- 27,4	(189,7)
Ativo financeiro indenizável da concessão (VNR)	(172,4)	(101,0)	+ 70,7	(71,4)
(=) Lucro líquido ajustado recorrente	329,9	591,1	- 44,2	(261,1)

(*) Os valores referentes ao 1T24 não consideram o ajuste de Provisão PLR (R\$ 18,8 milhões) uma vez que este efeito é recorrente no 1T25.

No trimestre, o lucro líquido combinado das distribuidoras foi de R\$ 546,8 milhões, redução de 25,5% em relação ao mesmo período do ano anterior.

A seguir, o lucro das distribuidoras:

Lucro (prejuízo) Valores em R\$ milhões	Trimestre		
	1T25	1T24	Var. %
EMT	284,1	366,9	- 22,6
EMS	151,9	224,3	- 32,3
ETO	71,0	96,4	- 26,3
ESS	39,8	46,2	- 13,9
Total	546,8	733,8	- 25,5

4. EVENTOS SUBSEQUENTES

4.1 Reajustes tarifários - Controladas

Reajuste Tarifário controlada EMT

A ANEEL, através da Resolução Homologatória nº 3.440, de 01 de abril de 2025, aprovou o reajuste tarifário da controlada EMT, em vigor a partir de 08 de abril de 2025, correspondendo ao efeito tarifário médio a ser percebido pelos consumidores um aumento de 1,79%.

Reajuste Tarifário controlada EMS

A ANEEL, através da Resolução Homologatória nº 3.441, de 08 de abril de 2025, aprovou o reajuste tarifário da controlada EMS, em vigor a partir de 08 de abril de 2025, correspondendo ao efeito tarifário médio a ser percebido pelos consumidores um aumento de 1,33%.

A Administração.

Notas Explicativas

Notas explicativas

Rede Energia Participações S/A
Notas explicativas às demonstrações financeiras para o
período findo em 31 de março de 2025
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado ao contrário).

1. Contexto operacional

A Rede Energia Participações S/A (Rede Energia" ou "Companhia), com sede em Cataguases, estado de Minas Gerais, é uma sociedade anônima de capital aberto cujo objeto social principal é a participação no capital de outras empresas.

Atividades:

Distribuição de energia elétrica

A Rede Energia, através de suas controladas diretas, possui o direito de explorar concessões de distribuição de energia elétrica, sendo seus principais contratos:

Controladas	Localidade	Data da concessão	Data de vencimento
Energisa Mato Grosso – Distribuidora de Energia (EMT)	Cuiabá (MT)	11/12/1997	10/12/2027
Energisa Mato Grosso do Sul – Distribuidora de Energia S/A (EMS)	Campo Grande (MS)	04/12/1997	04/12/2027
Energisa Sul Sudeste – Distribuidora de Energia S/A (ESS)	Presidente Prudente (SP)	07/07/2015	07/07/2045
Energisa Tocantins – Distribuidora de Energia S/A (ETO)	Palmas (TO)	01/01/2020	31/12/2049

As distribuidoras controladas ESS, EMT e EMS são sociedades anônimas de capital aberto, enquanto a controlada ETO é uma empresa de capital fechado. Especificamente, a controlada EMT, por ser da categoria A da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, possui suas ações negociadas na bolsa de valores – B3.

O objetivo principal destas distribuidoras é operar e manter as instalações de modo a assegurar a continuidade e a eficiência do serviço distribuição de energia elétrica através de redes e linhas de distribuição, em suas áreas de atuação. As informações referentes a reajustes, revisões tarifárias e outros assuntos regulatórios, ativos e passivos financeiros setoriais, ativo financeiro indenizável da concessão, ativo contratual – infraestrutura em construção e receita de construção da infraestrutura estão apresentadas nas notas explicativas nº 8, 9, 13, 15 e 27, respectivamente.

Serviços

A sua controlada Multi Energisa Serviços S/A (Multi Energisa), tem como natureza a prestação de serviços de construção, operação, manutenção e serviços correlatos à geração e distribuição de energia elétrica, teleatendimento e atendimento pessoal de consumidores de energia elétrica.

Comercialização de energia elétrica

A controlada Companhia Técnica de Comercialização de Energia (CTCE) operou na comercialização de energia elétrica até 27 de novembro de 2012, quando teve sua autorização revogada através da Resolução Autorizativa nº 3.759, de 20 de novembro de 2012, expedida pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL.

Recuperação judicial de controladas:

Em 26 de novembro de 2012 a Rede Energia Participações S/A (REDE) ajuizou pedido de Recuperação Judicial (RJ). Na mesma data, também foram ajuizados, os pedidos de RJ da Companhia Técnica de Comercialização de Energia (CTCE), da QMRA Participações S/A (QMRA), da Empresa de Eletricidade Vale Paranapanema S/A (EEVP) – incorporada posteriormente pela Denerge em 22 de novembro de 2019, e da Denerge Desenvolvimento

Notas Explicativas

Energético S/A (Denerge). O plano de recuperação foi devidamente cumprido, possibilitando o encerramento e o seu respectivo arquivamento.

Os saldos remanescentes das dívidas habilitadas na Recuperação Judicial estão registrados nas controladas, nas rubricas empréstimos, debêntures, fornecedores e outras contas a pagar e estão líquidos do Ajuste a Valor Presente (AVP). Para o desconto a valor presente utilizou-se uma taxa de 15,19% a.a. Essa taxa é compatível com a natureza, o prazo e os riscos de transações similares em condições de mercado e econômico-financeira no cenário da transação. A Administração da Companhia entende que essa taxa de desconto representava adequadamente o custo de capital na data de aquisição das controladas.

Descrição	Rede Energia	CTCE	Total
Saldos em 31/12/2023	345.237	101.631	446.868
(+) Atualização	11.468	3.520	14.988
Reversão Ajuste a valor presente	41.198	13.376	54.574
(-) Pagamentos	(4.456)	(961)	(5.417)
Saldos em 31/12/2024	393.447	117.566	511.013
(+) Atualização	2.819	867	3.686
Reversão Ajuste a valor presente	11.316	3.733	15.049
Saldos em 31/03/2025	407.582	122.166	529.748

2. Apresentação das demonstrações financeiras

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as *IFRS Accounting Standards* emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e, quando aplicáveis, as regulamentações do órgão regulador, a Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL.

Adicionalmente, a Administração considerou as orientações emanadas da Orientação OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na elaboração das suas demonstrações financeiras de forma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, estão divulgadas e correspondem ao que é utilizado na gestão da Companhia.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração em 08 de maio de 2025.

2.2. Novos pronunciamentos técnicos, revisões e interpretações que ainda não estão em vigor

As informações referentes aos novos pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e pelo IASB - *International Accounting Standards Board*, não trouxeram alterações significativas em relação àquelas divulgadas na nota explicativa nº 3.2 das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2024.

3. Informações financeiras intermediárias (informações trimestrais) consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas compreendem a companhia Rede Energia e suas controladas em 31 de março de 2025. O controle é obtido quando a Rede Energia estiver exposta ou tiver direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com as investidas e possuir a capacidade de afetar estes retornos por meio do poder exercido em relação as investidas.

Especificamente, a Rede Energia controla uma investida se, e apenas se, tiver:

- Poder em relação à investida (ou seja, direitos existentes que lhe garantem a atual capacidade de dirigir as atividades pertinentes da investida);

Notas Explicativas

- Exposição ou direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida; e
- A capacidade de utilizar seu poder em relação à investida para afetar o valor de seus retornos.

Geralmente, há presunção de que uma maioria de direitos de voto resulta em controle. Para dar suporte a esta presunção e quando a Rede Energia tiver menos da maioria dos direitos de voto de uma investida, a Companhia considera todos os fatos e circunstâncias pertinentes ao avaliar se tem poder em relação a uma investida, inclusive:

- O acordo contratual entre o investidor e outros titulares de direitos de voto;
- Direitos decorrentes de outros acordos contratuais; e
- Os direitos de voto e os potenciais direitos de voto do Grupo (investidor).

A Companhia avalia se exerce controle ou não de uma investida se fatos e circunstâncias indicarem que há mudanças em um ou mais dos três elementos de controle anteriormente mencionados. A consolidação de uma controlada tem início quando a Companhia obtiver controle em relação à controlada e finaliza quando a mesma deixar de exercer o mencionado controle. Ativo, passivo e resultado de uma controlada adquirida ou alienada durante o período são incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver controle até a data em que deixar de exercer o controle sobre a controlada.

O resultado e cada componente de outros resultados abrangentes são atribuídos aos acionistas controladores e aos não controladores da Rede Energia, mesmo se isso resultar em prejuízo aos acionistas não controladores. Quando necessário, são efetuados ajustes nas demonstrações financeiras das controladas para alinhar suas políticas contábeis com as políticas contábeis da Companhia e suas controladas. Todos os ativos e passivos, resultados, receitas, despesas e fluxos de caixa do mesmo grupo, relacionados com transações entre membros do Grupo, são totalmente eliminados na consolidação.

A variação na participação societária da controlada, sem perda de exercício de controle, é contabilizada como transação patrimonial.

Se a Companhia perder o controle exercido sobre uma controlada, é efetuada a baixa dos correspondentes ativos (incluindo qualquer ágio) e os passivos da controlada pelo seu valor contábil na data em que o controle for perdido e a baixa do valor contábil de quaisquer participações de não controladores na data em que o controle for perdido (incluindo quaisquer componentes de outros resultados abrangentes atribuídos a elas). Qualquer diferença resultante como ganho ou perda é contabilizada no resultado. Qualquer investimento retido é reconhecido pelo seu valor justo na data em que o controle é perdido.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as informações da Rede Energia e das controladas:

	Ramo de atividade	% de participação	
		31/03/2025	31/12/2024
Controladas diretas			
Energisa Tocantins Distribuidora de Energia S/A	Distribuição de energia	76,67	76,67
Energisa Mato Grosso Distribuidora de Energia S/A ⁽¹⁾	Distribuição de energia	57,68	57,68
Energisa Mato Grosso do Sul Distribuidora de Energia S/A ⁽¹⁾	Distribuição de energia	64,01	64,01
Energisa Sul Sudeste – Distribuição de Energia S/A ⁽¹⁾	Distribuição de energia	99,25	99,25
Companhia Técnica de Comercialização de Energia S/A	Comercializadora Energia	99,98	99,98
Rede Power do Brasil S/A ⁽²⁾	Holding	100,00	100,00
QMRA Participações S/A	Holding	100,00	100,00
Multi Energisa Serviços S/A	Serviços	99,90	99,90
Controlada indireta			
Energisa Mato Grosso do Sul – Distribuidora de Energia S/A ^{(1) e (2)}	Distribuição de energia	35,92	35,92

⁽¹⁾ Companhia aberta; e

⁽²⁾ A Rede Power é controlada pela Rede Energia e possui 35,92% de participação na controlada EMS.

Descrição dos principais procedimentos de consolidação:

(a) Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as companhias consolidadas;

Notas Explicativas

- (b) Eliminação dos saldos das contas de investimentos e correspondentes participações no capital e resultados das companhias consolidadas; e
- (c) Eliminação dos saldos de receitas e despesas, decorrentes de negócios entre as companhias.

4. Informações por segmento consolidado

Um segmento operacional é um componente da Companhia que desenvolve atividades de negócio das quais pode obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas com transações com outras unidades da Companhia. Todos os resultados operacionais dos segmentos são revistos frequentemente pela Administração para decisões sobre os recursos a serem alocados ao segmento e para avaliação de seu desempenho, e para o qual demonstrações financeiras individualizadas estão disponíveis.

Os resultados de segmentos que são reportados à Administração incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis. O item não alocado compreende principalmente ativos corporativos.

Resumem-se a seguir as operações por segmento:

a) Informações sobre segmentos

	31/03/2025				
	Distribuição de energia elétrica	Comercialização	Holding e Serviços	Operações inter-segmentos	Total
Receitas operacional líquida	4.545.819	-	17.057	(14.541)	4.548.335
Custos e despesas operacionais	(3.313.967)	(2.882)	(9.597)	14.541	(3.311.905)
Depreciações e amortizações	(207.356)	-	(555)	(33.684)	(241.595)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	1.024.496	(2.882)	6.905	(33.684)	994.835
Receitas Financeiras	196.488	74	2.085	(16)	198.631
Despesas Financeiras	(538.978)	(4.816)	(24.286)	16	(568.064)
Resultado financeiro	(342.490)	(4.742)	(22.201)	-	(369.433)
Resultado de participações societárias	-	-	441.216	(441.216)	-
Imposto de renda e contribuição societárias	(135.213)	888	(194)	11.454	(123.065)
Lucro líquido do período	546.793	(6.736)	425.726	(463.446)	502.337

	31/03/2024				
	Distribuição de energia elétrica	Comercialização	Holding e Serviços	Operações inter-segmentos	Total
Receitas operacional líquida	4.361.364	-	16.337	(14.455)	4.363.246
Custos e despesas operacionais	(2.952.475)	(237)	(11.685)	14.455	(2.949.942)
Depreciações e amortizações	(175.059)	-	(278)	(33.714)	(209.051)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	1.233.830	(237)	4.374	(33.714)	1.204.253
Receitas Financeiras	166.410	66	10.461	(12)	176.925
Despesas Financeiras	(429.475)	(4.186)	(31.446)	12	(465.095)
Resultado financeiro	(263.065)	(4.120)	(20.985)	-	(288.170)
Resultado de participações societárias	-	-	612.056	(612.056)	-
Imposto de renda e contribuição societárias	(236.999)	746	759	11.463	(224.031)
Lucro líquido do período	733.766	(3.611)	596.204	(634.307)	692.052

Notas Explicativas

	Distribuição de energia elétrica	Comercialização	Serviços e outros	31/03/2025	31/12/2024
Ativos dos segmentos	29.979.956	3.819	119.998	30.103.773	30.069.987
Ativo circulante	7.886.256	202	87.448	7.973.906	8.465.874
Ativo não circulante	22.093.700	3.617	32.550	22.129.867	21.604.113
Passivos dos segmentos	22.549.891	247.252	1.327.900	24.125.043	23.824.603
Passivo circulante	5.751.177	2.421	20.163	5.773.761	6.123.502
Passivo não circulante	16.798.714	244.831	1.307.737	18.351.282	17.701.101

b) Conciliação de receitas, lucros, ativos e passivos por segmento

	31/03/2025	31/03/2024
Receita		
Receita líquida total de segmentos	4.562.876	4.377.701
Eliminação de receitas intersegmentos	(14.541)	(14.455)
Receita líquida consolidada	4.548.335	4.363.246
Custos e despesas operacionais		
Custos e despesas operacionais	(3.326.446)	(2.964.397)
Eliminação de receitas intersegmentos	14.541	14.455
Custos e despesas operacionais consolidada	(3.311.905)	(2.949.942)
Amortização e depreciação		
Amortização e depreciação total de segmentos	(207.911)	(175.337)
Eliminação de receitas intersegmentos	(33.684)	(33.714)
Amortização e depreciação consolidada	(241.595)	(209.051)
Receita financeira		
Receita financeira total de segmentos	198.647	176.937
Eliminação de receitas intersegmentos	(16)	(12)
Receita financeira consolidada	198.631	176.925
Despesa financeira		
Despesa financeira total de segmentos	(568.080)	(465.107)
Eliminação de despesa intersegmentos	16	12
Despesa financeira consolidada	(568.064)	(465.095)
Lucros		
Totais de lucros dos segmentos	625.402	916.083
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	625.402	916.083
Impostos		
Imposto de renda e contribuição societárias	(123.065)	(224.031)
Impostos sobre Lucro	(123.065)	(224.031)
Lucro	502.337	692.052
Lucro líquido do período	502.337	692.052

	31/03/2025	31/12/2024
Ativo		
Ativo total dos segmentos	30.103.773	30.069.987
Outros valores não alocados	(9.862)	(10.746)
Total Ativo consolidado	30.093.911	30.059.241
Passivo		
Passivo total dos segmentos	24.125.043	23.824.603

Notas Explicativas

	31/03/2025	31/12/2024
Outros valores não alocados	(253.242)	(250.392)
Total passivo consolidado	23.871.801	23.574.211

5. Caixa, equivalentes de caixa, aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados

5.1. Caixa e equivalentes de caixa

A carteira de aplicações financeiras foi constituída em 2024, principalmente, por operações compromissadas. A rentabilidade média ponderada da carteira foi de 87,0% do CDI em 31 de dezembro 2024. Em 31 de março de 2025 não há aplicação financeira de liquidez imediata.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Caixa e depósitos bancários à vista	73	63	232.380	209.949
Aplicações financeiras de liquidez imediata:				
Operações compromissadas	-	-	-	15.746
Total caixa e equivalentes de caixa – circulante ⁽¹⁾	73	63	232.380	225.695

⁽¹⁾ As aplicações financeiras apresentadas possuem liquidez diária e são resgatáveis pela taxa de contratação.

5.2. Aplicações no mercado aberto e recursos vinculados

A carteira de aplicações financeiras é formada, principalmente, por Fundos de Investimentos Exclusivos, compostos por diversos ativos visando melhor rentabilidade com o menor nível de risco, tais como: Certificados de Créditos Bancários (CCBs), fundos de renda fixa, NTNB, dentre outros. A rentabilidade média ponderada da carteira consolidada em 31 de março de 2025 equivale a 102,0% do CDI (99,3% do CDI em 31 de dezembro de 2024) na controladora e 98,5% do CDI (101,4% do CDI em 31 de dezembro de 2024) no consolidado.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Avaliadas ao valor justo por meio do resultado				
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	-	-	588	31.981
Fundos de Investimento ⁽¹⁾	34	33	34.226	104.779
Fundos de Investimentos Exclusivos ⁽²⁾				
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	615	224	46.348	59.392
Cédula de Crédito Bancário (CCB)	22	9	1.727	2.408
Compromissadas	4.094	2.163	314.572	581.852
Fundo Multimercado	2.516	536	189.610	142.324
Fundo de Renda Fixa	24.194	5.858	1.829.410	1.563.700
Letra Financeira do Tesouro (LFT)	-	1.254	32	333.179
Letra financeira (LF)	3.463	1.318	260.989	350.254
Nota de Crédito	66	28	4.993	7.560
Nota do Tesouro Nacional (NTNB)	1.189	414	89.855	110.199
Nota do Tesouro Nacional (NTNF)	-	-	3.126	3.609
Fundo de investimento em direitos creditórios ⁽³⁾	-	-	67.102	66.618
Total de aplicações no mercado aberto e recursos vinculados ⁽⁴⁾	36.193	11.837	2.842.578	3.357.855
Circulante	36.113	11.837	2.775.476	3.291.237
Não circulante	-	-	67.102	66.618

Notas Explicativas

- (1) Fundos de Investimentos – inclui fundos classificados como Renda Fixa e Multimercado e são remunerados de -219,1% a 115,1% (97,1% a 316,0% em 31 de dezembro de 2024) e média ponderada -181,3% (163,6% em 31 de dezembro de 2024) do CDI.
- (2) Fundo de investimentos exclusivos (fundos de investimentos exclusivos do Grupo Energisa) são remuneradas 102,5(103,9 % em 31 de dezembro de 2024) do CDI Fundo BTG Zona da Mata, 102,0% (99,3 % em 31 de dezembro de 2024) do CDI Fundo Energia Futuro, 101,8% (102,8 % em 31 de dezembro de 2024) do CDI Fundo MAG Zona da Mata, 101,6% (106,1 % em 31 de dezembro de 2024), do CDI Fundo Zona da Mata e 106,6% (116,2 % em 31 de dezembro de 2024)do CDI Fundo Cataguases.
- (3) Fundo de investimento em direitos creditórios não padronizados IV Energisa Centro Oeste – FIDC com vencimento em 01 de outubro de 2034.
- (4) Inclui na controladora R\$34 (R\$33 em 31 de dezembro de 2024) e no consolidado, R\$72.462 (R\$172.048 em dezembro de 2024) referente a recursos vinculados, conforme segue:

Recursos vinculados	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Bloqueio judicial credores	34	33	4.067	3.949
Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios – FIDC	-	-	67.102	66.618
Programa Luz para todos e Mais Luz para Amazônia	-	-	-	100.217
Outros	-	-	1.293	1.264
Total	34	33	72.462	172.048

6. Clientes, consumidores e concessionárias – consolidado

	Saldos a vencer		Saldos vencidos				PPECLD ⁽⁵⁾	Total	
	Até 60 dias	Mais de 60 dias	Até 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Há mais de 360 dias		31/03/2025	31/12/2024
Valores correntes:									
Residencial	381.285	-	357.245	69.425	11.672	22.222	(113.853)	727.996	731.093
Industrial	106.773	-	16.430	4.369	4.498	40.559	(40.651)	131.978	132.879
Comercial	163.727	-	55.567	10.902	6.886	37.372	(45.747)	228.707	224.549
Rural	126.656	-	45.854	15.863	21.921	14.568	(15.260)	209.602	202.620
Poder público	84.592	-	7.079	88	130	6.391	(6.403)	91.877	101.393
Iluminação pública	38.260	-	1.872	170	36	2.154	(2.157)	40.335	41.654
Serviço público	34.132	-	5.640	8.092	10.651	86.336	(93.952)	50.899	52.389
Fornecimento não faturado	768.316	-	-	-	-	-	(4.392)	763.924	813.102
Arrecadação Processo Classificação	(1.400)	-	-	-	-	-	-	(1.400)	(1.363)
Valores renegociados:									
Residencial	32.023	114.469	24.170	12.835	15.034	108.181	(180.424)	126.288	131.561
Industrial	3.937	11.885	2.362	991	2.385	16.243	(23.713)	14.090	15.679
Comercial	11.714	122.155	8.013	2.793	4.300	35.370	(61.661)	122.684	129.617
Rural	6.881	27.566	3.858	2.295	2.748	7.806	(24.200)	26.954	29.427
Poder público ⁽¹⁾	2.614	87.187	396	-	-	1.231	(1.231)	90.197	91.497
Iluminação pública	678	6.129	69	-	-	31	(31)	6.876	6.445
Serviço público	263	7.051	64	-	-	3.414	(3.417)	7.375	7.694
(-) Ajuste valor presente ⁽²⁾	(1.296)	(84.136)	-	-	-	-	-	(85.432)	(88.204)
Subtotal – consumidores	1.759.155	292.306	528.619	127.823	80.261	381.878	(617.092)	2.552.950	2.622.032
Suprimento Energia ⁽³⁾	160.372	-	-	-	-	19.073	-	179.445	115.135
Outros ⁽⁴⁾	29.799	-	-	-	-	186.243	(115.064)	100.978	96.456
Total	1.949.326	292.306	528.619	127.823	80.261	587.194	(732.156)	2.833.373	2.833.623
Circulante								2.585.232	2.578.188
Não Circulante								248.141	255.435

Notas Explicativas

- (1) **Poder Público:** A controlada EMT realizou renegociação em 03 de agosto de 2016 em que assinou com a Companhia de Saneamento da Capital (SANECAP) o Termo de Confissão, Assunção e Parcelamento de Dívidas referente a fornecimento de energia elétrica, de energia elétrica, líquido de juros, correção monetária e multas, que está sendo recebido em parcelas equivalentes a 50% do valor pago mensalmente pela Companhia de Saneamento para o Município de Cuiabá, iniciada em 31 de dezembro de 2016. Sobre o saldo devedor incide juros de 0,5% ao mês limitado ao valor da parcela da outorga até o final da concessão da SANECAP (abril/2042). Em 31 de março de 2025 o valor a receber referente a esse crédito monta em R\$64.160 (R\$65.908 em 31 de dezembro de 2024). Sobre esses créditos a controlada EMT constituiu provisão para ajuste a valor presente no montante de R\$23.796 (R\$23.962 em 31 de dezembro de 2024), tendo sido contabilizado R\$166 (R\$9.556 em 31 de dezembro de 2024) na demonstração de resultado do período na rubrica de outras despesas financeiras no consolidado, calculado pela variação anual da taxa CDI. Essa taxa é compatível com a natureza, o prazo e os riscos de transações similares em condições de mercado na situação atual, e representa adequadamente o custo de capital, tendo em vista a natureza, complexidade e volume das renegociações.
- (2) **Ajuste a Valor Presente (AVP):** calculado para todos os contratos renegociados de dívida. Para o desconto a valor presente foi utilizado taxa de mercado.
- (3) **Suprimento de energia – moeda nacional:** inclui energia vendida na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE.

Composição dos créditos e débitos junto a CCEE	31/03/2025	31/12/2024
Créditos a vencer	160.372	96.062
Créditos vinculados a liminares ^(a)	19.073	19.073
Subtotal créditos CCEE	179.445	115.135
(-) Aquisições de energia na CCEE	(212.182)	(64.360)
(-) Encargos de serviços do sistema	(4.333)	(19.153)
Total de débitos(créditos) CCEE	(37.070)	31.622

- (a) Créditos vinculados a liminares – os valores que se encontram vinculados a liminares, podem estar sujeitos a alterações dependendo de decisões dos processos judiciais em andamento. Essas empresas, não incluídas na área do racionamento, obtiveram liminar que torna sem efeito o Despacho nº 288 da ANEEL, de 16 de maio de 2002, que objetivou o esclarecimento às empresas do setor sobre o tratamento e a forma de aplicação de determinadas regras de contabilização do MAE (atualmente CCEE), incluídas no Acordo Geral do Setor Elétrico. O pleito dessas empresas envolve a comercialização da cota-parte de Itaipu no submercado Sudeste/Centro-Oeste durante o período de racionamento de 2001 a 2002, quando havia discrepância significativa de preços na energia de curto prazo entre os submercados. A Administração acompanha os pleitos realizados e é de seu entendimento que os valores serão integralmente recebidos quer seja dos devedores que questionaram os créditos judicialmente, quer seja de outras empresas que vierem a ser indicadas pela CCEE
- (4) **Outros:** inclui serviços taxados, ICMS originado de geração distribuída e outros valores a receber de consumidores, destaca-se entre eles:

ICMS Demanda – Controlada EMT: inclui R\$80.462 de ICMS incidente sobre a demanda de energia decorrentes de autuações do Estado sob o argumento de que a controlada cumpriu de forma equivocada as decisões que eximiu alguns clientes de recolher o ICMS. Em 23 de setembro de 2021 a controlada firmou o Termo de Acordo Extrajudicial -TAE com o Estado, resultando no pagamento, a vista, do débito integral com a adesão ao REFIS. A controlada ingressou com medidas administrativas e judiciais para a recuperação dos valores pagos, para regresso contra os consumidores que efetivamente se beneficiaram das decisões judiciais pelo não recolhimento do ICMS. A Administração da controlada tem constituído provisão de perdas esperadas do mesmo montante R\$80.462 (R\$80.543 em dezembro de 2024), em face de que a realização do ativo se dará por eventos futuros incertos não totalmente sob controle da controlada.

ICMS Geração Distribuída – Controlada EMT: inclui parcela do ICMS incidente sobre os encargos de conexão ou uso do sistema de distribuição e da tarifa de energia dos consumidores com geração distribuída (GD) que não estão abarcados pela isenção concedida pelo Estado do Mato Grosso no valor de R\$73.570 (R\$73.600 em dezembro de 2024) líquido de provisão de perda estimada em R\$ 15.329(R\$ 15.329 em dezembro de 2024). Em 2024 foram reconhecidos no resultado o valor de R\$ 22.804 de perda e R\$ 7.211 de provisão. A Companhia já iniciou a cobrança dos valores.
- (5) **Provisão para perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa (PPCELD):** a provisão foi constituída com base na perda esperada, utilizando uma abordagem simplificada de reconhecimento, em taxas de perdas históricas, probabilidade futura de inadimplência e na melhor expectativa da administração.

Segue as variações das perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa:

	31/03/2025	31/12/2024
Saldo em 31/12/2024 e 31/12/2023	717.176	644.446
Provisões liquidas constituídas no período ^(a)	75.962	261.789
Baixa de contas de energia elétrica – incobráveis	(46.691)	(189.059)
Saldo em 31/03/2025 e 31/12/2024	746.447	717.176

Alocação:

Notas Explicativas

Clientes, consumidores e concessionárias	732.156	702.788
Títulos de créditos a receber	3.687	3.687
Outros créditos – outros (vide nota explicativa nº 10)	10.604	10.701
	746.447	717.176

(a) Inclui provisão constituída no montante de R\$7.211 em dezembro de 2024 na controlada EMT referente a ICMS geração distribuída (GD) contabilizados em outros resultados.

7. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS	-	-	358.026	341.742
Imposto de Renda Pessoa Jurídica – IRPJ	12.502	12.258	640.627	646.975
Contribuição Social sobre o Lucro – CSLL	32	32	207.313	220.145
Contribuições ao PIS e à COFINS	-	-	104.674	96.571
Efeitos da redução do ICMS na base de cálculo PIS e COFINS ⁽¹⁾	-	-	1.001.758	1.098.731
Outros	1.243	1.258	34.199	35.922
Total	13.777	13.548	2.346.597	2.440.086
Circulante	6.844	8.963	980.746	1.054.233
Não circulante	6.933	4.585	1.365.851	1.385.853

(1) Efeitos da redução do ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS; a composição do saldo segue conforme tabela abaixo:

Controladas	31/03/2025	31/12/2024
Ações judiciais com trânsito em julgado:		
ETO	65.522	64.184
EMT	532.553	586.838
ESS	271.054	289.921
EMS	132.629	157.788
Subtotal	1.001.758	1.098.731

Em 13 de maio de 2021 o STF finalizou o julgamento e decidiu em plenário pela exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS fixada a tese de repercussão geral no julgamento do RE nº 574706, além de consolidar o entendimento de que o ICMS a ser excluído da base de cálculo é o destacado nos documentos fiscais, o que proporcionou o reconhecimento contábil de créditos de R\$1.934.859 em 2021, oriundos de ações judiciais transitadas em julgado de suas controladas. Os valores foram devidamente atualizados pela aplicação da variação da taxa Selic, resultando ao longo dos exercícios o valor acumulado de R\$1.015.612 (R\$996.294 em dezembro de 2024), contabilizados em outras receitas financeiras na demonstração do resultado.

As controladas ETO, EMT, EMS, ESS, ingressaram com pedido de compensação junto a Receita Federal do Brasil – RBF que deferiu o pedido de habilitação dos referidos créditos de PIS/Pasep e COFINS, que se encontram em processo de recuperação dos saldos a receber com os valores dos débitos a recolher, iniciadas em maio de 2021 o que ocorrerá dentro do prazo estabelecido em lei. As compensações realizadas foram de R\$1.948.713 (R\$1.832.422 em dezembro de 2024).

8. Reajustes, revisões tarifárias e outros assuntos regulatórios - consolidado

Conforme contrato de concessão, a receita das concessionárias de distribuidora de energia é dividida em duas parcelas: Parcela A (composta pelos custos não gerenciáveis) e Parcela B (custos operacionais eficientes e custos de capital).

Como mecanismos de atualização da tarifa a ser aplicada aos consumidores tem-se o Reajuste Tarifário Anual (RTA) e a Revisão Tarifária Periódica (RTP), ambos previstos no contrato de concessão.

A Concessionária também pode solicitar uma Revisão Tarifária Extraordinária (RTE) sempre que algum evento provoque significativo desequilíbrio econômico-financeiro da concessão.

Notas Explicativas

8.1. Reajustes Tarifários Anual

O Reajuste Tarifário Anual (RTA) tem o objetivo de repassar os custos não gerenciáveis e atualizar monetariamente os custos gerenciáveis.

As tarifas das controladas foram reajustadas e estão em vigor, conforme segue:

Distribuidoras	Resolução Homologatória	Efeito médio a ser percebido pelos consumidores (%)	Vigência (início)
EMS	Resolução 3.316, de 02 de abril de 2024	-1,61%	08/04/2024
EMT	Resolução 3.315, de 02 de abril de 2024	-4,40%	08/04/2024
ESS	Resolução 3.341, de 09 de julho de 2024	-9,89%	12/07/2024
ETO	Resolução 3.340, de 02 de julho de 2024	8,95%	04/07/2024

8.2. Revisões Tarifárias Periódicas

As Revisões Tarifárias Periódicas (RTP) das controladas ETO, EMT, EMS e ESS ocorrem a cada cinco anos. Nesse processo, a ANEEL procede ao recálculo das tarifas, considerando as alterações na estrutura de custos e mercado das concessionárias, estimulando a eficiência e a modicidade das tarifas. Neste momento, a ANEEL também calcula toda a Parcela B, isto é, a parte da Receita para cobrir os custos operacionais e investimentos da distribuidora.

8.3. Bandeiras tarifárias:

A partir de 2015, as contas de energia passaram a trazer o sistema de Bandeiras Tarifárias.

As Bandeiras Tarifárias têm como finalidade sinalizar aos consumidores as condições de geração de energia elétrica no Sistema Interligado Nacional –SIN, por meio da cobrança de valor adicional à Tarifa de Energia – TE.

O sistema de Bandeiras Tarifárias é representado por:

- Bandeira Tarifária Verde;
- Bandeira Tarifária Amarela;
- Bandeira Tarifária Vermelha, segregada em Patamar 1 e 2.

A tarifa sofre acréscimo a cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumido no mês, conforme valores estabelecidos na tabela abaixo:

Bandeira	Anterior R\$/kWh REH n° 3.051/ 2022	Atual R\$/kWh REH n° 3.306/ 2024 ⁽¹⁾
Verde	-	-
Amarela	2,99	1,89
Vermelha 1	6,50	4,46
Vermelha 2	9,80	7,88

⁽¹⁾ A ANEEL aprovou, em 5 de março de 2024, por meio da Resolução Homologatória n° 3.306, os novos adicionais da Bandeira Tarifária, em vigor a partir de 01 de abril de 2024.

As bandeiras tarifárias vigoraram da seguinte forma:

	31/03/2025	31/12/2024
Janeiro	Verde	Verde
Fevereiro	Verde	Verde
Março	Verde	Verde

8.4. Outros assuntos regulatórios – sobrecontratação

Notas Explicativas

O Brasil vivenciou nos últimos anos uma situação de sobrecontratação de energia generalizada, iniciada em 2016, que afetou grande parte das distribuidoras do país. Esse cenário foi influenciado tanto pelas incertezas no crescimento da demanda, decorrentes de fatores econômicos, quanto pelo aumento das migrações de consumidores cativos para o mercado livre e pela expansão da geração distribuída. Adiciona-se a esses fatores um modelo centralizado de contratação de energia, em que a carteira das distribuidoras carrega contratos de longo prazo e com pouca flexibilidade.

Nesse contexto, a metodologia de apuração dos resultados de sobrecontratação segue em discussão entre a ANEEL e as Distribuidoras. Os montantes involuntários, necessários para a apuração, foram divulgados pela ANEEL até 2018, por meio do Despacho nº 4.395, de 10 de novembro de 2023.

Dessa forma, os resultados conhecidos já foram homologados nos recentes eventos tarifários, enquanto os demais exercícios (2019-2024) estão contabilizados considerando as melhores estimativas, dada a metodologia vigente.

Foram contabilizados no período o valor líquido de R\$432 (R\$723 em dezembro de 2024) de atualização financeira negativa de períodos anteriores.

Companhias	31/12/2024	Atualização Monetária	31/03/2025
EMT	(53.637)	(1.674)	(55.311)
EMS	55.127	1.347	56.474
ESS	(3.431)	(105)	(3.536)
Total - ativos e passivos não circulantes	(1.941)	(432)	(2.373)

9. Ativos e passivos financeiros setoriais – consolidado

Ativos e Passivos financeiros setoriais	31/03/2025			31/12/2024		
	Valores em		Total	Valores em		Total
	Amortização	Constituição		Amortização	Constituição	
Ativos Financeiros Setoriais						
Circulante	-	267.797	267.797	-	152.611	152.611
Não Circulante	-	5.311	5.311	-	95.981	95.981
	-	273.108	273.108	-	248.592	248.592
Passivo Financeiros Setoriais						
Circulante	107.307	62.177	169.484	359.392	51.702	411.094
Não Circulante	-	323.302	323.302	-	292.888	292.888
	107.307	385.479	492.786	359.392	344.590	703.982
Saldo líquido dos ativos e passivos	(107.307)	(112.371)	(219.678)	(359.392)	(95.998)	(455.390)

Ativos e Passivos financeiros setoriais	Saldos em 31/12/2024	Receita Operacional		Remuneração (*)	Recebimentos/pagamentos		Saldos em 31/03/2025
		Adição	Amortização		Bandeiras tarifárias (1)	Outros (4.1)	

Itens da Parcela A

Notas Explicativas

Energia elétrica comprada para revenda	53.982	(39.872)	77.752	(31)	(1.002)	-	90.829
Transporte de energia elétrica - Rede básica	143.567	13.450	(42.443)	185	-	-	114.759
Programa Incentivo Fontes Alternativas de Energia - PROINFA	(3.691)	16.642	1.704	648	-	-	15.303
Encargo de serviços de sistema ESS	92.214	24.051	(30.356)	553	-	-	86.462
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	(49.945)	45.488	(5.992)	1.555	-	-	(8.894)
Transporte de energia elétrica - Itaipu	6.144	(6.383)	(7.801)	(105)	-	-	(8.145)
Bandeiras Tarifárias CCRBT ⁽¹⁾	(94.684)	94.673	-	-	-	-	(11)
Componentes financeiros							
Neutralidade da Parcela A	(140.134)	13.400	63.098	(946)	-	-	(64.582)
Sobrecontratação de energia	235.409	66.767	(26.102)	(1.144)	(12.333)	-	262.597
Devoluções Tarifárias ⁽²⁾	(308.373)	(37.661)	9.344	(8.677)	-	-	(345.367)
CUSD	592	1.294	(946)	(26)	-	-	914
Exposição de submercados	(2.749)	(872)	225	(45)	-	-	(3.441)
Garantias financeiras	4.647	601	(832)	116	-	-	4.532
Saldo a compensar	(6.508)	(8.267)	(2.214)	(346)	-	-	(17.335)
Outros itens financeiros ⁽³⁾	(385.861)	(222.050)	231.868	(24.993)	-	53.737	(347.299)
Saldo líquido dos ativos e passivos	(455.390)	(38.739)	267.305	(33.256)	(13.335)	53.737	(219.678)

Ativos e passivos financeiros setoriais	Saldo em 31/12/2023	Receita Operacional		Remuneração	Crédito PIS / COFINS	Recebimentos / Pagamentos		Saldos em 31/12/2024
		Adição	Amortização			Bandeiras tarifárias ⁽¹⁾	Outros ^(3.1)	
Itens da Parcela A								
Energia elétrica comprada para revenda	(346.119)	116.545	282.867	1.178	-	(489)	-	53.982
Transporte de energia elétrica - Rede básica	217.129	103.492	(182.276)	5.222	-	-	-	143.567
Programa Incentivo Fontes Alternativas de Energia - PROINFA	(6.518)	(6.878)	9.991	(286)	-	-	-	(3.691)
Encargo de serviços de sistema ESS	21.554	89.524	11.681	4.875	-	(35.420)	-	92.214
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	28.648	(41.909)	(34.438)	(2.246)	-	-	-	(49.945)
Transporte de energia elétrica - Itaipu	31.760	554	(26.473)	303	-	-	-	6.144
Bandeiras Tarifárias CCRBT ⁽¹⁾	-	(94.684)	-	-	-	-	-	(94.684)
Componentes financeiros								
Neutralidade da Parcela A	(141.518)	(160.169)	173.638	(12.085)	-	-	-	(140.134)
Sobrecontratação de energia	229.276	227.129	(218.538)	10.171	-	(12.629)	-	235.409
Devoluções Tarifárias ⁽²⁾	(198.156)	(158.317)	68.933	(20.833)	-	-	-	(308.373)
CUSD	1.875	1.444	(2.731)	4	-	-	-	592
Exposição de submercados	(728)	(2.628)	755	(148)	-	-	-	(2.749)
Garantias financeiras	3.531	4.123	(3.234)	227	-	-	-	4.647
Saldo a compensar	12.481	(2.788)	(16.123)	(78)	-	-	-	(6.508)
Outros itens financeiros ⁽³⁾	(355.585)	(766.841)	1.036.952	(52.653)	(404.358)	-	156.624	(385.861)
Saldo líquido dos ativos e passivos	(502.370)	(691.403)	1.101.004	(66.349)	(404.358)	(48.538)	156.624	(455.390)

(1) **Bandeiras Tarifárias - CCRBT** - a partir de janeiro de 2015, as contas de energia tiveram a aplicação do Sistema de Bandeiras Tarifárias, que tem por objetivo equilibrar a exposição da distribuidora aos custos de curto prazo na geração de energia. O acionamento da bandeira tarifária é sinalizado mensalmente pela ANEEL por meio de nota técnica, e os recursos provenientes da aplicação da bandeira tarifária podem ser totais ou parcialmente revertidos à CCRBT, conforme despacho mensalmente divulgado pela ANEEL.

Os valores recebidos pelas Controladas referentes às Bandeiras Tarifárias - Conta Centralizadora dos Recursos de Bandeiras Tarifárias - CCRBT, estão apresentados a seguir:

Controladas	31/03/2025	31/12/2024
EMT	5.633	24.043
EMS	3.481	12.485
ESS	2.477	23.345
ETO	1.744	6.884
Total	13.335	66.757

(2) **Devoluções tarifárias:** referem-se a receitas de ultrapassagem de demanda e excedentes de reativos auferidas mensalmente e atualizadas com aplicação da variação da SELIC. Para as distribuidoras que já assinaram o novo termo aditivo do Contrato de Concessão, estes valores serão reconhecidos e amortizados no próximo processo tarifário da distribuidora (ETO e ESS). Para as empresas que ainda regem as regras anteriores do Contrato de Concessão, estes valores são acumulados durante o Ciclo de Revisão Tarifária (EMS e EMT).

(3) **Outros itens financeiros:** considera-se os demais itens financeiros de característica não recorrentes e específico das Distribuidoras, os principais itens que compõem o saldo, são como segue:

Notas Explicativas

Spread da Conta Escassez Hídrica - REN 1.008/2022 - No processo tarifário de 2024 das distribuidoras, ocorreu o reconhecimento do financeiro Spread da Conta de Escassez Hídrica. O Art. 12 da Resolução Normativa nº 1.008/2022-ANEEL dispõe sobre o ressarcimento ao consumidor dos custos acessórios nas operações de créditos da Conta Escassez Hídrica por distribuidoras de energia elétrica.

Empresas	REN 1.008/2022
EMT	45.409
EMS	13.243
ESS	2.216
Total	60.868

Créditos de PIS e COFINS: conforme Lei nº 14.385/2022 que disciplinou a devolução dos valores relacionados à retirada do ICMS da base do PIS/COFINS, a Aneel reconheceu nos processos tarifários os valores a serem revertidos aos consumidores, e estão sendo reconhecidos mensalmente 1/12 no resultado do período dentro do ciclo tarifário do valor homologado. A seguir apresentamos os valores reconhecidos nos processos tarifários de 2024 em cada controlada:

Controladas	Valores reconhecidos nos processos tarifários
	31/12/2024
EMT	266.970
EMS	104.623
ETO ^(a)	(512)
ESS	33.277
Total	404.358

(a) **Reversão dos créditos de PIS/ COFINS (ETO):** Considerando que a controlada indireta ETO devolveu via tarifa para os consumidores créditos do PIS/COFINS superior ao valor compensado junto à Receita Federal do Brasil, a Aneel no processo tarifário de 2024 considerou um componente financeiro de reversão do valor à distribuidora via tarifa.

Repasso CDE - Modicidade Eletrobras: refere-se a valores aportados pela Eletrobras ou por suas subsidiárias em função da Desestatização, nos termos da Resolução CNPE nº 15, de 2021. Os valores aportados são vinculados ao repasse de Modicidade Tarifária da Conta de Desenvolvimento Energético - CDE, conforme Despacho ANEEL nº 1.239 de 23 de abril de 2024 a serem repassados às concessionárias e permissionárias de distribuição de energia elétrica. Os valores aprovados pela Aneel das controladas estão apresentados a seguir:

Controladas	Valores Recebidos
	Despacho 1.239/ 2024
EMT	33.489
EMS	19.472
ESS	14.363
ETO	9.301
Total	76.625

3.1. Reversão Efeito Decreto nº10.665/2021 e DSP nº417/2022 - Reversão Bônus Itaipu - o Financeiro de Recomposição à conta de comercialização de Itaipu, refere-se a metade da reversão do diferimento negativo, considerado no processo tarifário de 2021, associado ao repasse realizado pela conta de comercialização de Itaipu conforme Decretos 10.665/2021. O cálculo deste financeiro, foi realizado conforme previsto na NT 247/2021. Tais valores foram reconhecidos nos processos tarifário das distribuidoras EMS, EMT e ESS. O valor pago pelos consumidores irá recompor a Conta de Comercialização de Itaipu estão apresentados a seguir:

Controladas	31/03/2025		31/12/2024	
	Valores homologados	Valores pagos	Valores homologados	Valores pagos
EMT	-	53.737	208.503	207.831
EMS	-	-	-	15.498
ESS	-	-	-	9.920
Total	-	53.737	208.503	233.249

10. Outros créditos

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Subvenção créditos CCC:				
Sub-rogação do CCC ⁽¹⁾	-	-	60.476	60.595
Reembolso CCC (aquisição de energia para o sistema isolado) ⁽²⁾	-	-	12.576	6.427
Subtotal	-	-	73.052	67.022
Subvenção Baixa Renda ⁽³⁾	-	-	45.069	46.408
Subvenção CDE – Desconto Tarifário ⁽⁴⁾	-	-	595.429	459.664
Bônus – Reembolso do Fundo CDE	-	-	1.681	1.681
Ordens de serviço em curso – PEE e P&D	-	-	145.518	161.519
Outras ordens em curso	-	-	9.097	12.750
Adiantamentos a empregados	-	-	17.181	16.494
Adiantamentos a fornecedores	-	-	8.600	8.408
Outros créditos a receber – CELPA ⁽⁵⁾	-	-	62.351	63.123
Créditos a receber de terceiros – alienação de bens e direitos ⁽⁶⁾	-	-	54.180	60.015
(-) Provisão para perdas ⁽⁶⁾	-	-	(10.404)	(10.501)
Despesas pagas antecipadamente ⁽⁷⁾	-	-	67.211	64.220
Depósito para reinvestimento – incentivos fiscais ⁽⁸⁾	-	-	97.548	94.720
Fundos patronais dos planos previdenciários ⁽⁹⁾	-	-	10.061	11.235
Outros ⁽¹⁰⁾	10.467	10.438	24.394	24.979
Total	10.467	10.438	1.200.968	1.081.737
Circulante	3.107	3.077	975.211	856.428
Não circulante	7.360	7.361	225.757	225.309

(1) **Sub-rogação CCC:** a controlada EMT foi enquadrada na sub-rogação do direito de uso da Conta de Consumo de Combustíveis Fósseis – CCC, devido à implantação de projetos elétricos que proporcionaram a redução do dispêndio da CCC, que contribui para a modicidade das tarifas aos consumidores finais. Para fins de cálculo do benefício, foram aprovados os seguintes projetos com saldos a receber em aberto:

Obra	Status	Valor aplicado	Valor sub-rogado	Recebido	Atualização	A receber	
						31/03/2025	31/12/2024
Sistema de Transmissão Paranorte	em serviço	6.697	4.915	4.233	1.154	1.836	1.891
Sistema de Transmissão Guariba	em serviço	110.006	57.795	19.254	20.099	58.640	58.704
Total		116.703	62.710	23.487	21.253	60.476	60.595
Circulante						8.140	7.824
Não Circulante						52.336	52.771

(2) **Reembolso CCC (aquisição de energia para o sistema isolado):** trata-se de direitos de ressarcimento da controlada EMT correspondentes ao custo de geração total, cujos gastos totais ultrapassaram o valor do ACRmed (custo coberto pelos consumidores da concessão). Os valores estabelecidos para o ano de 2025 foi de R\$ 307,29/MWh e em 31 de dezembro 2024 correspondia a R\$300,18/MWh. A metodologia de apuração é estabelecida pela Lei nº 12.111/2017 regulamentada pela ANEEL por meio da Resolução Normativa nº 801/2017.

(3) **Subvenção Baixa renda – consolidado:** esses créditos referem-se à subvenção da classe residencial baixa renda, das unidades consumidoras com consumo mensal inferior a 220 kWh, desde que cumprido certos requisitos. Essa receita é custeada com recursos financeiros oriundos da RGR – Reserva Global de Reversão e da CDE – Conta de Desenvolvimento Energético, ambos sob a administração da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica –CCEE. Os saldos em aberto referem-se as provisões de fevereiro e março de 2025, com estimativas de recebimento para o próximo exercício, após validação da ANEEL. A Administração não espera apurar perdas em sua realização.

Segue a movimentação ocorrida no período:

Subvenção baixa renda	EMT	ETO	EMS	ESS	Total
Saldos consolidados em 31/12/2023	15.884	10.441	16.100	5.907	48.332
Subvenção	90.203	62.360	96.559	32.693	281.815
Ressarcimentos	(91.118)	(62.237)	(96.829)	(33.555)	(283.739)
Saldos consolidados em 31/12/2024	14.969	10.564	15.830	5.045	46.408
Subvenção	21.636	15.661	23.615	7.553	68.465
Ressarcimentos	(21.990)	(16.127)	(24.003)	(7.684)	(69.804)
Saldos consolidados em31/03/2025	14.615	10.098	15.442	4.914	45.069

Notas Explicativas

(4) **Subvenção CDE - Descontos Tarifários:** referem-se às subvenções da CDE para custear os descontos incidentes sobre as tarifas aplicáveis aos usuários do serviço público de distribuição de energia elétrica, tais como: Carga Fonte incentivada; Geração Fonte Incentivada; Água, Esgoto e Saneamento; Rural; Irrigante/Aquicultura; e SCEE. Os valores são reconhecidos mensalmente de acordo com os repasses do benefício aos consumidores em contrapartida a demonstração do resultado do período - receita operacional, enquanto os ressarcimentos, efetuados pela CCEE, são realizados na forma de duodécimos mensais, homologados nos ciclos tarifários. Os saldos correspondem às subvenções incorridas, deduzidas das parcelas recebidas. As diferenças integram os cálculos anuais.

Segue a movimentação ocorrida no período:

Subvenção CDE	EMT	ETO	EMS	ESS	Total
Saldos consolidados em 31/12/2023	43.129	9.958	29.080	12.135	94.302
Subvenção(¹)	611.221	138.337	371.794	159.262	1.280.614
Ressarcimentos	(448.152)	(108.079)	(233.518)	(125.503)	(915.252)
Saldos consolidados em 31/12/2024	206.198	40.216	167.356	45.894	459.664
Subvenção(¹)	162.502	34.128	129.794	46.140	372.564
Ressarcimentos	(106.241)	(32.056)	(61.053)	(37.449)	(236.799)
Saldos consolidados em 31/03/2025	262.459	42.288	236.097	54.585	595.429

(¹) A partir dos processos tarifários de 2023 passou a compor o valor do repasse de subvenção da CDE o subsídio tarifário relacionado ao desconto aplicado no faturamento da energia compensada associado ao Sistema de Compensação de Energia Elétrica - SCEE, conforme disposto no art. 27 da Lei nº 14.300, de 6 de janeiro de 2022, respeitando a regra de transição aplicável ao faturamento de cada unidade consumidora participante do SCEE.

- (5) **Outros créditos a receber CELPA:** crédito que a Companhia e as controlada EMT, ETO, EMS e ESS tem a receber da Centrais Elétricas do Pará S/A – CELPA, oriundo de transações entre partes relacionadas, até a data de alienação para a empresa Equatorial Energia S/A realizado em 25 de setembro de 2012. O saldo a receber pelas controladas será atualizado mensalmente aplicando a taxa de juros capitalizados de 6% a.a. O recebimento do principal será realizado em amortizações semestrais nas seguintes condições: (i) de março de 2027 a setembro de 2030, amortização de 5% a.a., (ii) de março de 2031 a setembro de 2034, amortização de 10% a.a. e (iii) o saldo restante de 50% será realizado em setembro de 2034. Os juros estão sendo recebidos semestralmente desde setembro de 2019.
- (6) **Créditos a receber de terceiros:** refere-se a receita de uso mútuo de postes e venda de sucata.
- (7) **Despesas pagas antecipadamente:** Inclui valores relacionados a prêmio de seguro e a cota do Proinfa – Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica;
- (8) **Depósito para reinvestimento – incentivos fiscais:** – refere-se ao benefício de reinvestimento de 30% do Imposto de Renda, que as controladas distribuidoras de energia dispõem para reinvestir em seus próprios empreendimentos em operação na área de atuação da SUDAM, instalada nos setores da econômica considerados prioritários para o desenvolvimento regional.

Empresas	Órgão	Nº do Laudo Constitutivo	Vigência	31/12/2024	Atualização Juros	31/03/2025
EMT (¹)	SUDAM	0176/2023	01/01/2023 a 31/12/2032	75.222	2.246	77.468
ETO	SUDAM	0150/2023	01/01/2023 a 31/12/2032	19.498	582	20.080
TOTAL				94.720	2.828	97.548

(*) Resgate do Reinvestimento AC 2017 – Referente a liberação do Recurso Ofício nº 168/2024-DGFAI. Resgate do Reinvestimento AC 2020 – Referente a liberação do Recurso Ofício nº 221/2024-DGFAI

- (9) **Fundos patronais dos planos previdenciários:** constituído por parcela das contribuições patronais não recebidas pelos participantes que optaram pelo resgate de saldo, em planos de previdência que possuem alguma restrição desse resgate das contribuições patronais. Compõem também em seu saldo recursos oriundos de processos de migração de Planos. O Fundo Patronal está sendo utilizado para compensação das contribuições da Patrocinadora.
- (10) **Outros:** inclui provisão para perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa no valor de R\$200 (R\$200 em dezembro de 2024).

11. Transações com partes relacionadas

A Companhia é controlada pela Denerge Desenvolvimento Energético S/A (70,01% no capital social), que por sua vez é controlada pela Energisa S/A (99,98% do capital total).

Os saldos com partes relacionadas são apresentados a seguir:

Notas Explicativas

Controladora:

	31/03/2025		31/12/2024	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Mútuos				
QMRA Participações S/A	546	-	531	-
Energisa Participações Minoritárias S/A	-	(301.182)	-	(293.091)
	546	(301.182)	531	(293.091)
Empréstimos, financiamentos, encargos da dívida e Debêntures ⁽¹⁾				
Energisa S/A	-	(283.007)	-	(273.415)
	-	(283.007)	-	(273.415)
Investimentos – Recursos destinados para futuro aumento de capital ⁽²⁾				
Companhia Técnica de Comercialização de Energia	3.620	-	620	-
Total – não circulante	4.166	(584.189)	1.151	(566.506)

⁽¹⁾ Credores "RJ" Opção C – referem-se a dívidas da Companhia adquiridas pela Energisa S/A, com as seguintes condições iniciais de pagamento: (i) o valor correspondente a 25% do montante total dos créditos cedidos seriam pagos em parcela única em até 1 ano da data de pagamento da cessão, com juros de 12,5% ao ano incidentes a partir da data da cessão; e (ii) o valor remanescente correspondente a 75% do montante total dos créditos cedidos serão pagos ao fim do prazo de 22 anos em parcela única, com juros capitalizados de 0,5% ao ano incidentes a partir da data de pagamento da cessão. Em 2014, foi acordado entre as partes a postergação pelo prazo de 10 anos o vencimento da parcela única que teria vencimento em julho de 2015, correspondente a 25% do montante total da dívida, entretanto ficou mantido o prazo de 22 anos para pagamento do valor remanescente correspondente a 75% do montante total da Dívida com juros capitalizados de 0,5% ao ano, incidentes a partir da data de pagamento. No final de exercício de 2017 as partes repactuaram a dívida com aplicação de taxa de juros equivalentes ao CDI + 2% ao ano com amortizações semestrais vencidas nas datas de 26 de junho e dezembro de cada ano.

⁽²⁾ Os recursos destinados para futuro aumento de capital não são remunerados e estão registrados na rubrica investimentos.

Condições dos contratos mútuos

Mútuos	Taxa Nominal	Vencimento
Energisa Participações Minoritárias S/A ⁽¹⁾	Média ponderada dos juros de empréstimos captados pelas empresas do grupo + variação do CDI	30/12/2026
QMRA Participações S/A ⁽¹⁾	Média ponderada dos juros de empréstimos captados pelas empresas do grupo + variação do CDI	01/01/2027

⁽¹⁾ Os contratos de mútuos que possuem prazo de 24 meses, nos termos dos contratos, podendo ser prorrogado por iguais e sucessivos períodos. Os contratos de mútuos com partes relacionadas são remunerados pela taxa média de captação junto a terceiros, que no período foi em média CDI + 1,0162% (CDI + 0,9159% a.a. em dezembro de 2024).

Transações efetuadas durante o período pela Companhia, referente a atualização dos contratos:

Companhias	Receitas / (-) Despesas financeira
Mútuos	
QMRA Participações S/A	16
Energisa Participações Minoritárias S/A	(9.016)
Energisa S/A	(9.592)
Total em 31/03/2025	(18.592)
Total em 31/03/2024	(15.747)

Consolidado:

Companhias	Passivos						31/03/2025	31/12/2024
	Rede Energia	CTCE	ETO ⁽¹⁾	EMT ⁽¹⁾	ESS ⁽¹⁾	EMS ⁽¹⁾		

Notas Explicativas

Energisa S/A	Empréstimos e Debêntures	(283.007)	-	(859.959)	(475.168)	(361.511)	(515.335)	(2.494.980)	(2.434.086)
Energisa S/A	Mútuo	-	(6.418)	-	-	-	-	(6.418)	(6.246)
Energisa Participações Minoritárias S/A	Mútuo	(301.182)	-	-	-	-	-	(301.182)	(293.091)
		<u>(584.189)</u>	<u>(6.418)</u>	<u>(859.959)</u>	<u>(475.168)</u>	<u>(361.511)</u>	<u>(515.335)</u>	<u>(2.802.580)</u>	<u>(2.733.423)</u>

(1) As controladas ETO, EMT, EMS e ESS emitiram Debêntures em moeda corrente com condições e vencimentos conforme nota explicativa nº 20. Em 31 de março de 2025 o valor atualizado é de R\$2.211.973 (R\$2.160.671 em 31 de dezembro de 2024), adquiridas pela Energisa S/A;

Transações efetuadas durante o período pela Companhia e suas controladas:

Companhias		Despesas financeiras							
		Rede Energia	CTCE	ETO	EMT	ESS	EMS	31/03/2025	31/03/2024
Energisa S/A	Mútuo	-	(192)	-	-	-	-	(192)	(9.349)
Energisa S/A	Empréstimos e Debêntures - AVP	(9.592)	-	-	-	-	-	(9.592)	(8.511)
Energisa S/A	Debêntures	-	-	(27.968)	(14.859)	(13.012)	(16.151)	(71.990)	(37.983)
Energisa Participações Minoritárias S/A	Mútuo	(9.016)	-	-	-	-	-	(9.016)	(7.249)
		(18.608)	(192)	(27.968)	(14.859)	(13.012)	(16.151)	(90.790)	(63.092)

Empresas		Serviços Contratados/Prestados				
		Multi Energia ⁽¹⁾	ETO	EMT	ESS	EMS
Energisa S/A ⁽²⁾		(498)	(8.445)	(22.814)	(9.095)	(12.996)
Energisa Soluções Construções e Serviços em Linhas e Redes S/A ⁽³⁾		-	-	-	(8.705)	-
Energisa Soluções S/A ⁽³⁾		-	(3.768)	(5.432)	(1.839)	(733)
Energisa Sul Sudeste – Distribuidora de Energia S/A		1.169	-	-	-	-
Energisa Mato Grosso – Distribuidora de Energia S/A		3.960	-	-	-	-
Energisa Mato Grosso do Sul – Distribuidora de Energia S/ ⁽⁵⁾		3.519	-	618	3.188	-
Energisa Tocantins – Distribuidora de Energia S/A ⁽⁵⁾		1.943	-	33	-	-
Energisa Paraíba – Distribuidora de Energia S/A		1.761	-	-	-	-
Energisa Minas Rio – Distribuidora de Energia S/A		804	-	-	-	-
Energisa Sergipe – Distribuidora de Energia S/A		825	-	-	-	-
Energisa Acre – Distribuidora de Energia S/A		972	-	-	-	-
Energisa Rondônia – Distribuidora de Energia S/A ⁽⁵⁾		1.906	-	(445)	-	-
Energisa Goiás Transmissora de Energia I S/A ⁽⁴⁾		-	(41)	(143)	(58)	(89)
Energisa Pará Transmissora de Energia I S/A ⁽⁴⁾		-	(852)	(2.906)	(47)	(71)
Energisa Pará Transmissora de Energia II S/A ⁽⁴⁾		-	(36)	(125)	(51)	(78)
Energisa Amazonas Transmissora de Energia S/A ⁽⁴⁾		-	(18)	(61)	(25)	(38)
Energisa Tocantins Transmissora de Energia S/A ⁽⁴⁾		-	(1.253)	(282)	(118)	(177)
Energisa Tocantins Transmissora de Energia II S/A ⁽⁴⁾		-	(1.024)	(4)	(1)	(2)
Energisa Paranaíba Transmissora de Energia S/A ⁽⁴⁾		-	(3)	(2.946)	(4)	(5)
Linhas de Macapá Transmissora de Energia S/A ⁽⁴⁾		-	(126)	(437)	(177)	(272)
Linhas de Taubaté Transmissora de Energia S/A ⁽⁴⁾		-	(45)	(157)	(64)	(98)
Linhas de Xingu Transmissora de Energia S/A ⁽⁴⁾		-	(147)	(509)	(207)	(318)
Alsol Energias Renováveis S/A		1.334	-	-	-	-

Notas Explicativas

Empresas	Serviços Contratados/Prestados				
	Multi Energia ⁽¹⁾	ETO	EMT	ESS	EMS
Voltz Capital S/A ⁽⁶⁾	-	1	17	9	12
Companhia de Gás dos Espíritos Santo – ES GÁS	382	-	-	-	-
31/03/2025	18.077	(15.757)	(35.593)	(17.194)	(14.865)
31/03/2024	17.013	(14.734)	(41.312)	(15.703)	(12.816)

(1) Refere-se a serviços de Call Center e Suporte a TI e foram submetidos à aprovação da ANEEL com vencimento em março/2027. Os custos são referenciados ao modelo de empresa de referência utilizado pela área regulatória da ANEEL para fins tarifários;

(2) **Serviços compartilhados de rotinas administrativas** - refere-se à prestação de serviços complementares de rotinas administrativas aos processos de suprimentos, recursos humanos, infraestrutura administrativa, finanças, contabilidade e faturamento. Os custos são referenciados ao modelo de empresa de referência utilizado pela área regulatória da ANEEL para fins tarifários. O contrato de compartilhamento foi aprovado pela Aneel e firmado em 31 de maio de 2022 com prazo de validade de 60 meses, podendo ser renovado mediante aditivo contratual;

Serviços de informática e licenciamento de softwares - contrato de prestação de serviços de Informática e Licenciamento de Softwares, firmado pelas controladas, em 11 de abril de 2022 com vencimento em 10 de abril de 2027 no valor total de R\$514.599, correspondente ao período de 60 meses, referente: (i) Serviços de Infraestrutura de TI (Tecnologia da Informação) e Contingência; (ii) Serviços de Segurança Cibernética e Compliance; (iii) Licenciamento e Manutenção de Sistemas Comerciais e de BI (Business Intelligence); (iv) Serviço de Implantação de Sistemas e Prestação de Serviços de Suporte em Sistemas Comerciais e Sistemas de BI (Business Intelligence); (v) Licenciamento e Manutenção Sistemas ERP; (vi) Serviço de Implantação de Sistemas e (vii) Prestação de Serviços de Suporte em SISTEMAS ERP. A operação foi contratada refletindo as condições vigentes à época da contratação, de acordo com as boas práticas de mercado, com anuência prévia da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, através do Despacho nº 812, em 24 de março de 2022;

(3) Referem-se a serviços de manutenção de linhas, subestações, engenharia e de projetos. Os contratos foram submetidos à aprovação da ANEEL e são referenciados ao modelo de empresa de referência utilizado pela área regulatória da ANEEL para fins tarifários com vencimentos até 2026;

Refere-se a prestação de serviços de assistência técnica, suporte técnico e níveis de serviço relacionados ao Sistema SCADA para as unidades do Grupo Energisa. A operação foi contratada refletindo as condições vigentes à época da contratação, de acordo com as boas práticas de mercado com anuência prévia da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, através do Despacho Aneel, nº 3.024, de 19 de outubro de 2022, com data de vigência a partir de 02/09/2022 e vencimento em 02/09/2027.

(4) Refere-se ao custo de transporte de energia dos centros de geração até os pontos de distribuição, conforme previsto em contrato, com vencimento em 2025;

(5) Refere-se ao contrato de disponibilização do sistema de distribuição (TUSD).

(6) Serviços de arrecadação de valores relativos a Produtos/Serviços de Parceiros e Parcelas de Dívidas na fatura de energia elétrica.

Companhia	Compartilhamento (1)					
	ETO	EMT	ESS	EMS	31/03/2025	31/03/2024
Energisa S/A	(3.876)	(8.838)	(1.759)	(3.376)	(17.849)	(14.617)
Energisa Sul Sudeste Distribuidora de Energia S/A	(90)	(82)	-	227	55	153
Energisa Mato Grosso Distribuidora de Energia S/A	(268)	-	82	1.276	1.090	881
Energisa Mato Grosso do Sul Distribuidora de Energia S/A	(669)	(1.276)	(227)	-	(2.172)	(1.933)
Energisa Tocantins Distribuidora de Energia S/A	-	268	90	669	1.027	899
Energisa Paraíba Distribuidora de Energia S/A	(2.899)	(6.432)	(1.286)	(2.239)	(12.856)	(12.024)
Energisa Minas Rio Distribuidora de Energia S/A	(607)	(1.292)	(251)	(333)	(2.483)	(2.078)
Energisa Sergipe Distribuidora de Energia S/A	(46)	(4)	13	212	175	143
Energisa Acre Distribuidora de Energia S/A	(21)	30	17	177	203	149
Energisa Rondônia Distribuidora de Energia S/A	(24)	160	61	511	708	662
Energisa Comercializadora de Energia Ltda	(91)	(206)	(39)	(70)	(406)	(436)
Energisa Pará Transmissora de Energia I S/A	1	8	2	12	23	22
Energisa Goiás Transmissora de Energia I S/A EGO	1	6	2	9	18	17
Energisa Pará Transmissora de Energia II S/A	1	7	2	11	21	20
Energisa Tocantins Transmissora de Energia S/A	1	13	4	21	39	38
Energisa Amazonas Transmissora de Energia S/A	1	5	2	9	17	17

Notas Explicativas

Companhia	Compartilhamento (1)					
	ETO	EMT	ESS	EMS	31/03/2025	31/03/2024
Energisa Paranaíta Transmissora de Energia S/A	-	1	-	1	2	2
Linhas de Macapá Transmissora de Energia S/A	(9)	(7)	1	17	2	49
Linhas de Xingu Transmissora de Energia S/A	2	19	6	31	58	56
Linhas de Taubaté Transmissora de Energia S/A	2	25	8	40	75	74
Energisa Geração Central Solar Rio do Peixe I S/A	-	2	1	3	6	5
Energisa Geração Central Solar Rio do Peixe II S/A	-	2	1	3	6	5
Companhia de Gás do Espírito Santo	1	7	3	13	24	25
TOTAL	(8.590)	(17.584)	(3.267)	(2.776)	(32.217)	(27.871)

- (1) Contrato de Compartilhamento: em 29 de março de 2022 foi firmado contrato compartilhamento de recursos humanos, de infraestrutura e rateio de despesas entre as empresas do Grupo Energisa, com vencimento em 28 de março de 2027, correspondente ao período de 60 meses. A operação foi contratada refletindo as condições vigentes à época da contratação, de acordo com as boas práticas de mercado, com anuência prévia da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, através do Despacho nº 834, em 25 de março de 2022.

Remuneração dos administradores

	Controladora	Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2025	31/03/2024
Remuneração anual	578	36.134	35.141
Remuneração dos membros do Conselho de Administração	-	381	310
Remuneração da Diretoria	94	3.190	2.659
Outros Benefícios ⁽¹⁾	45	3.218	1.579

- (1) Inclui, encargos sociais, benefícios de previdência privada, seguro saúde e seguro de vida.

A maior e a menor remuneração atribuída a dirigente e conselheiro relativa ao mês de março de 2025 foram R\$6 e R\$6 na controladora e R\$101 e R\$3 no consolidado (R\$84 e R\$3 em 31 de março de 2024, no consolidado). A remuneração média mensal no período findo em 31 de março de 2025 foi de R\$6 na controladora e R\$55 no consolidado (R\$25 em 2023, no consolidado).

Programa de Remuneração Variável (Plano de Incentivo de Longo Prazo - ILP)

As controladas ofereceram aos seus executivos um plano de (LP). Este plano tem por objetivo (i) o alinhamento de interesses entre acionistas e executivos; (ii) a promoção da meritocracia; (iii) a retenção de executivos de bom desempenho; (iv) o estímulo de resultados sustentáveis e atingimento de metas empresariais, com compartilhamento da criação de valor. O benefício é direcionado aos executivos das controladas a ser pago em Units da controladora Energisa S/A, até o limite previsto de 0,5% do capital social da controladora Energisa S/A, na data de aprovação do Plano, que será baseado em um valor definido para cada nível levando em consideração o desempenho individual consignado no contrato de concessão de ações, de acordo com o escopo de cada executivo. O plano foi aprovado pela controladora Energisa S/A em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 25 de abril de 2018, e o regulamento aprovado em reunião do Conselho de Administração em 10 de maio de 2018.

Atualmente, a Companhia e suas controladas possuem um total de quatro programas de concessão de ações (units) em andamento: (i) 4º Programa, de Performance Shares, que teve a realização da outorga em maio de 2021 e o encerramento do vesting previsto para maio de 2024; (ii) 5º Programa, de Performance Shares, que teve a realização da outorga em maio de 2022 e o encerramento do vesting previsto para maio de 2025 (iii) e o 6º Programa, que se divide em dois, sendo o primeiro de Restricted Shares (Matching), iniciado em dezembro de 2023 e o segundo Performance Shares, este último iniciado em outubro de 2023, ambos com encerramento do vesting previsto para maio de 2026.

O 5º Programa é associado as condições de performance *Total Shareholder Return (TSR)* Relativo e Fluxo de Caixa Livre, que compõem o Fator de Desempenho e que ao final do período de *vesting*, dependendo do atingimento, modificam o resultado do programa.

Notas Explicativas

O 6º e o 7º Programa de *Performance Shares* são associados as condições de performance *Total Shareholder Return (TSR)* Relativo e Valorização do Preço da Ação (ENGI11), que ao final do período de *vesting*, dependendo do atingimento, modificam o resultado do programa.

O 6º e o 7º Programa de *Restricted Shares (Matching)* são associados ao cumprimento da aquisição de uma quantidade de *units* ENGI11 e, após o período de *vesting*, caso não tenha acontecido nenhuma movimentação nas *units* por parte do participante, ele receberá a transferência do mesmo número de *units* compradas (1:1), ou seja, para 1 (uma) *unit* adquirida, o beneficiário receberá também 1 (uma) *unit*.

Para determinação do valor justo foram utilizadas as seguintes premissas:

	5º programa ILP	6º programa (Restricted Shares)	6º programa (Performance Shares)	7º programa ILP programa (Restricted Shares)	7º programa ILP Performance Shares)	7º programa ILP Concessão de Ações_Extraordinário 2024	7º programa ILP Concessão de Ações_Matching 2024 - Líderes
Método de Cálculo	Monte Carlo	Valor médio da ação do fechamento dos últimos 60 dias a partir de 27/09/2023	Monte Carlo	Último pregão	Monte Carlo	Último pregão	Último pregão
Total de opções de ações outorgadas	119.653	64.556	64.731	67.655	67.655	30.439	5.345
Opções de ações prescritas	25.005	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Data de aprovação do Conselho de Administração	12/05/2022	27/09/2023	27/09/2023	08 de maio de 2024	08 de maio de 2024	08 de maio de 2024	08 de maio de 2024
Data do início <i>vesting</i>	13/05/2022	11/12/2023	30/10/2023	18 de maio de 2024	09 de maio de 2024	18 de maio de 2024	01 de junho de 2024
Prazo de carência	3 anos	2 anos e 5 meses	2 anos e 5 meses	3 anos	3 anos	3 anos	3 anos
Taxa de juros livre de risco	12,55%	N/A	N/A	N/A	10,970%	N/A	N/A
Projeção dos depósitos interfinanceiros – DI	DI1J2025	N/A	-	N/A	DI1J2027	N/A	N/A
Volatilidade ⁽¹⁾	34,88%	N/A	N/A	N/A	27,280%	N/A	N/A
Valor justo na data da outorga	R\$37,90	R\$51,75	R\$44,11	R46,79	R\$ 48,56	R\$ 46,79	R\$ 45,71
Movimentação	Em operação	Em operação	Em operação	Em operação	Em operação	Em operação	Em operação

(1) Volatilidade e correlação entre os preços de ação (da Energisa S/A e dos concorrentes considerados no IEE (Índice de Energia Elétrica e seus pares) para o *Total Shareholder Return* TSR) foram calculadas com base nos valores históricos de 1 ano anterior à data de outorga do programa.

Em 27 de maio de 2024 foram assinados os termos de quitação e ciência do 4º Programa do Plano de Incentivo de Longo Prazo, onde não houve a transferência de propriedade de Units previstos no programa, em decorrência do não atingimento do Fator de Desempenho contratado.

Para os programas em operação não há opções exercíveis ou expiradas em 30 de setembro de 2024.

Devido as características específicas do Plano de Incentivo de Longo Prazo da Companhia, divulgadas acima, não há preço de exercício ou limite para exercício.

Em atendimento ao IFRS 2/CPC 10, a Companhia e suas controladas apuraram o valor justo das ações (units) restritas com condições de performance (Performance Shares) outorgadas com base no modelo de Monte Carlo para permitir a incorporação das condições de carência de mercado no valor justo do ativo. A despesa é reconhecida em uma base “pró rata temporis”, que se inicia na data da outorga, até a data em que o beneficiário adquire o direito a receber as ações (units).

No período findo em 31 de março de 2025, foram reconhecidos R\$1.582 (R\$1.254 em 31 de março de 2024) no consolidado decorrente do Plano de Outorga de Opção de Ações na demonstração do resultado na rubrica de despesas gerais e administrativas – pessoal e administradores. O montante reconhecido como reserva de capital

Notas Explicativas

no patrimônio líquido acumula em 31 de março de 2025 o montante de R\$11.449 (R\$10.209 em 31 de dezembro de 2024).

12. Créditos tributários, impostos diferidos e despesa de imposto de renda e contribuição social corrente

A Companhia e suas controladas possuem prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social não reconhecidos nas demonstrações financeiras de R\$509.240 na controladora e R\$1.227.306 no consolidado (R\$649.373 e R\$1.463.346, respectivamente, em 31 de dezembro de 2024) no consolidado em face de não apresentar perspectiva de realização neste período. Caso os estudos apontem a probabilidade de recuperação serão reconhecidos os créditos correspondentes.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Ativo				
Prejuízos fiscais	-	-	149.136	150.265
Base negativa da contribuição social	-	-	53.689	54.095
Diferenças temporárias:	-	-		
Imposto de Renda	-	-	319.270	299.585
Contribuição Social	-	-	114.937	107.851
Total – ativo não circulante	-	-	637.032	611.796
Passivo				
Diferenças Temporárias:				
Imposto de Renda	(247.813)	(249.793)	(1.434.685)	(1.478.512)
Contribuição Social	(89.213)	(89.926)	(516.487)	(532.264)
Total – passivo não circulante	(337.026)	(339.719)	(1.951.172)	(2.010.776)
Total – passivo não circulante líquido	(337.026)	(339.719)	(1.314.140)	(1.398.980)

A natureza dos créditos diferidos são como segue:

	Controladora			
	31/03/2025		31/12/2024	
	Base de cálculo	IRPJ + CSSL	Base de cálculo	IRPJ + CSSL
Ativo/Passivo				
Ajustes a valor presente	(918.042)	(312.134)	(925.963)	(314.827)
Por Deságio sobre investimento	(73.211)	(24.892)	(73.211)	(24.892)
Total líquido – passivo não circulante	(991.253)	(337.026)	(999.174)	(339.719)

	Consolidado			
	31/03/2025		31/12/2024	
	Base de cálculo	IRPJ + CSSL	Base de cálculo	IRPJ + CSSL
Ativo/Passivo				
Prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social	596.544	202.825	601.058	204.360
Provisão para perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa – (PPECLD)	752.482	255.844	723.211	245.892
Outras provisões (honorários e outras).	275.324	93.610	230.890	78.503
Provisões para riscos trabalhista, cível, fiscal e regulatória.	128.284	43.617	122.918	41.792
Provisão ajuste atuarial	91.176	31.000	88.436	30.068

Notas Explicativas

	Consolidado			
	31/03/2025		31/12/2024	
	Base de cálculo	IRPJ + CSSL	Base de cálculo	IRPJ + CSSL
Amortização de ágio	29.606	10.066	32.297	10.981
Contratos e prestações de serviços	206	70	588	200
Parcela do VNR do ativo financeiro indenizável da concessão e atualização ⁽¹⁾	(2.783.990)	(946.557)	(2.572.149)	(874.531)
Ajustes a valor presente ⁽²⁾	(1.714.135)	(582.806)	(1.726.414)	(586.981)
Intangível – Mais Valia	(464.895)	(158.064)	(498.711)	(169.562)
Instrumentos financeiros – empréstimos	(208.215)	(70.793)	(306.496)	(104.209)
Deságio sobre investimento	(188.938)	(64.239)	(188.938)	(64.239)
Provisão IRPJ e CSSL s/ Encargos Capitalizados	(91.544)	(31.125)	(85.127)	(28.943)
Marcação a mercado – derivativos	(78.025)	(26.529)	(342.767)	(116.541)
Amortização Intangível – Renovação de Concessão	(32.773)	(11.143)	(33.072)	(11.244)
Encargos sobre reservas de reavaliação	(27.660)	(9.404)	(30.256)	(10.287)
Outras exclusões/adições temporárias	(148.566)	(50.512)	(130.116)	(44.239)
Total	(3.865.119)	(1.314.140)	(4.114.648)	(1.398.980)
Total – Ativo Não Circulante	1.873.622	637.032	1.799.398	611.796
Total – Passivo Não Circulante	(5.738.741)	(1951.172)	(5.914.046)	(2.010.776)

⁽¹⁾ **Parcela do VNR** – ativo financeiro indenizável da concessão e atualizações: refere-se ao Imposto de renda e contribuição social incidentes sobre a parcela do ativo financeiro indenizável da concessão – VNR das controladas EMT, EMS, ETO e ESS.

⁽²⁾ **Ajustes a valor presente:** refere-se basicamente ao ajuste a valor presente, registrado pela Companhia e pela sua controlada CTCE, para os créditos dos credores que fizeram no Plano de Recuperação Judicial opções para os recebimentos de seus créditos – opções A e B.

A expectativa de realização dos créditos fiscais diferidos é como segue:

Exercício	Consolidado
2025	31.092
2026	42.694
2027	45.331
2028	41.266
2029	39.096
2030 a 2032	140.152
Após 2032	297.401
Total	637.032

Os valores de imposto de renda e contribuição social que afetaram o resultado do período, bem como a compensação dos créditos tributários registrados podem ser assim demonstrados:

	Controladora	
	31/03/2025	31/03/2024
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	366.888	515.501
Alíquotas fiscais combinadas	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social calculados às alíquotas fiscais combinadas	(124.742)	(175.271)
Ajustes:		
Equivalência patrimonial	132.895	182.143
Créditos tributários não constituído	(5.455)	(2.963)
Créditos tributários constituídos no período	-	(1.172)
Outros	(5)	-
Imposto de renda e contribuição social	2.693	2.737
Alíquota efetiva	0,73%	0,53%

Consolidado

Notas Explicativas

	31/03/2025	31/03/2024
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	625.402	916.083
Alíquotas fiscais combinadas	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social calculadas às alíquotas fiscais combinadas	(212.636)	(311.468)
Ajustes:		
Itens permanentes:		
Incentivos fiscais regionais – Redução IRPJ (SUDAM) ⁽¹⁾	86.676	84.424
Incentivos fiscais – pesquisa, desenvolvimento e inovação tecnológica ⁽²⁾	1.942	2.190
Incentivos fiscais –Reinvestimento	-	1.892
Incentivos fiscais – Outros ⁽³⁾	7.733	5.178
Créditos tributários constituídos no período	(1.525)	-
Créditos tributários não constituídos no período	(5.624)	(4.894)
Créditos referentes a indêbitos tributários ⁽⁴⁾	1.571	-
Créditos tributários de períodos anteriores constituídos no período	-	(1.538)
Despesas indedutíveis (doações, brindes, multa, etc.)	(1.018)	185
Outros	(184)	-
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	(123.065)	(224.031)
Alíquota efetiva	19,68%	24,46%

(1) As controladas EMT e ETO, obtiveram o direito à redução de 75%, reconhecidos pela RFB, conforme Atos Declaratórios Executivos – ADE’s nºs 024207110 e 024246195, publicados respectivamente, em 11 de março de 2024 e 12 de abril de 2024, estando as duas controladas plenamente habilitadas à utilização do benefício, até o ano de 2032.

A seguir, demonstra-se a vigências dos laudos construtivos, bem como os incentivos reconhecidos pelas controladas:

Controlada	Órgão	Nº do Laudo Constitutivo	Vigência	Redução 75%	31/03/2025	31/03/2024
EMT	SUDAM	0176/2023	01/01/2023 A 31/12/2032	66.903	66.903	65.930
ETO	SUDAM	0150/2023	01/01/2023 A 31/12/2032	19.773	19.773	20.386
Totais				86.676	86.676	86.316

(2) Refere-se aos investimentos realizados em projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação tecnológica em conformidade com a Lei nº 11.196/2005.

(3) Inclui outros incentivos fiscais utilizados pela Companhia, como PAT (Programa de Alimentação do Trabalhador), Doações/Patrocínios Culturais, Lei 8.313/91 e Projetos Desportivos, Lei 11.438/2006.

(4) **Reconhecimento do Crédito de IRPJ e da CSLL Sobre Juros Selic Sobre Indêbitos Tributários**

As controladas de distribuição de energia elétrica até o ano-calendário de 2023 optaram pelo não reconhecimento do crédito fiscal (Ativo) de IRPJ e da CSLL incidente sobre os juros de mora (Selic) recuperados em face de indêbitos tributários - caracterizados como “indenizatórios”, por se destinarem a recompor as efetivas perdas (danos patrimoniais), segundo o entendimento firmado pelo STF em setembro de 2021.

Porém, no ano-calendário de 2024, as controladas reavaliaram sua posição conjuntamente com os seus assessores jurídicos tributários, tendo em vista a publicação da Solução de Consulta COSIT nº 308/2023, na qual a própria Receita Federal do Brasil – RFB entendeu o direito das concessionárias/permissionárias do serviço público de distribuição de energia elétrica reconhecerem o crédito fiscal (Ativo).

Assim, com esse cenário positivo exteriorizado pelas Autoridades Fiscais as controladas optaram por reconhecer, em dezembro de 2024, o montante do crédito de IRPJ e da CSLL advindos juros de mora (Selic) incidentes sobre indêbitos tributários (relativos ao período de 2021 a 2023) caracterizados como “indenizatórios”, por se destinarem a recompor as efetivas perdas (danos patrimoniais), segundo o entendimento firmado pelo STF em setembro de 2021.

13. Ativo financeiro indenizável da concessão – consolidado

Os contratos de distribuição de energia elétrica das controladas estão dentro dos critérios de aplicação da Interpretação Técnica ICPC 01 (IFRIC 12), que trata de contratos de concessão, e referem-se à infraestrutura investida que será objeto de indenização do Poder Concedente, durante o período e ao final das concessões, estão classificados como ativos financeiros e mensurados ao valor justo por meio do resultado conforme previsto no marco regulatório do segmento e nos contratos de concessão assinados pelas controladas e Aneel.

Notas Explicativas

A remuneração do ativo financeiro indenizável da concessão foi registrada em receitas operacionais no resultado do período como receita de ativo financeiro indenizável da concessão no montante de R\$219.650 (R\$128.955 em 31 de março 2024).

Seguem as movimentações ocorridas no período:

	Saldos em 31/12/2024	Adições ⁽¹⁾	Baixas	Receitas operacionais - ativo financeiro indenizável da concessão ⁽²⁾	Saldos em 31/03/2025
EMT	6.851.531	232.268	(10.053)	142.676	7.216.422
ETO	174.761	7.187	(7)	3.639	185.580
EMS	3.274.065	119.785	(5.443)	67.340	3.455.747
ESS	291.687	6.930	(24)	5.995	304.588
Total - não circulante	10.592.044	366.170	(15.527)	219.650	11.162.337

	Saldos em 31/12/2023	Adições ⁽¹⁾	Baixas	Receitas operacionais - ativo financeiro indenizável da concessão ⁽²⁾	Saldos em 31/12/2024
EMT	5.557.646	1.047.908	(51.071)	297.048	6.851.531
ETO	97.011	72.264	(29)	5.515	174.761
EMS	2.659.695	496.517	(20.719)	138.572	3.274.065
ESS	217.816	62.122	(194)	11.943	291.687
Total - não circulante	8.532.168	1.678.811	(72.013)	453.078	10.592.044

⁽¹⁾ Adições: refere-se à transferência originadas do ativo contratual – infraestrutura em construção.

⁽²⁾ Os ativos financeiros indenizáveis da concessão estão demonstrados e classificados a valor justo por meio do resultado, atualizados pela variação mensal do IPCA, índice de remuneração utilizado pelo regulador nos processos de revisão tarifária, reduzido pelo percentual de glosas históricas apurados em homologações anteriores, refletindo a melhor estimativa da Administração do valor justo do ativo.

14. Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Participação em controladas	5.390.546	5.537.648	-	-
Outros	103	103	8.132	8.747
Total	5.390.649	5.537.751	8.132	8.747

Participação em controladas:

Notas Explicativas

31/03/2025									
Informações sobre as controladas								Informações sobre o investimento da controladora	
Controladas	%	Nº ações / cotas detidas / mil	Capital social	Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido	Resultado do Período	Equivalência Patrimonial	Investimentos
Distribuição								341.470	4.892.188
ETO	76,67	500	532.190	4.330.263	3.041.367	1.288.896	71.040	54.467	988.213
EMT	57,68	126.292	1.677.113	14.523.806	10.369.356	4.154.450	273.619	157.832	2.396.411
EMS	64,01	414	616.733	7.273.901	5.956.334	1.317.567	140.148	89.710	843.387
ESS	99,26	96	534.717	3.266.939	2.597.787	669.152	39.756	39.461	664.177
Comercialização								(6.734)	
CTCE ⁽¹⁾	99,98	5	2.345	3.819	247.252	-243.433	-6.735	(6.734)	
Prestação de Serviços								5.226	35.845
MULTI	99,9	1	8.620	44.517	8.636	35.881	5.231	5.226	35.845
Holdings e demais Companhias								50.907	462.513
QMRA	100	4.371	2.194	3.031	551	2.480	50	50	2.480
REDE POWER	100	263	235.379	483.725	23.646	460.079	50.862	50.857	460.033
Total								390.869	5.390.546

31/12/2024									
Informações sobre as controladas								Informações sobre o investimento da controladora	
Controladas	%	Nº ações / cotas detidas / mil	Capital social	Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido	Resultado do Período	Equivalência Patrimonial	Investimentos
Distribuição								1.395.226	5.025.471
ETO	76,67	500	532.190	4.307.382	2.972.624	1.334.758	376.189	288.429	1.023.376
EMT	57,68	126.292	1.677.113	14.391.612	9.985.907	4.405.705	1.045.969	603.346	2.541.343
EMS	64,01	414	616.733	7.401.197	6.094.740	1.306.457	557.304	356.736	836.276
ESS	99,26	96	534.717	3.279.417	2.650.263	629.154	147.814	146.715	624.476
Comercialização								(14.480)	-
CTCE ⁽¹⁾	99,98	5	2.345	3.670	243.368	(239.698)	(14.483)	(14.480)	-
Prestação de Serviços								13.383	30.619
MULTI	99,90	1	8.617	40.291	9.641	30.650	13.397	13.383	30.619
Holdings e demais Companhias								208.521	481.558
QMRA	100	4.371	2.194	3.086	566	2.520	127	127	2.520
REDE POWER	100	263	235.379	502.702	23.616	479.086	208.415	208.394	479.038
Total								1.602.650	5.537.648

(1) A Companhia constituiu provisão referente ao passivo a descoberto de sua controlada CTCE no montante de R\$243.380 (R\$239.646 em 31 de dezembro de 2024) registrado em provisões para perdas em participação societária no passivo não circulante.

Movimentação dos investimentos:

Controlada	SalDOS em 31/12/2024	Subscrição/aquisição e AFAC	Ganho/(Perda) aquisição de ações ⁽¹⁾	Dividendos	Outros Resultados Abrangentes	Equivalência Patrimonial	SalDOS em 31/03/2025
Distribuição	5.025.471	-	1.109	(475.861)	(1)	341.470	4.892.188
ETO	1.023.376	-	298	(89.928)	-	54.467	988.213

Notas Explicativas

Controlada	Saldos em 31/12/2024	Subscrição/aquisição e AFAC	Ganho/(Perda) aquisição de ações ⁽¹⁾	Dividendos	Outros Resultados Abrangentes	Equivalência Patrimonial	Saldos em 31/03/2025
EMT	2.541.343	-	338	(303.101)	(1)	157.832	2.396.411
EMS	836.276	-	233	(82.832)	-	89.710	843.387
ESS	624.476	-	240	-	-	39.461	664.177
Comercialização	-	3.000	-	-	-	(6.734)	-
CTCE	-	3.000	-	-	-	(6.734)	-
Prestação de Serviços	30.619	-	-	-	-	5.226	35.845
MULTI	30.619	-	-	-	-	5.226	35.845
Holdings e demais companhias	481.558	-	138	(70.090)	-	50.907	462.513
QMRA	2.520	-	-	(90)	-	50	2.480
REDE POWER	479.038	-	138	(70.000)	-	50.857	460.033
Total	5.537.648	3.000	1.247	(545.951)	(1)	390.869	5.390.546

⁽¹⁾ Inclui (i) ganhos por equivalência no valor de R\$1.240 referente a implementação do programa de remuneração variável, através de concessão de ações, denominada Incentivo de Longo Prazo (ILP) das controladas.

Controlada	Saldos em 31/12/2023	Ganho/(Perda) aquisição de ações ⁽¹⁾	Dividendos	Outros Resultados Abrangentes	Equivalência Patrimonial	Saldos em 31/12/2024
Distribuição	4.614.259	48	(1.014.529)	30.742	1.395.226	5.025.471
ETO	886.570	84	(159.151)	7.444	288.429	1.023.376
EMT	2.277.932	(119)	(346.963)	7.147	603.346	2.541.343
EMS	836.591	101	(362.728)	5.851	356.736	836.276
ESS	613.166	(18)	(145.687)	10.300	146.715	624.476
Comercialização	-	-	-	-	(14.480)	-
CTCE	-	-	-	-	(14.480)	-
Prestação de Serviços	17.232	-	-	4	13.383	30.619
MULTI	17.232	-	-	4	13.383	30.619
Holdings e demais companhias	492.182	78	(222.353)	3.285	208.521	481.558
QMRA	2.585	-	(192)	-	127	2.520
REDE POWER	489.597	78	(222.161)	3.285	208.394	479.038
Total	5.123.673	126	(1.236.882)	34.031	1.602.650	5.537.648

⁽²⁾ Inclui: (i) transação entre sócios apurada no investimento junto as controladas, reflexas de perda no montante de R\$22, referente a perda em recebimento de dividendos da controlada Rede Power e (ii) ganhos por equivalência no valor de R\$104 referente a implementação do programa de remuneração variável, através de concessão de ações, denominada Incentivo de Longo Prazo (ILP) das controladas.

15. Ativo contratual – infraestrutura em construção – consolidado

No ativo contratual são registrados, os gastos que são diretamente atribuíveis a aquisição e construção dos ativos, tais como: (i) O custo de materiais e mão de obra direta; (ii) quaisquer outros custos para colocar o ativo no local em condições necessárias para que sejam capazes de operar na sua plenitude; e (iii) os juros incorridos sobre empréstimos, financiamentos ao custo de construção da infraestrutura, apropriados considerando os determinados critérios para capitalização, como aplicação da taxa média ponderada e juros de contratos específicos de acordo com o normativo do CPC 20.

	Saldos em 31/12/2024	Adição	Transferências			Saldos em 31/03/2025
			Intangível – contrato de concessão ⁽¹⁾	Ativo financeiro indenizável da concessão ⁽²⁾	Outros ⁽¹⁾	
Ativo contratual – infraestrutura em						
Em construção	1.707.626	847.188	(246.313)	(374.557)	1.021	1.934.965
(-) Obrigações Vinculadas à Concessão						
Em construção	354.060	32.590	(13.520)	(8.387)	-	364.743

Notas Explicativas

Total do ativo contratual - infraestrutura em construção						
	1.353.566	814.598	(232.793)	(366.170)	1.021	1.570.222
	Saldos em 31/12/2023	Adição	Transferências			Saldos em 31/12/2024
			Intangível - contrato de concessão ⁽¹⁾	Ativo financeiro indenizável da concessão ⁽²⁾	Outros ⁽¹⁾	
Ativo contratual - infraestrutura em						
Em construção	1.517.473	3.361.386	(1.325.970)	(1.857.773)	12.510	1.707.626
(-) Obrigações Vinculadas à Concessão						
Em construção	383.310	359.642	(209.930)	(178.962)	-	354.060
Total do ativo contratual - infraestrutura em construção	1.134.163	3.001.744	(1.116.040)	(1.678.811)	12.510	1.353.566

⁽¹⁾ O montante de R\$232.793 (R\$1.116.040 em 31 de dezembro 2024) foi para o intangível contrato de concessão, enquanto o montante de R\$1.021 (R\$12.510 em 31 de dezembro 2024) foi reclassificado do imobilizado.

⁽²⁾ O montante de R\$366.170 (R\$1.678.811 em 31 de dezembro 2024) foi transferido para o Ativo financeiro indenizável da concessão.

16. Imobilizado – consolidado

Os itens do imobilizado são registrados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzidos da depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas, quando aplicável.

Por natureza, os valores dos ativos imobilizados do consolidado estão compostos da seguinte forma:

	Taxa Média de Depreciação (%)	Saldos em 31/12/2024	Adição	Transferências ⁽¹⁾	Baixas	Depreciação	Saldos em 31/03/2025
Imobilizado em serviço							
Custo							
Terrenos		12	-	-	-	-	12
Edificações, Obras civis e Benfeitorias	3,33%	46.062	-	763	-	-	46.825
Máquinas e equipamentos	12,59%	191.294	-	4.346	(3)	-	195.637
Veículos	14,29%	7.735	-	-	-	-	7.735
Móveis e utensílios	6,25%	37.212	-	174	-	-	37.386
Total do imobilizado em serviço		282.315	-	5.283	(3)	-	287.595
Depreciação acumulada							
Edificações, Obras civis e Benfeitorias		(4.325)	-	-	-	(384)	(4.709)
Máquinas e Equipamentos		(132.671)	-	-	1	(2.693)	(135.363)
Veículos		(1.215)	-	-	-	(276)	(1.491)
Móveis e utensílios		(24.004)	-	-	-	(334)	(24.338)
Total depreciação acumulada		(162.215)	-	-	1	(3.687)	(165.901)
Subtotal imobilizado		120.100	-	5.283	(2)	(3.687)	121.694
Imobilizado em curso		21.377	4.594	(6.223)	-	-	19.748
Total do imobilizado		141.477	4.594	(940)	(2)	(3.687)	141.442

	Taxa Média de Depreciação (%)	Saldos em 31/12/2023	Adição	Transferências ⁽¹⁾	Baixas	Depreciação	Saldos em 31/12/2024
Imobilizado em serviço							
Custo							

Notas Explicativas

Terrenos		12	-	-	-	-	12
Edificações, Obras civis e Benfeitorias	3,33%	41.542	-	4.520	-	-	46.062
Máquinas e equipamentos	12,76%	171.806	-	19.495	(7)	-	191.294
Veículos	14,29%	5.400	-	2.885	(550)	-	7.735
Móveis e utensílios	6,25%	35.085	-	2.127	-	-	37.212
Total do imobilizado em serviço		253.845	-	29.027	(557)	-	282.315
Depreciação acumulada							
Edificações, Obras civis e Benfeitorias		(2.874)	-	-	-	(1.451)	(4.325)
Máquinas e Equipamentos		(121.841)	-	-	1	(10.831)	(132.671)
Veículos		(511)	-	-	194	(898)	(1.215)
Móveis e utensílios		(22.742)	-	-	-	(1.262)	(24.004)
Total depreciação acumulada		(147.968)	-	-	195	(14.442)	(162.215)
Subtotal imobilizado		105.877	-	29.027	(362)	(14.442)	120.100
Imobilizado em curso		19.258	44.010	(41.891)	-	-	21.377
Total do imobilizado		125.135	44.010	(12.864)	(362)	(14.442)	141.477

(1) Do montante negativo de R\$940 (R\$12.864 em 31 de dezembro 2024), R\$81 refere-se às reclassificações do Intangível – software e o montante negativo de R\$1.021 refere-se às reclassificações para o Intangível – contrato de concessão.

17. Intangível – consolidado

	31/03/2025	31/12/2024
Intangível – contrato de concessão	5.723.849	5.738.310
Intangível – direito de uso	19.214	21.114
Intangível – software	209.205	211.968
Total	5.952.268	5.971.392

17.1. Intangível – contrato de concessão

	Taxa Média de Amortização (%)	Saldos em 31/12/2024	Adição ⁽¹⁾	Baixas ⁽²⁾	Amortização ⁽³⁾	Saldos em 31/03/2025
Intangível em serviço						
Custo	4,22%	18.620.605	246.326	(54.277)	-	18.812.654
Amortização acumulada		(11.434.138)	(13)	40.587	(281.567)	(11.675.131)
Subtotal		7.186.467	246.313	(13.690)	(281.567)	7.137.523
(-) Obrigações vinculadas à concessão						
Custo	3,96%	4.354.763	13.520	(25)	-	4.368.258
Amortização acumulada		(2.906.606)	-	-	(47.978)	(2.954.584)
Total das obrigações vinculadas à concessão		1.448.157	13.520	(25)	(47.978)	1.413.674
Total do intangível – contrato de concessão		5.738.310	232.793	(13.665)	(233.589)	5.723.849

	Taxa Média de Amortização (%)	Saldos em 31/12/2023	Adição ⁽¹⁾	Baixas ⁽²⁾	Amortização ⁽³⁾	Saldos em 31/12/2024
Intangível em serviço						
Custo	4,20%	17.547.985	1.326.267	(253.647)	-	18.620.605
Amortização acumulada		(10.576.749)	(3.932)	194.432	(1.047.889)	(11.434.138)
Subtotal		6.971.236	1.322.335	(59.215)	(1.047.889)	7.186.467
(-) Obrigações vinculadas à concessão						

Notas Explicativas

Custo	3,91%	4.152.726	210.022	(7.985)	-	4.354.763
Amortização acumulada		(2.699.807)	(3.727)	-	(203.072)	(2.906.606)
Total das obrigações vinculadas à concessão		1.452.919	206.295	(7.985)	(203.072)	1.448.157
Total do intangível – contrato de concessão		5.518.317	1.116.040	(51.230)	(844.817)	5.738.310

- (1) O montante total de R\$232.793 (R\$1.116.040 em 31 de dezembro 2024), foi transferido do ativo contratual – infraestrutura em construção.
- (2) As baixas no montante de R\$13.665 (R\$51.230 em 31 de dezembro 2024) referem-se às baixas realizadas no período contabilizadas nas Ordens de Desativação – ODD, e, ao final do processo os valores são transferidos para a demonstração do resultado do exercício na rubrica de outras receitas (despesas) operacionais.
- (3) As controladas EMT, EMS, ETO e ESS registraram no período, crédito de PIS e COFINS sobre amortização dos bens e equipamentos no montante de R\$9.485 (R\$38.322 em 31 de dezembro 2024) e não inclui o montante de R\$1 (R\$952 em 31 de dezembro 2024) referente a despesa de depreciação de provisão de incorporação de redes.

Obrigações vinculadas a concessão:

O saldo do intangível e ativo financeiro indenizável da concessão estão reduzidos pelas obrigações vinculadas à concessão, que são representadas por:

Obrigações vinculadas à concessão:	31/03/2025	31/12/2024
Contribuições do consumidor ⁽¹⁾	2.631.121	2.598.413
Participação da União, Estados e Municípios ⁽²⁾	3.228.017	3.228.017
Reserva para reversão ⁽³⁾	4.093	4.236
Receitas de ultrapassagem de demanda e energia reativa excedente	241.720	241.720
(-) Amortização acumulada	(2.954.584)	(2.906.606)
Total	3.150.367	3.165.780
Alocação:		
Ativo financeiro indenizável da concessão	1.371.950	1.363.563
Intangível – contrato de concessão	364.743	354.060
Ativo contratual – infraestrutura em construção	1.413.674	1.448.157
Total	3.150.367	3.165.780

- (1) As contribuições do consumidor representam a participação de terceiros em obras para fornecimento de energia elétrica, bem como, valores aplicados em programas de eficiência energética e Programa Pesquisa e Desenvolvimento – P&D, cujos resultados se revertam em bens destinados ao Ativo imobilizado em serviço.
- (2) Inclui participação da União (recursos provenientes da Conta de Desenvolvimento Energético – CDE) e a participação do Governo do Estado, destinadas ao Programa Luz para Todos; recursos da Conta de Consumo de Combustíveis Fósseis – CCC que envolvem na sub-rogação do direito de uso, devido à implantação de projetos elétricos que proporcionaram a redução do dispêndio da CCC.
- (3) A reserva para reversão constituída até 31 de dezembro de 1971, representa o montante de recursos provenientes do fundo de reversão, os quais foram aplicados em projetos de expansão da Companhia, incidindo juros de 5 % a.a. pagos mensalmente

17.2. Intangível – direito de uso

Refere-se ao direito de uso de imóveis originados pela aplicação das normas contábil CPC 06 (R2) e são amortizados em conformidade com vida útil definida em cada contrato.

	Taxa Média de Amortização (%)	Saldo em 31/12/2024	Adição	Baixas	Amortização	Saldos em 31/03/2025
Direito de Uso						
Custo	15,68 %	65.347	1.299	(2.192)	-	64.454
Amortização acumulada		(44.233)	-	1.520	(2.527)	(45.240)
Total do intangível – direito de uso		21.114	1.299	(672)	(2.527)	19.214

Notas Explicativas

	Taxa Média de Amortização (%)	Saldo em 31/12/2023	Adição	Amortização	Saldos em 31/12/2024
Direito de Uso					
Custo	15,41 %	38.857	26.490	-	65.347
Amortização acumulada		(34.163)	-	(10.070)	(44.233)
Total do intangível – direito de uso		4.694	26.490	(10.070)	21.114

17.3. Intangível – software e outros

	Taxa média de amortização (%)	Saldo em 31/12/2024	Adição	Transferências ⁽¹⁾	Amortização	Saldos em 31/03/2025
Intangível – software e outros						
Custo	20,00%	431.326	-	16.561	-	447.887
Amortização acumulada		(296.149)	-	-	(11.278)	(307.427)
Em curso		76.791	8.596	(16.642)	-	68.745
Total do intangível – software		211.968	8.596	(81)	(11.278)	209.205

	Taxa média de amortização (%)	Saldo em 31/12/2023	Adição	Transferências ⁽¹⁾	Amortização	Saldos em 31/12/2024
Intangível – software e outros						
Custo	20,00%	417.255	-	14.071	-	431.326
Amortização acumulada		(250.135)	-	-	(46.014)	(296.149)
Em curso		10.181	80.327	(13.717)	-	76.791
Total do intangível – software		177.301	80.327	354	(46.014)	211.968

⁽¹⁾ O montante de R\$81 (R\$354 em 31 de dezembro 2024) foi reclassificado para o imobilizado.

18. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Compra de energia elétrica ⁽¹⁾	-	-	712.768	730.546
Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE ⁽²⁾	-	-	212.182	64.360
Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS ⁽⁵⁾	-	-	133.271	123.775
Encargos de Serviço no sistema ⁽⁴⁾	-	-	4.333	19.153
Encargos do uso da rede elétrica ⁽¹⁾	-	-	10.837	11.098
Encargos de conexão ⁽¹⁾	-	-	12.971	12.751
Materiais, serviços e outros ⁽³⁾	126	188	452.920	437.898
Total	126	188	1.539.282	1.399.581
Circulante	126	188	1.452.304	1.313.962
Não Circulante	-	-	86.978	85.619

⁽¹⁾ **Compra de energia elétrica e encargos do uso da rede elétrica** - refere-se à aquisição de energia elétrica de geradores, uso da rede básica e uso do sistema de distribuição, cujo prazo médio de liquidação é de 25 dias.

⁽²⁾ **Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE** - A conta CCEE é composta pelas duas últimas provisões da liquidação de energia MCP (Mercado de Curto Prazo), efeito das cotas (Garantia Física, Angra e Itaipu) e efeito dos contratos por disponibilidade. O PLD (Preço das Liquidações das Diferenças) precifica as liquidações de energia no MCP e valora as despesas relacionadas ao Risco Hidrológico que, conforme previsto na Lei nº 12.783/2013, são assumidas pelas distribuidoras com direito ao repasse para o consumidor final através do reajuste tarifário;

Notas Explicativas

- (3) **Encargos de Serviços de Sistema – ESS** - os valores referem-se aos despachos de térmicas fora da ordem de mérito de custo. No período findo em 31 de março de 2025, o acionamento das térmicas fora da ordem de mérito foi inferior ao do período anterior, de novembro e dezembro de 2024, devido a melhora do cenário hidrológico do sistema;
- (4) **Materiais, serviços e outros** - refere-se às aquisições de materiais, serviços e outros, necessários à execução, conservação e manutenção dos serviços de distribuição de energia elétrica, com prazo médio de liquidação de 30 dias. Inclui estimativas de valores de honorários de êxitos de advogados por conta de processos judiciais.
- (5) **Operador Nacional do Sistema Elétrica - ONS** - refere-se à aquisição de custo de uso de transmissão, com pagamentos até o dia 25 de cada mês depois da publicação do AVD ou em três parcelas sendo nos dias 15, 25 e 05 do mês seguinte.

19. Empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas

A movimentação dos empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas está demonstrada a seguir:

	Controladora			
	Saldos em 31/12/2024	Encargos, atualização monetária, cambial e Custos	Ajuste Vr Presente	Saldos em 31/03/2025
Mensuradas ao custo amortizado				
Moeda nacional				
Pré Fixado	30.066	275	864	31.205
Outros	261.838	-	9.201	271.039
Total ao custo amortizado	291.904	275	10.065	302.244
Circulante	471			746
Não Circulante	291.433			301.498

	Controladora				
	Saldos em 31/12/2023	Pagamento de Juros	Encargos, atualização monetária, cambial e Custos	Ajuste Vr Presente	Saldos em 31/12/2024
Mensuradas ao custo amortizado					
Moeda nacional					
Pré Fixado	27.066	(1.116)	1.119	2.997	30.066
Outros	227.080	-	-	34.758	261.838
Total ao custo amortizado	254.146	(1.116)	1.119	37.755	291.904
Circulante	468				471
Não Circulante	253.678				291.433

	Consolidado						
	Saldos em 31/12/2024	Pagamento de Principal	Pagamento de Juros	Encargos, atualização monetária, cambial e Custos	Marcação Mercado da Dívida	Ajuste Vr Presente	Saldos em 31/03/2025
Mensuradas ao custo amortizado							
Moeda nacional							
Pré Fixado	37.288	-	-	344	-	1.069	38.701
Pós Fixado							
INPC	30.454	(979)	(377)	1.175	-	-	30.273
IPCA	1.404.867	(21.163)	(19.232)	40.078	-	-	1.404.550
CDI	1.793.968	(11.818)	(57.782)	57.193	-	-	1.781.561
TR	645.420	-	(13.351)	13.577	-	-	645.646
(-) Custo com captação	(9.117)	-	-	676	-	-	(8.441)
Outros	261.838	-	-	-	-	9.201	271.039
Total ao custo amortizado	4.164.718	(33.960)	(90.742)	113.043	-	10.270	4.163.329
Mensuradas ao valor justo							
Moeda estrangeira							
Dólar	3.328.404	(282.738)	(55.523)	(192.031)	-	-	2.798.112
Euro	233.297	(218.654)	(985)	(13.658)	-	-	-
Marcação a mercado	(37.555)	-	-	-	37.850	-	295
Total ao valor justo	3.524.146	(501.392)	(56.508)	(205.689)	37.850	-	2.798.407
Total	7.688.864	(535.352)	(147.250)	(92.646)	37.850	10.270	6.961.736
Circulante	1.896.179						1.693.230

Notas Explicativas

Não Circulante	5.792.685	5.268.506
----------------	-----------	-----------

	Consolidado								
	Saldos em 31/12/2023	Captação	Pagamento de Principal	Pagamento de Juros	Encargos, atualização monetária, cambial e Custos	Custos Apropriados	Marcação Mercado da Dívida	Ajuste Vr Presente	Saldos em 31/12/2024
Mensuradas ao custo amortizado									
Moeda nacional									
Pré Fixado	33.567	-	-	(1.384)	1.388	-	-	3.717	37.288
Pós Fixado									
INPC	32.593	-	(3.611)	(1.539)	3.011	-	-	-	30.454
IPCA	887.541	542.500	(82.328)	(65.905)	123.059	-	-	-	1.404.867
CDI	2.350.417	440.000	(958.013)	(312.058)	273.622	-	-	-	1.793.968
TR	645.149	-	-	(47.484)	47.755	-	-	-	645.420
(-) Custo com captação	(9.115)	-	-	-	6.134	(6.136)	-	-	(9.117)
Outros	227.080	-	-	-	-	-	-	34.758	261.838
Total ao custo amortizado	4.167.232	982.500	(1.043.952)	(428.370)	454.969	(6.136)	-	38.475	4.164.718
Mensuradas ao valor justo									
Moeda estrangeira									
Dólar	2.669.422	2.173.562	(2.212.855)	(141.210)	839.485	-	-	-	3.328.404
Euro	193.986	-	-	(3.840)	43.151	-	-	-	233.297
Marcação a mercado	(5.042)	-	-	-	-	-	(32.513)	-	(37.555)
Total ao valor justo	2.858.366	2.173.562	(2.212.855)	(145.050)	882.636	-	(32.513)	-	3.524.146
Total	7.025.598	3.156.062	(3.256.807)	(573.420)	1.337.605	(6.136)	(32.513)	38.475	7.688.864
Circulante	1.551.585								1.896.179
Não Circulante	5.474.013								5.792.685

A composição da carteira de empréstimos e financiamentos e as principais condições contratuais podem ser encontradas no detalhamento abaixo:

Empresa / Operação	Total		Encargos Financeiros Anuais (% a.a)	Encargo s Swap Ponta Passiva (% a.a)	Vencime nto	Amortiza ção do principal	(Taxa efetiva de juros) (% a.a) ⁽¹⁾	(Taxa efetiva de SWAP) (% a.a) ⁽²⁾	Garan tias ⁽²⁾	Coven ants ⁽³⁾
	31/03/202 5	31/12/2024								
REDE ENERGIA PARTICIPAÇÕES S.A.										
Credores "RJ" - Bicbanco	9.742	9.386	1,0% a.a (Pré)	-	nov/35	Final	1%	-	R	NA
Credores "RJ" - BNB	21.463	20.680	1,0% a.a (Pré)	-	nov/35	Final	1%	-	R	NA
Credores "RJ" - Opção "C"	271.039	261.838	1,0% a.a (Pré)	-	nov/35	Final	1%	-	-	NA
Total em Moeda Nacional	302.244	291.904								
Total Rede Energia Participações S.A.	302.244	291.904								
EMT										
FIDC Grupo Energisa IV - 1ª Serie	353.814	353.690	TR + 7.00%	-	out/34	Mensal a partir de nov/29	-	-	R	NA
FIDC Grupo Energisa IV - 2ª Serie	320.006	328.116	CDI + 0.70%	-	abr/31	Mensal a partir de mai/21	-	-	R	NA
BNDES - 20.2.0494-1 SUBCREDITO A	79.667	86.034	IPCA + 1.83% + 3.00%	-	out/27	Mensal a partir de abr/22	-	-	A + R	2
BNDES - 20.2.0494-1 SUBCREDITO B	222.685	219.438	IPCA + 1.83% + 3.00%	CDI + 0,02%	dez/34	Mensal a partir de nov/27	3,99%	2,99%	A + R	2
ENERGISAPREV - MIGRAÇÃO - Plano Energisa CD	10.983	11.018	INPC IBGE MENSAL(%) + 5.46%	-	dez/31	Mensal a partir de jan/21	-	-	A	NA
ENERGISAPREV - Equac. de Déficit - Plano Risco	1.392	1.371	INPC IBGE MENSAL(%) + 5.17%	-	fev/38	Mensal a partir de abr/22	-	-	A	NA
BNDES - 23-2-0330-1	206.504	203.445	IPCA + 5.48% + 1.50%	-	dez/43	Mensal a partir de juL/25	-	-	FB	2
2ª EMISSÃO NOTA COMERCIAL SÉRIE UNICA	311.777	301.940	CDI + 1.04%	-	dez/27	Final	-	-	A	NA
SANTANDER - FRN - CCB Nº 1071684	69.685	67.471	CDI + 1.20%	-	dez/27	Final	-	-	A	2

Notas Explicativas

Empresa / Operação	Total		Encargos Financeiros Anuais (% a.a)	Encargo s Swap Ponta Passiva (% a.a)	Vencime nto	Amortiza ção do principal	(Taxa efetiva de juros) (% a.a) ⁽¹⁾	(Taxa efetiva de SWAP) (% a.a) ⁽⁸⁾	Garan tias ⁽²⁾	Coven ants ⁽³⁾
	31/03/202 5	31/12/2024								
(-) Custo com captação	(2.775)	(2.870)								
Total em Moeda Nacional	1.573.738	1.569.653								
Resolução 4131-Bank of America ML ^(1 e 6)	-	160.472	EURO + 1.48%	CDI + 1,60%	fev/25	Final	4,05%	3,39%	A	2
Scotiabank Loan 09032023 ⁽⁵⁾	255.113	279.530	USD + 5.36%	CDI + 1,57%	mar/26	Final	-4,24%	3,38%	A	2
Merryl Lynch Loan 24032023 ⁽⁵⁾	-	35.207	USD + 5.03%	CDI + 1,55%	mar/25	Final	-4,32%	3,38%	A	2
Safra Loan 157522 ⁽⁵⁾	-	15.858	USD + 6.42%	CDI + 1,60%	fev/25	Final	-3,98%	3,39%	A	2
Safra Loan 157523 ⁽⁵⁾	278.534	295.312	USD + 6.42%	CDI + 1,60%	ago/25	Final	-3,98%	3,39%	A	2
BAML Loan 17112023 ⁽⁵⁾	144.027	152.667	USD + 5.95%	CDI + 1,53%	nov/25	Final	-4,09%	3,37%	A	2
CITIBANK NCE - TRADE 65874 ⁽⁵⁾	343.794	365.181	SOFR + 1.50%	CDI + 1,25%	jun/28	Final	-0,85%	3,30%	A	2
Scotiabank Loan 4131 ⁽⁵⁾	284.795	311.874	USD + 5.03%	CDI + 1,40%	ago/27	Final	-4,32%	3,34%	A	2
JP Morgan Loan 20092024 ⁽⁵⁾	-	171.206	USD + 5.27%	CDI + 0,60%	jan/25	Final	-4,26%	3,14%	A	2
Marcação à Mercado de Dívida ⁽⁴⁾	(792)	(13.247)								
Total em Moeda Estrangeira	1.305.471	1.774.060								
Total EMT	2.879.209	3.343.713								
EMS										
FIDC Grupo Energisa IV - 1ª Serie	291.832	291.730	TR + 7.00%	-	out/34	Mensal a partir de nov/29	2,12%	-	R	NA
FIDC Grupo Energisa IV - 2ª Serie	146.031	149.731	CDI + 0.70%	-	abr/31	Mensal a partir de mai/21	3,16%	-	R	NA
BNDES 20.2.0493-1 SUBCREDITO A	65.037	70.275	IPCA + 1.83% + 3.00%	-	out/27	Mensal a partir de abr/22	3,99%	-	A + R	2
BNDES 20.2.0493-1 SUBCREDITO B	181.793	179.142	IPCA + 1.83% + 3.00%	CDI + 0,02%	dez/34	Mensal a partir de nov/27	3,99%	2,99%	A + R	2
1ª Nota comercial 1º série	205.822	211.396	CDI + 1.40%	-	jul/25	Final	3,34%	-	A	2
1ª Nota comercial 2º série	205.886	211.545	CDI + 1.55%	-	jul/26	Anual a partir de jul/25	3,38%	-	A	2
BNDES - 23.2.0329-1	150.554	148.324	IPCA + 5.48% + 1.50%	-	dez/43	Mensal a partir de jul/25	4,50%	-	FB	2
	55.168	53.414	CDI + 1.20%	-	dez/27	Final	3,29%	-	A	2
(-) Custo com captação	(2.576)	(2.900)								
Total em Moeda Nacional	1.299.547	1.312.657							-	
Citibank EDC Loan - 4131 ⁽⁵⁾	-	72.825	EURO + 1.60%	CDI + 1,60%	mar/25	Final	4,08%	3,39%	A	2
BAML - LOAN 4131 - 24032023 ⁽⁵⁾	-	82.149	USD + 5.03%	CDI + 1,55%	mar/25	Final	-4,32%	3,38%	A	2
CITIBANK NCE - TRADE 65873 ⁽⁵⁾	275.212	292.332	SOFR + 1.50%	CDI + 1,25%	jun/28	Final	-2,20%	3,30%	A	2
baml - Loan 4131 - 24042024 ⁽⁵⁾	211.975	232.259	USD + 5.34%	CDI + 1,25%	jun/26	Final	-4,24%	3,30%	A	2
Scotiabank Loan 4131 ⁽⁵⁾	166.382	182.202	USD + 5.03%	CDI 1,40%	ago/27	Final	-4,32%	3,34%	A	2
Marcação à Mercado de Dívida ⁽⁴⁾	999	(8.824)	-	-	-	-	-	-	-	
Total em Moeda Estrangeira	654.568	852.943								
Total EMS	1.954.115	2.165.600								
ETO										
BNDES - 20.2.0496-1	162.870	164.571	IPCA + 1.83% + 3.00%	-	dez/34	Mensal a partir de abr/22	3,99%	-	A + R	2
ENERGISAPREV - MIGRAÇÃO - Plano Energisa CD	2.723	2.764	INPC IBGE MENSAL(%) + 4.96%	-	jun/30	Mensal a partir de jan/21	4,20%	-	A	NA
ENERGISAPREV - Equac. de Déficit - Plano Risco	1.771	1.745	INPC IBGE MENSAL(%) + 5.17%	-	fev/38	Mensal a partir de abr/22	4,25%	-	A	NA
1ª Emissão Nota Comercial	139.258	134.719	CDI + 1.55%	-	set/25	Final	3,38%	-	A	2
3ª EMISSÃO DE NOTA COMERCIAL SÉRIE ÚNICA	152.791	157.083	CDI + 1.55%	-	ago/25	Final	3,38%	-	A	2
BNDES - 23-2-0332-1	120.720	118.932	IPCA + 5.48% + 1.50%	-	dez/43	Mensal a partir de jul/25	4,50%	-	FB	2
4ª NOTA COMERCIAL SÉRIE ÚNICA	10.162	9.839	CDI + 1.20%	-	dez/27	Final	3,29%	-	A	2
(-) Custo com captação	(1.641)	(1.785)	-							
Total em Moeda Nacional	588.654	587.868								
BAML - LOAN 4131 - 19032024 ⁽⁵⁾	115.558	126.530	USD + 5.43%	CDI + 1,30%	mar/26	Final	-4,22%	3,31%	A	2
Scotiabank - LOAN 4131 - 12082024 ⁽⁵⁾	179.549	196.483	USD + 4.74%	CDI + 1,40%	ago/27	Final	-4,39%	3,34%	A	2

Notas Explicativas

Empresa / Operação	Total		Encargos Financeiros Anuais (% a.a)	Encargos Swap Pontap Passiva (% a.a)	Vencimento	Amortização do principal	(Taxa efetiva de juros) (% a.a) ⁽¹⁾	(Taxa efetiva de SWAP) (% a.a) ⁽⁸⁾	Garantias ⁽²⁾	Covenants ⁽³⁾
	31/03/2025	31/12/2024								
SCOTIABANK - LOAN 4131 - 09122024 ⁽⁵⁾	125.265	133.355	USD + 4.42%	CDI + 1,10%	dez/27	Final	-4,46%	3,26%	A	2
Marcação à Mercado de Dívida ⁽⁴⁾	(818)	(8.542)	-	-	-	-	-	-	-	-
Total em Moeda Estrangeira	419.554	447.826								
Total ETO	1.008.208	1.035.694								
ESS										
BNDES - 20.2.0497-1	125.383	126.693	IPCA + 2.10% + 3.00%	-	dez/34	Mensal a partir de abr/22	4,05%	-	A + R	2
ENERGISAPREV - MIGRAÇÃO - Plano Energisa CD	10.691	10.867	INPC IBGE MENSAL(%) + 4.91%	-	abr/30	Mensal a partir de jan/21	4,18%	-	A	NA
ENERGISAPREV - Equac. de Déficit - Plano Elétricas BD I	2.193	2.170	INPC IBGE MENSAL(%) + 4.75%	-	fev/36	Mensal a partir de abr/22	4,15%	-	A	NA
1ª EMISSÃO NOTA COMERCIAL	154.813	158.875	CDI + 1.55%	-	jul/26	Anual a partir de jul/25	3,38%	-	A	2
ENERGISAPREV - Equac. de Déficit - Plano Elétricas OP	520	519	INPC IBGE MENSAL(%) + 5.04%	-	dez/32	Mensal a partir de jan/23	4,22%	-	A	NA
BNDES - 23.2.0333-1	89.337	88.013	IPCA + 5.48% + 1.50%	-	dez/43	Mensal a partir de jul/25	4,50%	-	FB	2
3ª EMISSÃO NOTA COMERCIAL SÉRIE ÚNICA	10.162	9.839	CDI + 1.20%	-	dez/27	Final	3,29%	-	A	2
(-) Custo com captação	(1.449)	(1.562)								
Total em Moeda Nacional	391.650	395.414								
Santander Loan ⁽⁵⁾	104.605	114.654	USD + 5.40%	CDI + 1,25%	jul/26	Final	-4,23%	3,30%	A	2
Scotiabank Loan - 13102022 ⁽⁵⁾	265.020	290.219	USD + 5.03%	CDI + 1,40%	ago/27	Final	-4,32%	3,34%	A	2
Scotiabank Loan - 4131 - 06122024	48.283	51.386	USD + 4.52%	CDI + 1,10%	dez/27	Final	-4,44%	3,26%	A	2
Marcação à Mercado de Dívida ⁽⁴⁾	906	(6.942)								
Total em Moeda Estrangeira	418.814	449.317								
Total ESS	810.464	844.731								
CTCE										
Credores "RJ"	7.496	7.222	1,0% a.a (Pré)		nov/35	Final	1,00%	-	-	NA
Total em Moeda Nacional	7.496	7.222								
Total CTCE	7.496	7.222								
Em Moeda Nacional	4.163.329	4.164.718								
Em Moeda Estrangeira	2.798.407	3.524.146								
Total Rede Consolidada	6.961.736	7.688.864								

- (1) As taxas efetivas de juros representam as variações ocorridas no período findo em 31 de março de 2024. Para as dívidas em moeda estrangeira, não estão sendo considerados os efeitos do *hedge* cambial, demonstrados na nota explicativa nº 31.
- (2) A=Aval Energisa S/A, R=Recebíveis.
- (3) Condições de covenants - o contrato possui cláusulas restritivas que em geral, requerem a manutenção de certos índices financeiros em determinados níveis. Essas garantias são estruturadas a partir de indicadores estabelecidos nos contratos com base nas demonstrações financeiras consolidadas da controladora final Energisa S/A, sendo os principais listados a seguir:

Cláusulas restritivas	Índice Requerido	Exigibilidade
Dívida líquida / EBITDA Ajustado ^(*)	⁽²⁾ Menor ou igual a 4,25x até o vencimento, para as demais operações	Trimestral e Anual

(*) EBITDA Ajustado = EBITDA + Receitas de acréscimos moratórios

- O descumprimento desses níveis pode implicar em vencimento antecipado das dívidas (vide nota nº 31). Em 31 de março de 2025, as exigências contratuais foram cumpridas.
- (4) As operações estão sendo mensurada ao valor justo por meio do resultado, de acordo com os métodos da contabilidade de *hedge* de valor justo ou pela designação como “*Fair Value Option*” (vide nota explicativa nº 31)
- (5) Os contratos em moeda estrangeiras possuem proteção de swap cambial e instrumento financeiros derivativos (vide nota explicativa nº 31).

Notas Explicativas

(6) As taxas efetivas de swap na ponta passiva representam as variações ocorridas no período findo em 31 de março de 2025 demonstrados na nota explicativa nº 31;

Garantias

Para garantia do pagamento das parcelas, as controladas mantêm aplicações financeiras no montante de R\$67.102 (R\$66.618 em 31 de dezembro de 2024), registrado na rubrica “Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados” no ativo não circulante.

A Companhia e suas controladas possuem como prática contábil alocar o pagamento de juros na atividade de financiamento na demonstração do fluxo de caixa.

Os principais indicadores utilizados para a atualização dos empréstimos e financiamentos tiveram as seguintes variações percentuais e taxas efetivas no período:

Moeda/indicadores	31/03/2025	31/12/2024
US\$ x R\$	-5,55%	27,90%
SOFR	4,33%	5,31%
INPC	2,98%	4,77%
CDI	2,99%	10,88%
IPCA	2,80%	4,83%
TR	0,41%	0,81%
EURO	-3,68%	20,27%

Os empréstimos e financiamentos classificados no passivo não circulante têm seus vencimentos assim programados:

	Controladora	Consolidado
2026	-	680.002
2027	-	2.066.814
2028	-	758.216
2029	-	275.057
Após 2029	301.498	1.488.417
Total	301.498	5.268.506

20. Debêntures (não conversíveis em ações)

A movimentação das debêntures está demonstrada a seguir:

	Controladora			
	Saldos em 31/12/2024	Encargos, atualização monetária e Custos	Ajuste a valor presente	Saldos em 31/03/2025
Mensuradas ao custo amortizado - pós fixado				
Pré Fixado	101.543	824	2.971	105.338
Total ao custo amortizado	101.543	824	2.971	105.338
Circulante	1.410			2.233
Não Circulante	100.133			103.105

	Controladora				
	Saldos em 31/12/2023	Pagamento de Juros	Encargos, atualização monetária e Custos	Ajuste Vr Presente	Saldos em 31/12/2024
Mensuradas ao custo amortizado - pós fixado					
Pré Fixado	91.091	(3.339)	3.349	10.442	101.543
Total ao custo amortizado	91.091	(3.339)	3.349	10.442	101.543
Circulante	1.401				1.410
Não Circulante	89.690				100.133

Consolidado					
-------------	--	--	--	--	--

Notas Explicativas

	Saldos em 31/12/2024	Captação	Pagamento de Principal	Pagamento de Juros	Encargos, atualização monetária e Custos	Custos Apropriados	Marcação Mercado da Dívida	Ajuste Vr Presente	Saldos em 31/03/2025
Mensuradas ao custo amortizado - pós fixado									
Pré Fixado	101.543	-	-	-	824	-	-	2.971	105.338
Pós Fixado									-
CDI	3.264.806	1.120.000	(260.000)	(65.651)	105.699	-	-	-	4.164.854
IPCA	5.252.939	-	-	(66.442)	191.113	-	-	-	5.377.610
(-) Custo com captação	(127.077)	-	-	-	5.305	(6.609)	-	-	(128.381)
Marcação a mercado	(268.941)	-	-	-	-	-	60.431	-	(208.510)
Total ao custo amortizado	8.223.270	1.120.000	(260.000)	(132.093)	302.941	(6.609)	60.431	2.971	9.310.911
Circulante	830.866								639.652
Não Circulante	7.392.404								8.671.259

	Consolidado								
	Saldos em 31/12/2023	Captação	Pagamento de Principal	Pagament o de Juros	Encargos, atualização monetária e Custos	Custos Apropriados	Marcação Mercado da Dívida	Ajuste Vr Presente	Saldos em 31/12/2024
Mensuradas ao custo amortizado - pós fixado									
Pré Fixado	91.091	-	-	(3.339)	3.349	-	-	10.442	101.543
Pós Fixado									
CDI	2.217.899	2.161.859	(988.704)	(394.226)	267.978	-	-	-	3.264.806
IPCA	3.212.410	2.410.000	(610.641)	(223.963)	465.133	-	-	-	5.252.939
(-) Custo com captação	(55.130)	-	-	-	17.892	(89.839)	-	-	(127.077)
Marcação a mercado	120.844	-	-	-	-	-	(389.785)	-	(268.941)
Total ao custo amortizado	5.587.114	4.571.859	(1.599.345)	(621.528)	754.352	(89.839)	(389.785)	10.442	8.223.270
Circulante	1.350.315								830.866
Não Circulante	4.236.799								7.392.404

A composição dos saldos das debêntures e as principais condições contratuais são como segue:

Operações	Total		Emissão	N° de Títulos Emitidos / circulação	Rendim entos (% a.a)	Encargo s Swap Ponta Passiva (% a.a)	Ven cim ent o	Amorti zação do princip al	Taxa efetiva de juros (% a.a)	Encargos Swap Ponta Passiva (% a.a) ⁽²⁾	Garant ias ⁽¹⁾	Coven ants ⁽³⁾
	31/03/2025	31/12/2024										
REDE ENERGIA												
4ª Emissão	105.338	101.543	22/12/09	370.000 / 0	1% a.a		nov -35	Final	1%		SG	NA
Total REDE ENERGIA	105.338	101.543										
ETO												
Debêntures 3ª Emissão 3ª Série	5.028	4.850	15/10/2017	3304 / 3304	IPCA + 5.11%	103,50% CDI	out/ 27	Final	4,05%	3,09%	SG	NA
Debêntures 4ª Emissão	114.289	112.963	15/09/2018	240000 / 240000	IPCA + 5.08%	-	set/ 25	Anual a partir de out/23	4,05%	-	A	1
Debêntures 5ª Emissão 2ª Série	168.882	163.534	10/06/2019	162404 / 162404	CDI + 1.15%	-	jun/ 26	Final	3,28%	-	A	1
Debêntures 6ª Emissão 1ª Série	9.403	9.077	11/10/2020	6880 / 6880	IPCA + 4.23%	-	out/ 27	Final	3,84%	-	SG	NA
Debêntures 6ª Emissão 2ª Série	72.681	70.117	11/10/2020	53120 / 53120	IPCA + 4.47%	-	out/ 30	Anual a partir de out/28	3,90%	-	SG	NA
Debêntures 7ª Emissão	102.176	98.273	15/10/2021	82000 / 82000	IPCA + 6.09%	CDI + 0,93%	out/ 31	Anual a partir de out/29	4,29%	3,22%	SG	NA
Debêntures 8ª Emissão 1ª Série	65.189	62.689	15/04/2022	55.689 / 55.689	IPCA + 6.16%	CDI + 0,717%	abr/ 29	Anual a partir de abr/27	4,30%	3,17%	SG	NA
Debêntures 8ª Emissão 2ª Série	40.185	38.633	15/04/2022	34.311 / 34.311	IPCA + 6.28%	CDI + 0,880%	abr/ 32	Anual a partir de abr/30	4,33%	3,21%	SG	NA
Debêntures 9ª Emissão	-	209.043	15/02/2023	200.000 / 200.000	CDI + 1.40%	-	fev/ 25	Final	3,34%	-	A	2
Debêntures 10ª Emissão 1ª Série	11.523	11.514	13/09/2023	10.752 / 10.752	IPCA + 6.17%	-	set/ 30	Final	4,31%	-	SG	NA
Debêntures 10ª Emissão 2ª Série	72.081	72.071	13/09/2023	87.248 / 67.248	IPCA + 6.45%	-	set/ 33	Final	4,38%	-	SG	NA

Notas Explicativas

Operações	Total		Emissão	Nº de Títulos Emitidos / circulação	Rendimentos (% a.a)	Encargos Swap Ponta Passiva (% a.a)	Vencimento	Amortização do principal	Taxa efetiva de juros (% a.a)	Encargos Swap Ponta Passiva (% a.a) ⁽²⁾	Garantias ⁽¹⁾	Covenants ⁽³⁾
	31/03/2025	31/12/2024										
Debêntures 11ª Emissão 1ª Série	216.154	209.768	15/04/2024	202.049 / 202.049	IPCA + 6.16%	-	abr/31	Final	4,31%	-	SG	NA
Debêntures 11ª Emissão 2ª Série	265.538	257.549	15/04/2024	247.951 / 247.951	IPCA + 6.40%	-	abr/39	Anual a partir de abr/37	4,36%	-	SG	NA
Debêntures 12ª Emissão Série Única	323.487	-	25/02/2025	320.000 / 320.000	CDI + 1.00%	-	fev/30	Anual a partir de abr/38	3,24%	-	A	2
(-) Custo de captação	(23.717)	(23.513)										
Marcação à Mercado de Dívida	(9.825)	(16.124)										
Total ETO	1.433.074	1.280.444										
EMS												
Debêntures 9ª Emissão 3ª Série	5.681	5.479	15/10/2017	3733 / 3733	IPCA + 5.11%	103,50% CDI	out/27	Final	4,05%	2,99%	SG	NA
Debêntures 11ª Emissão	73.812	72.956	15/09/2018	155000 / 155000	IPCA + 5.08%	-	set/25	Anual a partir de set/23	4,05%	-	A	1
Debêntures 14ª Emissão	6.599	6.807	25/08/2020	139471 / 139471	CDI + 2.30%	-	ago/25	Anual a partir de ago/23	3,56%	-	A	2
Debêntures 15ª Emissão 1ª Série	11.741	11.333	11/10/2020	8590 / 8590	IPCA + 4.23%	-	out/27	Final	3,84%	-	SG	NA
Debêntures 15ª Emissão 2ª Série	90.865	87.660	11/10/2020	66410 / 66410	IPCA + 4.47%	CDI + 1,80%	out/30	Anual a partir de out/28	3,90%	3,44%	SG	NA
Debêntures 16ª Emissão	398.285	383.297	15/10/2021	320.000 / 320.000	IPCA + 6.09%	CDI + 0,835%	out/31	Anual a partir de out/29	4,29%	3,20%	A	2
Debêntures 17ª Emissão	151.958	156.541	22/08/2022	150.000 / 150.000	CDI + 1.60%	-	ago/27	Anual a partir de out/26	3,39%	-	A	2
Debêntures 19ª Emissão	310.265	300.118	04/07/2023	250.000 / 250.000	CDI + 1.60%	CDI + %	jul/26	Final	3,39%	2,99%	A	2
Debêntures 20ª Emissão 1ª Série	29.547	29.523	13/09/2023	27.569 / 27.569	IPCA + 6.17%	CDI + %	set/30	Final	4,31%	2,99%	SG	NA
Debêntures 20ª Emissão 2ª Série	184.824	184.798	13/09/2023	172.431 / 172.431	IPCA + 6.45%	CDI + %	set/33	Final	4,38%	2,99%	SG	NA
Debêntures 21ª Emissão	429.513	425.967	07/02/2024	400.000 / 400.000	IPCA + 6.11%	CDI + 0,72%	fev/31	Final	4,29%	3,17%	A	2
Debêntures 22ª Emissão 1ª Série	86.462	83.908	15/04/2024	80.820 / 80.820	IPCA + 6.16%	-	abr/31	Final	4,31%	-	SG	NA
Debêntures 22ª Emissão 2ª Série	106.215	103.019	15/04/2024	99.180 / 99.180	IPCA + 6.40%	-	abr/39	Final	4,36%	-	SG	NA
Debêntures 23ª Emissão	252.881	259.097	04/09/2024	250.455 / 250.455	CDI + 0.80%	-	set/29	Final	3,19%	-	A	2
Debêntures 24ª Emissão	280.619	277.019	15/09/2024	270.000 / 270.000	IPCA + 6.44%	CDI + 0,04%	set/34	Final	4,37%	3,00%	A	NA
Debêntures 25ª Emissão	196.622	190.556	15/12/2024	190.000 / 190.000	CDI + 0.80%	-	dez/29	Final	3,19%	-	A	NA
(-) Custo de captação	(40.619)	(42.022)										
Marcação à Mercado de Dívida	(102.102)	(123.101)										
Total EMS	2.473.168	2.412.955										
EMT												
Debêntures 7ª Emissão 3ª Série	5.565	5.368	15/10/2017	3657 / 3657	IPCA + 5.11%	103,50% CDI	out/27	Final	4,05%	3,09%	SG	NA
Debêntures 9ª Emissão	183.338	181.212	15/09/2018	385000 / 385000	IPCA + 5.08%	-	set/25	Anual a partir de set/23	4,05%	-	A	1
Debêntures 10ª Emissão 2ª Série	33.786	32.724	10/06/2019	32500 / 32500	CDI + 1.05%	-	jun/29	Anual a partir de jun/27	3,25%	-	A	1
Debêntures 12ª Emissão	12.236	12.623	25/08/2020	381354 / 381354	CDI + 2.30%	-	ago/25	Anual a partir	3,56%	-	A	2

Notas Explicativas

Operações	Total		Emissão	Nº de Títulos Emitidos / circulação	Rendimentos (% a.a)	Encargos Swap Ponta Passiva (% a.a)	Vencimento	Amortização do principal	Taxa efetiva de juros (% a.a)	Encargos Swap Ponta Passiva (% a.a) ⁽²⁾	Garantias ⁽¹⁾	Covenants ⁽³⁾
	31/03/2025	31/12/2024										
								de ago/23				
Debêntures 13ª Emissão 1ª Série	82.058	79.309	15/10/2020	60100 / 60100	IPCA + 4.23%	-	out/27	Final	3,84%	-	A	2
Debêntures 13ª Emissão 2ª Série	95.539	92.286	15/10/2020	69900 / 69900	IPCA + 4.47%	CDI - 1,54%	out/30	Anual a partir de out/28	3,90%	2,60%	A	2
Debêntures 14ª Emissão	435.624	419.231	15/10/2021	350000 / 350000	IPCA + 6.09%	CDI + 0,705%	out/31	Anual a partir de out/29	4,29%	3,17%	A	2
Debêntures 15ª Emissão 1ª Série	192.269	185.005	15/04/2022	164.437 / 164.437	IPCA + 6.16%	CDI + 0,717%	abr/29	Anual a partir de abr/27	4,30%	3,17%	A	2
Debêntures 15ª Emissão 2ª Série	111.794	107.541	15/04/2022	95.563 / 95.563	IPCA + 6.28%	CDI + 0,880%	abr/32	Anual a partir de abr/30	4,33%	3,21%	A	2
Debêntures 16ª Emissão 1ª Série	22.168	22.150	13/09/2023	20.677 / 20.677	IPCA + 6.17%	-	set/30	Anual a partir de abr/30	4,31%	-	SG	NA
Debêntures 16ª Emissão 2ª Série	138.667	138.648	13/09/2023	129.323 / 129.323	IPCA + 6.45%	-	set/33	Anual a partir de abr/30	4,38%	-	SG	NA
Debêntures 17ª Emissão	429.513	425.967	07/02/2024	400.000 / 400.000	IPCA + 6.11%	-	fev/31	Anual a partir de fev/30	4,29%	3,17%	A	2
Debêntures 18ª Emissão	485.861	470.927	15/04/2024	460.000 / 460.000	CDI + 0.75%	-	abr/29	Anual a partir de abr/30	3,18%	-	A	NA
Debêntures 19ª Emissão 1ª Série	115.281	111.876	15/04/2024	107.759 / 107.759	IPCA + 6.16%	-	abr/31	Anual a partir de abr/30	4,31%	-	SG	NA
Debêntures 19ª Emissão 2ª Série	141.621	137.360	15/04/2024	132.241 / 132.241	IPCA + 6.40%	-	abr/39	Anual a partir de fev/30	4,36%	-	SG	2
Debêntures 20ª Emissão	117.527	120.421	04/09/2024	116.404 / 116.404	CDI + 0.80%	-	set/29	Final	3,19%	-	A	2
Debêntures 21ª Emissão Única	51.866	51.022	14/09/2024	50.000 / 50.000	IPCA + 6.44%	-	set/34	Final	4,37%	-	SG	2
Debêntures 22ª Emissão 1ª Série	743.747	720.801	15/12/2024	718.000 / 718.000	CDI + 0.80%	-	dez/29	Final	3,19%	-	A	2
Debêntures 22ª Emissão 2ª Série	271.506	263.034	15/12/2024	262.000 / 262.000	CDI + 0.95%	-	dez/31	Final	3,23%	-	A	2
Debêntures 22ª Emissão 3ª Série	209.013	200.729	15/12/2024	200.000 / 200.000	IPCA + 7.03%	CDI - 0,67%	dez/34	Final	4,51%	2,82%	A	2
Debêntures 23ª Emissão Série Única	801.333	-	25/03/2025	800.000 / 800.000	CDI + 0.75%	-	mar/30	Final	3,18%	-	A	2
(-) Custo de captação	(50.535)	(47.521)										
Marcação à Mercado de Dívida	(91.244)	(121.869)										
Total EMT	4.538.533	3.608.844										
ESS												
Debêntures 3ª Emissão 3ª Série	4.530	4.370	15/10/2017	2977 / 2977	IPCA + 5.11%	103,50% CDI	out/27	Final	9,94%	11,26%	SG	NA
Debêntures 4ª Emissão	33.334	32.948	15/09/2018	70000 / 70000	IPCA + 5.08%	103,70% CDI	set/25	Anual a partir de set/23	9,91%	11,28%	A	1
Debêntures 5ª Emissão	-	62.654	15/02/2020	60000 / 60000	CDI + 1.15%	-	fev/25	Final	12,03%	-	A	1
Debêntures 6ª Emissão 1ª Série	9.403	9.077	11/10/2020	6880 / 6880	IPCA + 4.23%	CDI + 0,835%	out/27	Final	9,06%	11,72%	SG	NA
Debêntures 6ª Emissão 2ª Série	72.681	70.117	11/10/2020	53120 / 53120	IPCA + 4.47%	-	out/30	Anual a partir de out/28	9,3%	-	SG	NA
Debêntures 7ª Emissão	96.638	95.838	15/01/2022	81.000 / 81.000	IPCA + 6.10%	CDI + 0,814%	jan/32	Anual a partir de jan/30	10,93%	11,69%	A	2

Notas Explicativas

Operações	Total		Emissão	Nº de Títulos Emitidos / circulação	Rendimentos (% a.a)	Encargos Swap Ponta Passiva (% a.a)	Vencimento	Amortização do principal	Taxa efetiva de juros (% a.a)	Encargos Swap Ponta Passiva (% a.a) ⁽²⁾	Garantias ⁽¹⁾	Covenants ⁽³⁾
	31/03/2025	31/12/2024										
Debêntures 8ª Emissão	121.566	125.233	22/08/2022	120.000 / 120.000	CDI + 1.60%	-	ago/27	Anual a partir de ago/26	12,48%	-	A	2
Debêntures 10ª Emissão 1ª Série	6.206	6.202	13/09/2023	5.789 / 5.789	IPCA + 6.17%	-	set/30	Anual a partir de ago/26	11,00%	-	SG	NA
Debêntures 10ª Emissão 2ª Série	38.827	38.822	13/09/2023	36.211 / 36.211	IPCA + 6.45%	-	set/33	Anual a partir de ago/26	11,28%	-	SG	NA
Debêntures 11ª Emissão 1ª Série	24.017	23.308	15/04/2024	22.450 / 22.450	IPCA + 6.16%	-	abr/31	Anual a partir de ago/26	10,99%	-	SG	NA
Debêntures 11ª Emissão 2ª Série	29.504	28.616	15/04/2024	27.550 / 27.550	IPCA + 6.40%	-	abr/39	Anual a partir de ago/26	11,23%	-	SG	NA
Debêntures 12ª Emissão	166.598	170.693	04/09/2024	165.000 / 165.000	CDI + 0.80%	-	set/29	Anual a partir de ago/27	11,68%	-	A	NA
Debêntures 13ª Emissão	176.343	173.474	14/09/2024	170.000 / 170.000	IPCA + 6.44%	-	set/34	Final	11,27%	-	SG	2
(-) Custo de captação	(13.510)	(14.021)										
Marcação à Mercado de Dívida	(5.339)	(7.847)										
Total ESS	760.798	819.484										
TOTAL	9.647.802	8.619.288										
Custos de captação	(128.381)	(127.077)										
Marcação à Mercado de Dívida	(208.510)	(268.941)										
Total em moeda nacional	9.310.911	8.223.270										
CONSOLIDADO	9.310.911	8.223.270										

- (1) A = Aval Energisa S/A e SG = Sem Garantia
- (2) As taxas efetivas de swap na ponta passiva representam as variações ocorridas no período findo em 31 de março de 2025 demonstrados na nota explicativa nº 31.
- (3) Condições de Covenants: as debêntures possuem cláusulas restritivas que em geral, requerem a manutenção de certos índices financeiros em determinados níveis, sendo os principais listados abaixo:

Cláusulas restritivas	Índice Requerido	Exigibilidade
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado ^(*)	⁽¹⁾ Menor ou igual a 4,0x até o vencimento, para operações contratadas até 2019 ⁽²⁾ Menor ou igual a 4,25x até o vencimento, para as demais operações	Trimestral e Anual

(*) EBITDA Ajustado = EBITDA + Receitas de acréscimos moratórios

O descumprimento desses níveis pode implicar em vencimento antecipado das dívidas. No período findo em 31 de março de 2025, as exigências contratuais foram cumpridas

Vencimentos

No período findo em 31 de março de 2025, as debêntures classificadas no passivo não circulante têm seus vencimentos assim programados:

	Controladora	Consolidado
2026	-	534.025
2027	-	339.752
2028	-	157.694

Notas Explicativas

2029	-	2.381.343
Após 2029	103.105	5.258.445
Total	103.105	8.671.259

21. Impostos e contribuições sociais

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS ⁽¹⁾	-	-	293.079	298.324
Impostos sobre Serviços – ISS	-	-	18.706	19.839
Encargos Sociais	8	8	51.591	49.890
Imposto de Renda Pessoa Jurídica – IRPJ ⁽²⁾	-	-	51.246	32.930
Contribuição Social sobre o Lucro – CSLL ⁽²⁾	-	-	29.870	8.781
Contribuições ao PIS e COFINS	22	32	102.375	57.522
Imposto de Renda Retido na Fonte – IRRF	662	656	5.366	8.022
Tributos e contribuições retidos na fonte (PIS/COFINS/CSLL)	1	8	8.563	10.537
Contribuição Previdenciária Sobre Receita Bruta – CPRB	-	-	177	262
Imposto sobre Operações Financeiras – IOF	1	1	1	1
Outros	-	-	6.101	6.089
Total	694	705	567.075	492.197
Circulante	694	705	464.864	393.448
Não Circulante	-	-	102.211	98.749

⁽¹⁾Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS: a controlada direta ESS possui liminar suspendendo a cobrança do ICMS sobre os valores faturados com subvenção “baixa renda” no montante de R\$80.617 (R\$78.009 em 31 dezembro de 2024), com depósito judicial.

⁽²⁾Inclui IRPJ e CSLL incidente sobre juros e acréscimos moratórios cobrados nas notas fiscais/contas de energia elétrica. A controlada EMS possui liminar de suspensão de cobrança com depósito judicial.

22. Encargos setoriais – consolidado

	31/03/2025	31/12/2024
Conta de Desenvolvimento Energético – CDE	9.384	9.384
Fundo Nacional Desenvolvimento Científico Tecnológico – FNDCT ⁽¹⁾	5.029	4.719
Ministério de Minas e Energia – MME ⁽¹⁾	2.515	2.360
Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica – PROCEL ⁽¹⁾	8.989	5.353
Pesquisa e Desenvolvimento – P&D ⁽¹⁾	97.658	97.810
Programa de Eficiência Energética – PEE ⁽¹⁾	154.681	161.467
Total	278.256	281.093
Circulante	177.819	189.370
Não circulante	100.437	91.723

(1) Os encargos setoriais correspondem a 1% da receita operacional líquida e visam financiar e a combater o desperdício de energia elétrica e o desenvolvimento tecnológico do setor elétrico relacionado aos Programas de Eficiência Energética (PEE) e Pesquisa e Desenvolvimento (P&D). Os valores são atualizados mensalmente pela variação da taxa selic, para as empresas distribuidora de energia elétrica.

A Lei nº 14.120/2021, que alterou a Lei nº 9.991/2000, que vem determinar os recursos de P&D e PEE não comprometidos com projetos contratados ou iniciados deverão ser destinados à CDE em favor da modicidade tarifária. Desta forma, a partir de abril/2021, conforme consta no Despacho 904/2021, mensalmente as distribuidoras e transmissoras de energia elétrica, devem repassar parte

Notas Explicativas

do saldo das contas de P&D e PEE para CCEE, controladora da CDE. Tal alteração legislativa justifica os movimentos do não circulante para o circulante. Para as empresas transmissoras de energia elétrica somente são atribuídos os valores de P&D.

Os gastos realizados com os projetos estão registrados no ativo circulante na rubrica de Outros créditos - ordem de serviços em curso - PEE e P&D até o final dos projetos, quando são encerrados contra os recursos do programa, enquanto a realização das obrigações por aquisição de ativo intangível, tem como contrapartida o saldo de obrigações vinculadas as concessões.

23. Incorporação de redes – consolidado

Com a finalidade de viabilizar o atendimento aos pedidos de ligação de novas unidades consumidoras, o solicitante, individualmente ou em conjunto, e os órgãos públicos, inclusive da administração indireta, poderão aportar recursos, em parte ou no todo, para as obras necessárias à antecipação da ligação ou executar as obras de extensão de rede mediante a contratação de terceiro legalmente habilitado. Os recursos antecipados ou o valor da obra executada pelo interessado deverão ser restituídos pelas controladas EMT, EMS, ETO e ESS até o ano em que o atendimento ao pedido de fornecimento seria efetivado segundo os Planos de Universalização, para os casos de consumidores que se enquadrem aos critérios de atendimento sem custo ou nos prazos fixados nos regulamentos que tratam do atendimento com participação financeira do interessado.

Os saldos de incorporação de rede são atualizados com base no Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA e incidência de juros, conforme estabelecido na Resolução Normativa ANEEL nº 1.000, de 7 de dezembro de 2021.

Segue as movimentações ocorridas no período:

	31/03/2025	31/12/2024
Saldo em 31/12/2024 e 31/12/2023 – circulante	31.164	45.296
Adição no período	51.416	151.812
Atualização monetária e juros	1.709	35.714
Pagamentos	(49.940)	(201.658)
Saldo em 31/03/2025 e 31/12/2024 – circulante	34.349	31.164

24. Provisões para riscos trabalhista, cível, fiscal, regulatório e ambiental – consolidado

A Companhia e suas controladas são partes em ações judiciais e processos administrativos em andamento em tribunais e órgãos governamentais. Tais processos decorrem do desenvolvimento normal das suas atividades, envolvendo matéria cível, trabalhista, tributária, ambiental e regulatória.

24.1. Perdas prováveis:

Uma provisão é reconhecida quando a obrigação for considerada provável de perdas pelos assessores jurídicos da Companhia e suas controladas. A contrapartida da obrigação é uma despesa do período. Essa obrigação pode ser mensurada com razoável certeza e é atualizada de acordo com a evolução do processo judicial ou encargos financeiros incorridos e pode ser revertida caso a estimativa de perda não seja mais considerada provável, ou baixada quando a obrigação for liquidada.

Por sua natureza, os processos judiciais serão solucionados quando um ou mais eventos futuros ocorrerem ou deixarem de ocorrer. Tipicamente, a ocorrência ou não de tais eventos não depende da atuação da Companhia e incertezas no ambiente legal envolve o período de estimativas e julgamentos significativos da Administração quanto aos resultados dos eventos futuros.

Com base na opinião de consultores jurídicos foram provisionados todos os processos judiciais, cuja probabilidade de desembolso futuro foi estimada como provável. A Administração entende que todas as provisões constituídas são suficientes para cobrir eventuais perdas com os processos em andamento.

Notas Explicativas

Segue demonstrativo da movimentação das provisões com as perdas prováveis:

Controladora	Cível	Cível
	31/03/2025	31/12/2024
Provisões no exercício	-	30.314
Atualização monetária	-	9.886
Pagamentos	-	(40.200)
Saldo	-	-

Consolidado	Trabalhista	Cível	Regulatório	Fiscal	Ambiental	31/03/2025	31/12/2024
Saldos iniciais 31/12/2024 e 31/12/2023 – não circulante	25.341	91.452	4.238	1.600	287	122.918	155.988
Provisões e reversões líquidas	4.492	18.147	513	(94)	-	23.058	191.063
Pagamentos realizados	(3.963)	(15.949)	(340)	-	-	(20.252)	(219.806)
Atualização	756	1.588	225	(15)	6	2.560	(4.327)
Saldos finais 31/03/2025 e 31/12/2024 – não circulante	26.626	95.238	4.636	1.491	293	128.284	122.918

As controladas diretas possuem cauções e depósitos vinculados no ativo não circulante, no montante de R\$305.674 (R\$298.286 em 31 de dezembro 2024) que estão correlacionados a processos provisionados ou não provisionados.

Trabalhista

Os processos de natureza trabalhista referem-se em sua grande maioria a pedidos de horas extras/reflexos e verbas rescisórias atrelados a funcionários próprios, bem como subsidiariedade/solidariedade em relação às verbas referentes aos contratos de trabalho firmados entre as empresas que lhe prestam serviços e seus empregado. Foram provisionadas as contingências representadas pelas citadas ações judiciais trabalhistas com chances prováveis de perda, conforme avaliação dos assessores jurídicos. De maneira geral, estima-se em cerca de 3 (três) a 5 (cinco) anos, em média, o prazo para que as referidas ações com chances prováveis de perda tenham julgamento final e haja o efetivo desembolso dos valores provisionados, na hipótese de a Companhia e controladas serem vencidas nas ações.

Cível

As ações judiciais de natureza cível, têm majoritariamente as seguintes discussões: (i) reclamação de consumo; (ii) cobrança por irregularidades; (iii) indenizações por danos materiais/morais, decorrentes da suspensão do fornecimento de energia elétrica por falta de pagamento, por irregularidades nos aparelhos de medição, variações de tensão elétrica, falta momentânea de energia, acidentes na rede, faixas de domínio; (iv) indenização por danos elétricos, (v) ações de regresso, (vi) inscrição no Serasa, basicamente referente negativação e atraso na regularização/positivação de clientes e (vii) honorários de sucumbência da RJ.

Fiscal

A Companhia e suas controladas diretas e indiretas estão sujeitas a várias reivindicações decorrentes de divergências de interpretações da legislação tributária, que advêm do curso normal das atividades de negócios, sendo as provisões revisadas e ajustadas para levar em conta alterações circunstanciais tais como: (i) prazo de prescrição aplicável, (ii) conclusões de inscrições fiscais ou (iii) exposições identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. Dessa forma, possui discussões relacionadas especialmente a ICMS, IRPJ, CSLL, PIS, COFINS, INSS e ISS.

Regulatório

As controladas EMT, EMS, ETO e ESS possuem processos de contingências regulatórias junta à ANEEL, referente a descumprimento de preceito regulatório.

Notas Explicativas

A Administração entende que todas as provisões constituídas são suficientes para cobrir eventuais perdas com os processos em andamento. Com base na opinião dos seus consultores jurídicos foram provisionados todos os processos judiciais, cuja probabilidade de desembolso futuro foi estimada como provável.

24.2. Perdas possíveis:

A Companhia e suas controladas possuem processos de natureza trabalhista, cível, fiscal, ambiental e regulatório em andamento cuja probabilidade de perda foi estimada como possível, não requerendo a constituição de provisão.

Segue demonstrativo das movimentações das provisões classificados com prognóstico de perdas possíveis:

Controladora	Cível	Fiscal	31/03/2025	31/12/2024
Saldo em 31/03/2024 e 31/12/2023	3.109	884	3.993	69.531
Mudança de prognósticos e valor pedido	-	-	-	(68.028)
Atualização monetária	61	26	87	2.490
Saldo em 31/03/2025 e 31/12/2024	3.170	910	4.080	3.993

Consolidado	Trabalhista	Cível	Fiscal	Regulatório	Ambiental	31/03/2025	31/12/2024
Saldos em 31/03/2024 e 31/12/2023	55.177	1.731.752	892.571	25.481	27.107	2.732.088	2.327.171
Novos processos	463	966	62.137	-	-	63.566	370.471
Mudança de prognósticos e valor pedido	(4.027)	(14.353)	6.019	-	24	(12.337)	(52.561)
Encerramento de processos	(2.133)	(8.180)	(926)	-	-	(11.239)	(76.804)
Atualização monetária	1.499	33.697	26.354	754	535	62.839	163.811
Saldo em 31/03/2025 e 31/12/2024	50.979	1.743.882	986.155	26.235	27.666	2.834.917	2.732.088

Seguem os comentários de nossos consultores jurídicos referente às ações consideradas com riscos possíveis:

Trabalhista

Ações judiciais de natureza trabalhista referem-se aos seguintes objetos: discussões de empregados que requerem recebimento de horas extras, adicional de periculosidade, sobreaviso, indenizações por danos decorrentes de acidente de trabalho, bem como ações de ex-empregados de prestadores de serviços contratados pelas controladas, reclamando responsabilidade solidária por verbas rescisórias.

Cível

As ações judiciais de natureza cível, têm majoritariamente as seguintes discussões: (i) reclamação de consumo; (ii) cobrança por irregularidades; (iii) indenizações por danos materiais/morais, decorrentes da suspensão do fornecimento de energia elétrica por falta de pagamento, por irregularidades nos aparelhos de medição, variações de tensão elétrica, falta momentânea de energia, acidentes na rede, faixas de domínio; (iv) indenização por danos elétricos e (v) inscrição no Serasa, basicamente referente negativação e atraso na regularização/positivação de clientes.

Principais processos:

Empresa	Tipo de Ação	Nº Processo/ação	Objeto	31/03/2025	31/12/2024
EMS	Ação cível coletiva	00651268720144013800	Ação por meio da qual a Associação de Defesa dos Consumidores de Energia, objetivando a devolução em dobro de valores supostamente cobrados de forma indevida. O impacto no caso de perda do processo é eventual recalculo das tarifas praticadas, implicando na alteração das bases contratuais do contrato de concessão e toda metodologia de fixação das tarifas elaboradas pelo Poder Concedente.	239.166	234.552
EMS	Ação cível pública	0008192-37.2003.4.03.6000	Ação por meio da qual o Ministério Público Federal, pleiteia a anulação do reajuste tarifário autorizado pela resolução homologatória e 2003.	84.544	82.913

Notas Explicativas

Empresa	Tipo de Ação	Nº Processo/ação	Objeto	31/03/2025	31/12/2024
EMT	Ação de Cobrança	1004068-45.2018.4.01.3600	Onde autor requer declaração de legalidade e exigibilidade da cobrança de contraprestação pelo uso das faixas de domínio da rodovia concedida à CRO para a implantação de redes de distribuição de energia elétrica, com a condenação da EMT ao pagamento das parcelas vencidas e vincendas em razão do referido uso, bem como a assinar os contratos pendentes e a apresentar o projeto executivo da área de ocupação.	428.045	419.787
EMT	Ação de indenização	17436-75.2014.8.11.0041	Ajuizada por Conel Construções Elétricas Ltda, objetivando o ressarcimento por danos materiais e morais, fundamentada em suposta rescisão imotivada pela ré do contrato de prestação de serviços.	99.068	97.157
EMT	Ação de indenização	54570-73.2013.8.11.0041	Objetivando o ressarcimento de valores em razão de onerosidade excessiva dos contratos de prestação de serviço e de descumprimento de obrigações previstas nos contratos.	56.141	55.058
EMT	Ação de indenização	13549-66.2015.8.11.0003	Onde se discute matéria relacionada a danos morais e materiais.	48.489	47.554
EMT	Ação de indenização	1005691-76.2017.8.11.0041	Onde se discute matéria relacionada a cláusulas contratuais.	40.307	39.530
EMT	Ação de indenização	0009533-77.2003.4.01.3600	Ação de Indenização envolvendo discussão sobre ressarcimento de rede. No exercício, ocorreu a reavaliação dos riscos do processo, realizada pelos consultores jurídicos.	68.175	66.860
ETO	Ação Judicial	0007336-94.2008.4.01.3400	Discute questões contratuais envolvendo reintegração/desapropriação de área para construção de linhas de distribuição de alta tensão e subestações.	47.224	46.313
ESS	Ação Declaratória	1019659-89.2020.8.26.0482	Ação ajuizada pela concessionária de rodovia com objetivo de cobrança de anuidade pelo uso e ocupação de faixa de domínio de rodovias. Além do pedido do reconhecimento da legalidade da cobrança, a Fernão Dias pleiteia o pagamento retroativo da ocupação. Pela distribuidora, entendemos que a cobrança é ilegal, por se tratar de ocupação de bem público (rodovias), com finalidade de prestação de serviço público (fornecimento de energia).	52.660	51.644
CTCE	Processo de arbitragem	07_2021	Movido pela Tocantins Energética para o pagamento de multa pela suposta rescisão injustificada de contrato mantido entre as partes. Ainda que venha a ser condenada no valor pleiteado, a Companhia se submete aos termos do Plano de Recuperação Judicial da CTCE.	45.616	44.736

Fiscal

As ações de natureza fiscais e tributárias referem-se basicamente a discussões sobre: (i) PIS e COFINS incidentes sobre as faturas de energia elétrica; (ii) compensação e aproveitamento de créditos de ICMS; (iii) imposto de renda e contribuição social sobre o lucro; (iv) cobrança de ISS sobre prestação de serviços oriundos da concessão; (v) compensação e aproveitamento de créditos de ICMS de equipamentos para prestação dos serviços de distribuição e transmissão de energia alocados no ativo permanente da empresa; (vi) escrituração de documento fiscal; (vii) multa não escrituração CIAP; (viii) ICMS em razão da glosa de créditos nas operações de aquisição de óleo diesel para industrialização por encomenda; e (ix) os reflexos das perdas não técnicas na base de cálculo do PIS, COFINS, IRPJ e CSLL.

Principais processos:

Empresa	Tipo de Ação	Processo	Objeto	31/03/2025	31/12/2024
EMT	Execução Fiscal	0010774-95.2017.4.01.3600	Envolve discussão sobre execução fiscal proposta pela União Federal, em razão da exclusão da EMT no parcelamento previsto na Lei nº 11.941/09, ocorrido em 2011, com a respectiva perda dos benefícios concedidos.	175.346	170.314
EMT	Processo administrativo	14094.720008/2018-36	Relacionado a não homologação das alterações realizadas nas DCTF do período de 2014 a 2016.	120.116	116.669
EMT	Processo administrativo	14041.720061/2020-77	Proposto pela Receita Federal para discussão sobre IRPJ, CSLL, PIS E COFINS sobre perdas não técnicas.	35.698	34.674
EMT	Execução Fiscal	1026238-64.2022.8.11.0041	Processo envolvendo discussão sobre recolhimento de ICMS DIFAL. Processo teve o prognóstico foi alterado de remoto para possível, após reavaliação enviada pelo consultor jurídico.	71.788	69.727

Notas Explicativas

Empresa	Tipo de Ação	Processo	Objeto	31/03/2025	31/12/2024
ESS	Auto de Infração	4.034.268-2	Questionamento sobre a incidência de ICMS sobre valores recebidos a título de subvenção econômica da subclasse Baixa Renda (ICMS da subclasse baixa-renda 2008/2009, cujo valor é depositado em ação coletiva.	32.646	31.710
ESS	Auto de Infração	4.140.041-0	Auto de infração lavrado em razão do suposto creditamento indevido de ICMS, mediante escrituração em seu registro de entradas de notas fiscais emitidas a título de apropriação de crédito pela aquisição de bens integrados ao Ativo Imobilizado (CFOP 1.604), sem comprovação de origem, pois não localizados os documentos fiscais e/ou seus itens correspondentes.	24.598	23.892

Regulatório

Processos de contingências regulatórias junto à ANEEL, referente a suposto descumprimento de preceito regulatório.

25. Outros passivos

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Participações de empregados e administradores	-	53	90.106	68.417
Folha de Pagamento	16	-	-	-
Outros benefícios a empregados	93	13	15.786	21.997
Entidades seguradoras - prêmios de seguros	-	-	374	1.296
Créditos de consumidores	152	152	69.275	131.105
Retenção de caução contratual	-	-	14.186	12.461
Parcelamentos de multas regulatórias	-	-	2.853	16.822
Encargos tarifários	-	-	16.822	3.515
Ressarcimento EBP - Salto Paraíso ⁽¹⁾	-	-	58.723	58.548
Bônus de redução voluntária do consumo	-	-	3.245	3.256
Efeitos da Redução do ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS ⁽²⁾	-	-	983.955	967.290
Credores Recuperação Judicial	-	-	114.670	110.344
Outras contas a pagar ⁽³⁾	280	280	209.447	165.895
Total	541	498	1.579.442	1.560.946
Circulante	389	346	663.968	576.374
Não Circulante	152	152	915.474	984.572

⁽¹⁾ Ressarcimento EBP - Salto Paraíso - refere-se à incorporação da conexão das usinas na SE Salto Paraíso com ressarcimento a ser pago pela controladora EMT à EBP (Enel Brasil Participações) por meio de compensação com crédito decorrente do contrato de uso do sistema de distribuição (CUSD). O saldo é atualizado mensalmente com aplicação da variação do índice IPCA com liquidações mensais, iniciadas em junho de 2018.

⁽²⁾ **Efeitos da Redução do ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS - Consolidado**

Em março de 2017 o Supremo Tribunal Federal - STF, decidiu em repercussão geral (tema 69) e confirmou que o ICMS não compõe a base de cálculo para a incidência do PIS e da COFINS. Contudo, a União Federal apresentou embargos de declaração buscando a modulação dos efeitos e a definição do valor do ICMS que será excluído da base de cálculo das contribuições.

Em 13 de maio de 2021 o Supremo Tribunal Federal (STF) manteve integralmente tese firmada em Repercussão Geral (Tema 69 - "O ICMS não compõe a base de cálculo para fins de incidência do PIS e da COFINS), consolidando o entendimento no qual o valor do ICMS destacado nas notas fiscais deve ser excluído da base de cálculo das contribuições para o PIS e a COFINS.

Em observância da tese firmada, a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN) emitiu o Parecer SEI nº 7698/2021/ME, corroborado pelo Despacho nº 246/2021/PGFN-ME, que dispensa os Procuradores a recorrerem e contestarem quaisquer ações que tenham como fundamento o Tema 69.

Notas Explicativas

Transitaram em julgado em seus respectivos Tribunais Regionais Federais decisões favoráveis nos processos das subsidiárias, tendo ocorrido em julho de 2019 referente a ETO, em maio de 2020, agosto de 2021, fevereiro de 2022 e maio de 2023 referente a ESS, em setembro de 2021, referente a EMT e em março de 2022 referente a EMS. O processo da EDEVP (incorporada em 2017) no qual discutimos a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS está em andamento.

Amparada nas avaliações de seus assessores legais e baseando na melhor estimativa da Administração, as controladas diretas ETO, ESS, EMT e EMS reconheceram em 2021 o montante de R\$2.427.300 no consolidado, líquido de honorários devidos aos advogados e de tributos incidentes. A constituição do passivo decorre do entendimento que os montantes a serem recebidos como créditos fiscais das contribuições deverão ser integralmente repassados aos consumidores nos termos das normas regulatórias do setor elétrico.

Em 27 de junho de 2022 foi promulgada a Lei 14.385 que disciplinou a devolução de tributos recolhidos a maior pelas prestadoras de serviço público de distribuição de energia elétrica.

O Art 3º da referida Lei também prevê que a Aneel deverá promover, nos processos tarifários, a destinação integral, em proveito dos usuários de serviços públicos afetados na respectiva área de concessão ou permissão, dos valores objeto de repetição de indébito pelas distribuidoras de energia elétrica relacionados às ações judiciais transitadas em julgado que versam sobre a exclusão do Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (ICMS) da base de cálculo da Contribuição para os Programas de Integração Social e de Formação do Patrimônio do Servidor Público (Contribuição para o PIS/PASEP) e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS).

Para a destinação dos valores acima, a ANEEL considerará, nos processos tarifários, a integralidade do crédito a ser ressarcido em favor da distribuidora de energia elétrica deduzidos dos custos administrativos e tributários correspondentes e a capacidade de compensação desse crédito (pela distribuidora) perante a Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil (RFB).

A destinação dar-se-á nos processos tarifários anuais, após o requerimento realizado perante a Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil (RFB).

O resumo dos impactos são como segue:

	Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Saldos em 31/12/2024 e 31/12/2023	967.290	1.303.505
Atualização dos Outros passivos Efeitos da Redução do ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS	17.563	71.447
Repasso de custos com honorários, consultoria e tributos	(898)	(3.304)
(-) Transferência para passivo financeiro setorial – repasse aos Consumidores ^(*)	-	(404.358)
Saldos em 31/03/2025 e 31/12/2024	983.955	967.290
Circulante	415.851	290.236
Não circulante	568.104	677.054

^(*) Vide nota explicativa nº 9

⁽³⁾ Inclui o valor dos créditos relacionados a geração distribuída.

26. Patrimônio líquido

26.1. Capital social

O capital social subscrito e integralizado em 31 de março de 2025 é de R\$3.223.218 (R\$3.223.218 em 31 de dezembro de 2024), representando por 2.110.323.374 (2.110.323.374 em 31 de dezembro de 2024) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

26.2. Reserva de capital

	31/03/2025	31/12/2024
Transação entre sócios ⁽¹⁾	(14.547)	(14.554)
Incentivos fiscais de Reinvestimentos(reflexo) ⁽²⁾	15.213	15.213
Programa de remuneração variável (ILP) ⁽³⁾	11.449	10.209
Total	12.115	10.868

⁽¹⁾ Inclui ganhos e perdas apurados pelo aumento de percentual de participação no capital social de controladas e de distribuição de dividendos diferenciados atribuídos às ações ordinárias e preferencias de controladas.

Notas Explicativas

Transações entre sócios	31/03/2025	31/12/2024
Saldo em 31/12/2024 e 31/12/2023	(14.554)	(14.576)
Transações entre sócios – reflexo ^(*)	7	22
Saldo em 31/03/2025 e 31/12/2024	(14.547)	(14.554)

(*) inclui parcela reflexa do percentual de participação nas controladas ESS, EMS, Rede Power, EMT, ETO, Multi Energisa, QMRA e CTCE, referente a transações contabilizadas diretamente no patrimônio líquido.

(2) Incentivos fiscais de reinvestimentos (reflexo) – refere-se incentivos federais deduzidos do Imposto de Renda das controladas, destinados as pessoas jurídicas detentoras de empreendimentos nas áreas de atuação da SUDAM, na forma de depósitos para reinvestimentos de 30% (trinta por cento) do Imposto devido, aplicados em projetos de modernização ou complementação de equipamento, até o ano de 2021.

Os recursos liberados, deduzidos da quantia correspondente a 2%, a título de taxa de administração do projeto, conforme dispõe o artigo 19, parágrafo 2o, da Lei nº 8.167/1991, foram contabilizados em "Outras Reservas de Capital" e, após aprovações pelas Superintendências e liberação dos recursos pelo Banco Oficial (BASA), serão capitalizados em até 180 (cento e oitenta) dias, contados do encerramento do período das efetivas liberações

(3) Programa de remuneração variável (ILP) – refere-se à implementação do Programa de Remuneração Variável através de concessão de ações, denominada Incentivo de Longo Prazo (ILP) (vide nota explicativa nº 11).

26.3. Reserva de lucros – reserva de Incentivos fiscais de imposto de renda (controladas)

As controladas EMT e ETO por atuarem no setor de infraestrutura na região Centro Oeste e Norte, obtiveram a redução do imposto de renda devido para fins de investimentos em projetos de ampliação da sua capacidade instalada, conforme determina o artigo 551, § 3º, do Decreto nº 3.000, de 26 de março de 1999.

Esta redução foi aprovada através de Laudos Constitutivos, que impõe algumas obrigações e restrições:

- O valor apurado como benefício não pode ser distribuído aos acionistas;
- O valor deve ser contabilizado como reserva de lucros e poderá ser utilizado para absorção de prejuízos, desde que anteriormente já tenham sido totalmente absorvidas as demais reservas de lucros, com exceção da reserva legal ou aumento de capital capitalizado até 31 de dezembro do ano seguinte com aprovação em AGO/AGE; e
- O valor deve ser aplicado em atividades diretamente relacionadas com a produção na região incentivada.

Os incentivos fiscais passaram a ser contabilizados no resultado dos períodos com posterior transferência para reservas de lucros – reserva de redução de imposto de renda.

Segue as informações dos incentivos obtidos pelas controladas:

Controladas	Órgão Governamental	Nº do laudo constitutivo	Redução de Imposto de Renda	
			31/03/2025	31/12/2024
EMT	SUDAM	114/2014	66.903	150.196
ETO	SUDAM	113/2014	19.773	73.472
Total			86.676	223.668

Em 31 de março de 2025, não foram apurados valores referentes ao Incentivo fiscal de Reinvestimento – vide Nota Explicativa 26.2. Em 31 de dezembro de 2024 o saldo contabilizado era de R\$5.688(R\$1.649 da controlada EMT e R\$4.039 da ETO).

Esses valores foram registrados diretamente no resultado do período na rubrica “imposto de renda e contribuição social corrente” no consolidado e foram destinados a reserva de incentivo fiscais no patrimônio líquido das controladas.

Notas Explicativas

26.4. Dividendos

O Estatuto Social determina a distribuição de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do período, ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/76 e permite a distribuição de dividendos apurados com base em resultados intermediários.

O Conselho de Administração da Companhia em reunião realizada em 20 de fevereiro de 2025, aprovou a distribuição de dividendos adicionais propostos à conta do lucro do exercício de 2024, no montante de R\$517.029 equivalentes a R\$0,245 por ação ordinária do capital social. Os pagamentos foram efetuados nos dias 25 e 26 de março de 2025, com base na posição acionária da Companhia em 25 de fevereiro de 2025.

26.5.Participação de acionistas não controladores

A divulgação da participação em controladas, de acordo com a IFRS 12 e CPC 45, é como segue:

	Participação acionária e no capital votante	Saldo em 31/12/2024	Resultado atribuído aos acionistas não controladores	Dividendos	Outros resultados abrangentes	Transações entre sócios	Saldo em 31/03/2025
EMT	42,32%	1.864.367	115.787	(222.359)	(1)	247	1.758.041
ETO	23,33%	311.380	16.573	(27.363)	-	91	300.681
EMS	0,07%	853	91	(84)	-	-	860
REDEPW	0,01%	48	5	(7)	-	-	46
ESS	0,75%	4.722	296	-	-	2	5.019
CTCE	0,02%	(52)	(1)	-	-	-	(53)
MULT	0,10%	(15)	5	-	-	-	(10)
		2.181.303	132.756	(249.813)	(1)	340	2.064.585

	Participação acionária e no capital votante	Saldo em 31/12/2022	Resultado atribuído aos acionistas não controladores	Dividendos	Outros resultados abrangentes	Transações entre sócios	Saldo em 31/12/2023
EMT	42,32%	1.671.121	442.624	(254.534)	5.243	(87)	1.864.367
ETO	23,33%	269.756	87.760	(48.426)	2.265	25	311.380
EMS	0,07%	853	363	(369)	6	-	853
REDEPW	0,01%	49	21	(22)	-	-	48
ESS	0,75%	4.637	1.099	(1.091)	77	-	4.722
CTCE	0,02%	(49)	(3)	-	-	-	(52)
MULT	0,10%	(27)	12	-	-	-	(15)
		1.946.340	531.876	(304.442)	7.591	(62)	2.181.303

27. Receita operacional – consolidada

	31/03/2025			31/03/2024		
	Nº de consumidores ^(*)	MWh ^(*)	R\$	Nº de consumidores ^(*)	MWh ^(*)	R\$
Residencial	3.732.636	2.265.348	2.230.847	3.617.839	2.405.121	2.405.678
Industrial	26.578	149.249	168.705	28.920	208.144	238.578
Comercial	275.469	617.909	676.084	280.947	756.438	827.266
Rural	333.090	470.452	492.286	341.805	553.858	578.630
Poder público	38.503	249.687	242.734	37.335	270.391	264.414
Iluminação pública	5.422	193.301	109.962	6.360	204.050	118.844
Serviço público	5.746	95.674	86.411	5.564	113.080	102.874
Consumo próprio	973	6.765	-	956	6.986	-
Subtotal	4.418.417	4.048.385	4.007.029	4.319.726	4.518.068	4.536.284
Suprimento de energia a concessionárias	-	321.365	114.696	-	180.382	10.578
Fornecimento não faturado líquido	-	(77.367)	(52.007)	-	(3.248)	87.295

Notas Explicativas

	31/03/2025			31/03/2024		
	Nº de consumidores ^(*)	MWh ^(*)	R\$	Nº de consumidores ^(*)	MWh ^(*)	R\$
Disponibilidade do sistema de transmissão e de distribuição	5.226	-	652.674	2.778	-	564.631
Receita de construção da infraestrutura ⁽¹⁾	-	-	721.206	-	-	569.865
Serviços Especializados	-	-	7.991	-	-	7.068
Penalidades regulatórias	-	-	(36.790)	-	-	(38.501)
Valor justo do ativo financeiro indenizável da concessão	-	-	219.650	-	-	128.955
Ativos e passivos financeiros setoriais – constituição e amortização	-	-	228.566	-	-	85.031
Subvenções vinculadas ao serviço concedido	-	-	441.029	-	-	317.157
Outras receitas operacionais	-	-	67.037	-	-	59.822
Total – receita operacional bruta	4.423.643	4.292.383	6.371.081	4.322.504	4.695.202	6.328.185
Deduções da receita operacional:						
ICMS	-	-	820.708	-	-	881.952
PIS	-	-	76.147	-	-	78.105
COFINS	-	-	350.738	-	-	359.758
CPRB	-	-	446	-	-	536
ISS	-	-	664	-	-	631
Programa de Eficiência Energética – PEE	-	-	14.315	-	-	14.579
Encargos de consumidor – Procel	-	-	3.579	-	-	3.644
Conta de Desenvolvimento Energético – CDE	-	-	531.967	-	-	601.628
Pesquisa e Desenvolvimento – P&D	-	-	7.172	-	-	7.288
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT	-	-	7.172	-	-	7.288
Ministério das Minas e Energia – MME	-	-	3.579	-	-	3.644
Taxa de Fiscalização dos Serviços de Energia Elétrica – TFSEE	-	-	6.259	-	-	5.886
Total – deduções da receita operacional	-	-	1.822.746	-	-	1.964.939
Total – receita operacional líquida	4.423.643	4.292.383	4.548.335	4.322.504	4.695.202	4.363.246

(*) Não examinadas pelos auditores independentes

- (1) A receita de construção da infraestrutura está representada pelo mesmo montante em custo de construção da infraestrutura. Tais valores são de reconhecimento obrigatório pela ICPC 01 – Contratos de Concessão e correspondem a custo de construção das obras de ativos da concessão de distribuição de energia elétrica.

28. Energia elétrica comprada para revenda – consolidado

Consolidado	MWh ⁽¹⁾		R\$	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Energia de Itaipu – Binacional	768.334	799.060	177.287	157.400
Energia de leilão ⁽²⁾	2.491.030	2.725.654	668.850	628.308
Energia bilateral e outros suprimentos	855.902	854.938	321.700	312.882
Reembolso CCC	-	-	(6.306)	(5.356)
Cotas de Angra Resolução Normativa nº 530/12 ⁽³⁾	177.677	181.011	50.077	61.626
Energia de curto prazo – CCEE	21.625	180.732	167.981	138.455
Cotas Garantia Física – Res. Homologatória nº 1.410	795.117	881.209	138.251	157.684
Programa Incentivo Fontes Alternativas Energia – PROINFA	86.278	94.259	75.338	58.697
(-) Parcela a compensar crédito PIS/COFINS não cumulativo	-	-	(146.880)	(134.521)
Total	5.195.963	5.716.863	1.446.298	1.375.175

(1) Não revisadas pelos auditores independentes;

(2) Em 31 de março de 2025 inclui o valor de R\$34.493 de créditos relacionados a geração distribuída..

(3) Contempla valor de Resolução Normativa nº 1.585/2013.

Notas Explicativas

29. Outros Resultados

	Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024
Outras Receitas		
Ganhos na desativação	8.113	1.488
Total Outras Receitas	8.113	1.488
Outras Despesas		
Perdas na alienação/desativação	(31.634)	(33.744)
Impostos sobre ganhos (PIS/COFINS/ICMS)	(6.262)	(5.502)
Outras	(10.527)	(5.797)
Total Outras Despesas	(48.423)	(45.043)

30. Cobertura de seguros

A política de seguros da Companhia baseia-se na contratação de seguros com coberturas bem dimensionadas, consideradas suficientes para cobrir prejuízos causados por eventuais sinistros em seu patrimônio, bem como por reparações em que seja civilmente responsável pelos danos involuntários, materiais e/ou corporais causados a terceiros decorrentes de suas operações, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não são revisadas pelos auditores independentes.

As principais coberturas são:

Ramos	Data de vencimento	Importância Segurada (R\$ mil)	Consolidado	
			31/03/2025	31/12/2024
Responsabilidade Civil Geral	23/06/2025	90.000	3.491	3.491
Auto – Frota	23/10/2025	Até 1.000 / veículo	762	765
Risco operacional	22/06/2025	90.000	7.422	7.407
Responsabilidade Civil Ambiental	20/10/2026	20.000	418	418
Seguro de proteção de dados e responsabilidade Cibernética	25/08/2025	50.000	815	815
Vida em Grupo e Acidentes Pessoais	31/01/2026	191.256	1.673	1.620
Transporte Nacional	30/07/2025	Até 5.000 / viagem	111	111
Riscos Diversos (RD) Equipamentos	14/02/2026	10.000	1.629	1.629
Responsabilidade Civil Administradores e Diretores (D&O)	05/08/2025	100.000	274	274
Responsabilidade do Explorador ou Transporte - R.E.T.A (Drones)	30/06/2025	1.158 / drone	33	33
			<u>16.628</u>	<u>16.563</u>

31. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

Hierarquia de valor justo

Os diferentes níveis foram assim definidos:

- Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos.
- Nível 2 - Inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3 - Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Notas Explicativas

Em função das controladas de distribuição terem classificados o ativo financeiro indenizável da concessão como melhor estimativa de valor justo por meio do resultado e como os fatores relevantes para avaliação ao valor justo não são publicamente observáveis, a classificação da hierarquia de valor justo é de nível 3. A movimentação e respectivos ganhos no resultado do período foram de R\$219.650 (R\$453.078 em 31 de dezembro de 2024), assim como as principais premissas utilizadas, estão divulgadas na nota explicativa nº 13.

Abaixo, são comparados os valores contábeis, valor justo e níveis hierárquicos dos principais ativos e passivos de instrumentos financeiros:

Controladora					
	Nível	31/03/2025		31/12/2024	
		Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor justo
Ativos					
Custo amortizado:					
Caixa e equivalentes de caixa		73	73	63	63
Créditos com partes relacionadas		546	546	531	531
		619	619	594	594
Valor justo por meio do resultado					
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	2	36.193	36.193	11.837	11.837
		36.193	36.193	11.837	11.837
Passivos					
Custo amortizado:					
Fornecedores		126	126	188	188
Empréstimos, financiamentos, encargos de dívidas e debêntures		407.582	407.582	393.447	393.447
Débitos com partes relacionadas		301.182	301.182	293.091	293.091
		708.890	708.890	686.726	686.726

Consolidado					
	Nível	31/03/2025		31/12/2024	
		Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Ativos					
Custo amortizado:					
Caixa e equivalentes de caixa		232.380	232.380	225.695	225.695
Clientes, consumidores e concessionárias		2.833.373	2.833.373	2.833.623	2.833.623
Títulos de créditos a receber		11.326	11.326	11.378	11.378
Ativos financeiros setoriais		273.108	273.108	248.592	248.592
		3.350.187	3.350.187	3.319.288	3.319.288
Valor justo por meio do resultado					
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	2	2.842.578	2.842.578	3.357.855	3.357.855
Ativo financeiro indenizável da concessão	3	11.162.337	11.162.337	10.592.044	10.592.044
Instrumentos financeiros derivativos	2	507.521	507.521	818.087	818.087
		14.512.436	14.512.436	14.767.986	14.767.986
Passivos					
Custo amortizado:					
Fornecedores		1.539.282	1.539.282	1.399.581	1.399.581
Empréstimos, financiamentos, encargos de dívidas e debêntures		13.474.240	13.474.240	12.387.988	12.387.988
Débitos com partes relacionadas		307.600	307.600	299.337	299.337
Passivos financeiros setoriais		492.786	492.786	703.982	703.982
Arrendamentos operacionais		21.660	21.660	24.033	24.033
		15.835.568	15.835.568	14.814.921	14.814.921
Valor justo por meio do resultado:					
Empréstimos e financiamentos	2	2.798.407	2.844.708	3.524.146	3.572.816
Instrumentos financeiros derivativos	2	429.496	429.496	475.320	475.320
		3.227.903	3.274.204	3.999.466	4.048.136

31.1. Categoria dos instrumentos financeiros

Hedge Accounting

A Companhia efetuou a designação formal de parte de suas operações de proteção do tipo “swap” (instrumento de *hedge*) para troca de variação cambial e juros, para variação do CDI, como “hedge accounting”. Em 31 de

Notas Explicativas

dezembro de 2024 essas operações, assim como as dívidas (objeto do *hedge*) estão sendo avaliadas de acordo com a contabilidade de *hedge* de valor justo. Em tais designações de *hedge* a Companhia documentou: (i) a relação de *hedge*; (ii) o objetivo e estratégia de gerenciamento de risco; (iii) a identificação do instrumento financeiro; (iv) o objeto ou transação coberta; (v) a natureza do risco a ser coberto; (vi) a descrição da relação de cobertura; (vii) a demonstração da correlação entre o *hedge* e o objeto de cobertura; e (viii) a demonstração da efetividade do *hedge*.

Os contratos de “swap” são designados e efetivos como *hedge* de valor justo em relação à taxa de juros e/ou variação cambial, quando aplicável. Durante o período, o *hedge* foi altamente efetivo na exposição do valor justo às mudanças de taxas de juros e, como consequência, o valor contábil das dívidas designadas como *hedge* foi impactado em R\$60.431 (R\$389.785 em 31 de dezembro de 2024) e reconhecido no resultado financeiro no mesmo momento em que o valor justo de “swap” de taxa de juros era reconhecido no resultado.

Fair Value Option

A Companhia e suas controladas optaram pela designação formal de dívidas contratadas, para as quais possuem instrumentos financeiros derivativos de proteção do tipo “swap” para troca de variação cambial e juros, como mensuradas ao valor justo. A opção pelo valor justo (Fair Value Option) tem o intuito de eliminar ou reduzir uma inconsistência de mensuração ou reconhecimento de determinados passivos, no qual de outra forma, surgiria. Assim, tanto os “swaps” quanto as respectivas dívidas passam a ser mensuradas ao valor justo e tal opção é irrevogável, bem como deve ser efetuada apenas no registro contábil inicial da operação. Em 31 de março de 2025 tais dívidas e derivativos, assim como os demais ativos e passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado tem quaisquer ganhos ou perdas resultantes de sua re-mensuração reconhecidos no resultado da Companhia.

Durante o período, o valor contábil das dívidas designadas como “Fair Value Option” foi impactado em R\$37.850 (R\$32.513 em 31 de dezembro de 2024) e reconhecido no resultado financeiro no mesmo momento em que o valor justo de “swap” de taxa de juros era reconhecido no resultado.

31.2. Gerenciamento de riscos

Administração financeira de risco

O Conselho de Administração tem responsabilidade geral pelo estabelecimento e supervisão do modelo de administração de risco da Companhia e suas controladas. Assim, fixou limites de atuação da Companhia com montantes e indicadores preestabelecidos na “Política de Gestão de Riscos decorrentes do Mercado Financeiro” (revista anualmente e disponível no website da Companhia) e nos regimentos internos da diretoria da Companhia e suas controladas.

O Comitê de Gestão de Riscos, composto pela Diretoria Financeira e Consultor externo especializado, acompanha, através do Relatório Trimestral de Gestão de Riscos, a adequação das operações à “Política de Gestão de Riscos decorrentes do Mercado Financeiro”.

Adicionalmente, a gestão de risco da Companhia e de suas controladas visam identificar, analisar e monitorar riscos enfrentados, para estabelecer limites e mesmo checar a aderência aos mesmos. Para tanto, a Companhia e suas controladas contam com serviços de empresa especializada e independente na gestão de risco de caixa e dívida, de modo que é procedido monitoramento diário sobre o comportamento dos principais indicadores macroeconômicos e seus impactos nos resultados, em especial nas operações de derivativos. Este trabalho permite definir estratégias de contratação e reposicionamento, visando menores riscos e melhor resultado financeiro.

a) Risco de Capital

O índice de endividamento no final do período é como segue:

	Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Dívida ⁽¹⁾	16.272.647	15.912.134
Partes Relacionadas ⁽²⁾	307.600	299.337

Notas Explicativas

Caixa e equivalentes de caixa	(232.380)	(225.695)
Dívida líquida	16.347.867	15.985.776
Patrimônio líquido ⁽³⁾	4.157.525	4.303.727
Índice de endividamento líquido	3,93	3,71

(1) A dívida é definida como empréstimos, financiamentos e debêntures de curto e longo prazos e encargos de dívidas (excluindo derivativos e contratos de garantia financeira), conforme detalhado nas notas explicativas nº 19 e nº 20.

(2) Conforme detalhamento na nota explicativa nº 11.

(3) O patrimônio líquido inclui todo o capital e as reservas, gerenciados como capital.

b) Risco de liquidez

A Administração, através do fluxo de caixa projetado, programa suas obrigações que geram passivos financeiros ao fluxo de seus recebimentos ou de fontes de financiamentos, de forma a garantir o máximo possível a liquidez, para cumprir com suas obrigações, evitando inadimplências que prejudiquem o andamento das operações da Companhia e de suas controladas.

As maturidades contratuais dos principais passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados até os vencimentos contratuais e excluindo o impacto de acordos de negociação de moedas pela posição líquida, são as seguintes:

Controladora						
	Taxa média de juros efetiva ponderada (%)meses	Até 6 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Fornecedores		126	-	-	-	126
Empréstimos e financiamentos, encargos de dívidas e debêntures.	1,00%	4.334	24.106	8.912	218.197	255.549
Total		4.460	24.106	8.912	218.197	255.675

Consolidado							
	Taxa média de juros efetiva ponderada (%)meses	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Fornecedores		1.452.304	-	-	-	86.978	1.539.282
Empréstimos e financiamentos, encargos de dívidas e debêntures.	9,72%	2.102.250	1.187.129	13.359.615	3.388.602	3.824.799	23.862.395
Instrumentos Financeiros		112.828	65.575	(111.198)	(67.521)	(77.709)	(78.025)
Derivativos							
Total		3.667.382	1.252.704	13.248.417	3.321.081	3.834.068	25.323.652

Pelo modelo energético brasileiro, a energia elétrica adquirida pelas distribuidoras de energia é produzida majoritariamente por usinas hidrelétricas. Um período de escassez prolongado de chuvas, pode ocasionar, uma redução relevante nos níveis dos reservatórios das usinas, obrigando o acionamento de termelétricas o que pode ocasionar aumento de custos para as distribuidoras. Este cenário pode provocar uma pressão no caixa das distribuidoras a curto prazo, fazendo com que medidas governamentais de equilíbrio ao sistema sejam implementados, como aumento nas tarifas futuras e de bandeiras tarifárias. Estas ações, aliadas ao constante monitoramento dos compromissos assumidos pelas controladas distribuidoras de energia elétrica em seus contratos de compra de energia, reduzem a exposição dessas controladas quanto a variação no custo da energia.

c) Risco de crédito

A Administração avalia que os riscos de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos são reduzidos, em função de não haver concentração e as operações serem realizadas com bancos de percepção de risco aderentes à "Política de Gestão de Riscos decorrentes do Mercado Financeiro". Constituído no primeiro trimestre de 2010, o Comitê de Auditoria do Conselho de Administração da Energisa S/A tem a função de supervisionar se a Administração do Grupo vem seguindo as regras e princípios estabelecidos na política.

Notas Explicativas

O risco de crédito, principalmente das distribuidoras de energia elétrica controladas, é representado por contas a receber, o que, no entanto, é atenuado por vendas a uma base pulverizada de clientes e por prerrogativas legais para suspensão da prestação de serviços a maioria dos clientes inadimplentes.

O ativo financeiro indenizável da concessão que corresponde a parcela estimada do capital investido na infraestrutura do serviço público que não será totalmente amortizada até o final da concessão, será um direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro do Poder Concedente, a título de indenização pela reversão da infraestrutura.

Para os ativos financeiros setoriais referem-se aos ativos decorrentes das diferenças temporárias entre os custos homologados da Parcela A e outros componentes financeiros, constitui um direito a receber da Companhia. Esses valores são efetivamente liquidados por ocasião dos próximos períodos tarifários ou, em caso de extinção da concessão com a existência de saldos apurados que não tenham sido recuperados, serão incluídos na base de indenização já prevista quando da extinção por qualquer motivo da concessão.

Exposição a riscos de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras, são como segue:

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	5.1	73	63	232.380	225.695
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	5.2	36.193	11.837	2.842.578	3.357.855
Clientes, consumidores e concessionárias.	6	-	-	2.833.373	2.833.623
Títulos de créditos a receber	-	-	-	11.326	11.378
Ativo financeiro setorial	09	-	-	273.108	248.592
Ativo financeiro indenizável da concessão	13	-	-	11.162.337	10.592.044
Instrumentos financeiros derivativos	31	-	-	507.521	818.087
Créditos com partes relacionadas	11	546	531	-	-

d) Risco de mercado: taxa de juros e de câmbio

As dívidas da Companhia e suas controladas são compostas por recursos captados, principalmente, através de agentes de fomento nacional, mercado de capitais (debêntures e notas promissórias) e empréstimos bancários, denominados em real e moedas estrangeiras, resultando em exposição a riscos de variações cambiais, de taxas de juros e índices de preços. Como parte de sua estratégia de gestão de riscos, a Companhia e suas controladas utilizam instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de proteção econômica e financeira contra essas variações.

O montante consolidado das dívidas bancárias e de emissões da Companhia e suas controladas em 31 de março de 2025, excluídos os efeitos dos custos com captação é de R\$16.409.469 (R\$16.048.328 em 31 de dezembro de 2024), cerca de R\$2.798.407 (R\$3.524.146 em 31 de dezembro de 2024) estão representados em moedas estrangeiras conforme notas explicativas nº 19 e nº 20.

Para os contratos suscetíveis a variações ao dólar norte-americano, a taxa de câmbio encerrou o período findo em 31 de março de 2025 com redução de 7,27% sobre 31 de dezembro de 2024, cotado a R\$ 5,7422 / USD. A volatilidade histórica do dólar norte-americano em 31 de março de 2025 era de 9,24,51%, enquanto 31 de dezembro de 2024 foi de 14,51%.

O balanço patrimonial da controladora e o consolidado apresentam os seguintes saldos a título de marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos atrelados ao câmbio e às taxas de juros, que são originados da combinação de fatores usualmente adotados para precificação a mercado de instrumentos dessa natureza, como volatilidade, cupom cambial, taxa de juros e cotação cambial.

Notas Explicativas

	Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Ativo circulante	74.948	228.477
Ativo não circulante	432.573	589.610
Total do ativo	507.521	818.087
Passivo circulante	253.351	261.261
Passivo não circulante	176.145	214.059
Total do passivo	429.496	475.320

Os saldos apresentados acima, não se trata de valores materializados, pois refletem os valores da reversão dos derivativos em 31 de março 2025, o que não corresponde ao objetivo de proteção das operações de *hedge*.

A Companhia e suas controladas possuem proteção contra variação cambial adversa de 100% dos financiamentos atrelados a moedas estrangeiras, protegendo o valor principal e dos juros até o vencimento. As proteções acima estão divididas nos instrumentos descritos a seguir:

Operação	Notional (USD)	Custo Financeiro (% a.a.)		Vencimento	Designação
		Ponta Ativa	Ponta Passiva		
ETO					
Resolução 4131 - Scotiabank	31.071	USD + 5,5755%	CDI + 1,40%	16/08/2027	Fair Value Option
Resolução 4131 - Scotiabank	21.466	USD + 5,1955%	CDI + 1,10%	16/12/2027	Fair Value Option
Resolução 4131 - Merrill Lynch	20.070	USD + 6,3882%	CDI + 1,35%	20/03/2026	Fair Value Option
EMT					
Resolução 4131 - Scotiabank	44.265	USD + 6,31%	CDI + 1,57%	09/03/2026	Fair Value Option
Resolução 4131 - Safra	43.246	USD + 7,55%	CDI + 1,60%	18/08/2025	Fair Value Option
Resolução 4131 - Bank of America	24.450	USD + 7,00%	CDI + 1,53%	17/11/2025	Fair Value Option
Resolução 4131 - Scotiabank	49.201	USD + 5,9150%	CDI + 1,40%	09/08/2027	Fair Value Option
Resolução 4131 - Citibank	58.824	SOFR + 1,50%	CDI + 1,25%	14/06/2028	Fair Value Option
EMS					
Resolução 4131 - Bank of America	36.495	USD + 6,2824%	CDI + 1,25%	24/07/2026	Fair Value Option
Resolução 4131 - Scotiabank	28.744	USD + 5,9150%	CDI + 1,40%	09/08/2027	Fair Value Option
Resolução 4131 - Citibank	47.089	SOFR + 1,50%	CDI + 1,25%	14/06/2028	Fair Value Option
ESS					
Resolução 4131 - Santander	18.007	USD + 6,38%	CDI + 1,25%	23/07/2026	Fair Value Option
Resolução 4131 - Scotiabank	45.784	USD + 5,9150%	CDI + 1,40%	09/08/2027	Fair Value Option
Resolução 4131 - Scotiabank	8.271	USD + 5,3160%	CDI + 1,10%	16/12/2027	Fair Value Option

Adicionalmente, a Companhia possui operações de swap de taxa de juros (taxas pré-fixadas, CDI) associada ao "Notional" de seu endividamento em moeda local (Reais). As operações de swap de juros estão relacionadas a seguir:

Operação	Notional (BRL)	Custo Financeiro (% a.a.)		Vencimento	Designação
		Ponta Ativa	Ponta Passiva		
EMT					
J.P. Morgan	3.657	IPCA + 5,1074%	103,50% CDI	15/10/2027	Fair Value Hedge
Itaú	181.887	IPCA + 4,88%	CDI + 0,02%	15/10/2026	N.A
BR Partners	372.870	IPCA + 6,0872%	CDI + 0,705%	15/10/2031	Fair Value Hedge
BR Partners	164.437	IPCA + 6,1566%	CDI + 0,717%	15/04/2029	Fair Value Hedge
BR Partners	95.563	IPCA + 6,2770%	CDI + 0,880%	15/04/2032	Fair Value Hedge
Bradesco	376.267	IPCA + 6,1076%	CDI + 0,7275%	17/02/2031	Fair Value Hedge
XP	89.631	IPCA + 4,4744%	CDI - 1,54%	15/10/2030	Fair Value Hedge
BTG Pactual	200.000	IPCA + 7,0292%	CDI - 0,67%	15/12/2034	Fair Value Hedge
ETO					
J.P. Morgan	3.304	IPCA + 5,1074%	103,50% CDI	15/10/2027	Fair Value Hedge
J.P. Morgan	82.000	IPCA + 6,0872%	CDI + 0,93%	15/10/2031	Fair Value Hedge
BR Partners	55.689	IPCA + 6,1566%	CDI + 0,717%	15/04/2029	Fair Value Hedge
BR Partners	34.311	IPCA + 6,2770%	CDI + 0,880%	15/04/2032	Fair Value Hedge
ESS					
J.P. Morgan	2.977	IPCA + 5,1074%	103,50% CDI	15/10/2027	Fair Value Hedge
BR Partners	81.000	IPCA + 6,0996%	CDI + 0,814%	15/01/2032	Fair Value Hedge
EMS					

Notas Explicativas

Operação	Notional (BRL)	Custo Financeiro (% a.a.)		Vencimento	Designação
		Ponta Ativa	Ponta Passiva		
J.P. Morgan	3.733	IPCA + 5,1074%	103,50% CDI	15/10/2027	Fair Value Hedge
Itaú	148.501	IPCA + 4,88%	CDI + 0,02%	15/10/2026	N.A
J.P. Morgan	320.000	IPCA + 6,0872%	CDI + 0,85%	15/10/2031	Fair Value Hedge
XP	376.267	IPCA + 6,1076%	CDI + 0,72%	17/02/2031	Fair Value Hedge
ABC Brasil	263.008	IPCA + 6,4364%	CDI + 0,04%	15/09/2034	Fair Value Hedge

De acordo com o CPC 40, apresentam-se abaixo os valores dos instrumentos financeiros derivativos da Companhia e suas controladas, cujos valores foram contabilizados como “*fair value option*”, vigentes em 31 de março 2025:

Fair Value Option	Valor de referência		Descrição	Valor Justo	
	31/03/2025	31/12/2024		31/03/2025	31/12/2024
Dívida designada para “Fair Value Option”	2.584.342	3.059.675	Taxa Pré-Fixada	(2.797.737)	(3.523.801)
			Posição ativa:		
			Taxa Pré-Fixada	2.797.737	3.523.801
Swap Cambial (derivativo)	2.584.342	3.059.675	Posição passiva: Taxa de Juros CDI	(2.689.453)	(3.179.330)
			Posição Líquida Swap	108.284	344.471
			Posição Líquida Dívida + Swap	(2.689.453)	(3.179.330)

A Companhia e suas controladas designam certos instrumentos de *hedge* relacionados a risco com variação cambial e taxa de juros dos empréstimos como *hedge* de valor justo, (*fair value hedge*), conforme demonstrado abaixo:

	Valor de referência		Descrição	Valor Justo	
	31/03/2025	31/12/2024		31/03/2025	31/12/2024
Dívida (Objeto de <i>Hedge</i>) ⁽¹⁾	2.855.103	3.256.563	Taxa Pré-fixada	(2.695.605)	(2.972.796)
			Posição ativa: Taxa Pré-Fixada	3.069.772	3.433.976
Swap de Juros (Instrumentos de <i>Hedge</i>)	2.855.103	3.256.563	Posição passiva: Taxa de Juros CDI	(3.100.031)	(3.435.680)
			Posição Líquida Swap	(30.259)	(1.704)
			Posição Líquida Dívida + Swap	(2.725.864)	(2.974.500)

⁽¹⁾ Os empréstimos designados formalmente como “*Fair Value Hedge*” são reconhecidos a valor justo na proporção da parcela efetiva em relação ao risco que está sendo protegido.

O valor justo dos derivativos contratados pelas controladas em 2025 e 2024 foi apurado com base nas cotações de mercado para contratos com condições similares. Suas variações estão diretamente associadas às variações dos saldos das dívidas relacionadas na nota explicativa nº 19 e ao bom desempenho dos mecanismos de proteção utilizados, descritos acima. A Companhia e suas controladas não têm por objetivo liquidar esses contratos antes dos seus vencimentos, bem como possuem expectativa distinta quanto aos resultados apresentados como valor justo - conforme abaixo demonstrado. Para uma perfeita gestão, é procedido monitoramento diário, com o intuito de preservar menores riscos e melhores resultados financeiros.

A Marcação a Mercado (MtM) das operações da Companhia e de suas controladas foi calculada utilizando metodologia geralmente empregada e conhecida pelo mercado. A metodologia consiste basicamente em calcular o valor futuro das operações, utilizando as taxas acordadas em cada contrato, descontando a valor presente pelas taxas de mercado. Os dados utilizados nesses cálculos foram obtidos de fontes consideradas confiáveis. As taxas de mercado, como a taxa Pré e o Cupom cambial, foram obtidas diretamente do site da BM&F (Taxas de Mercado para Swaps). A taxa de câmbio (Ptax) foi obtida do site do Banco Central. No caso das opções, as volatilidades implícitas de moedas estrangeiras também foram obtidas na BM&F.

31.3. Análise de sensibilidade

Notas Explicativas

De acordo com o CPC 40, a Companhia e suas controladas realizaram análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais os instrumentos financeiros e derivativos estão expostos, como segue:

a) Variação cambial

Considerando a manutenção da exposição cambial de 2025, com a simulação dos efeitos nas demonstrações financeiras futuras, por tipo de instrumento financeiro e para três cenários distintos, seriam obtidos os seguintes resultados (ajustados a valor presente para a data base das demonstrações financeiras):

Operação	Exposição	Risco	Cenário I (Provável) ⁽¹⁾	Cenário II (Deterioração de 25%)	Cenário III (Deterioração de 50%)
Dívida Moeda Estrangeira	(2.584.342)		(2.257.309)	(2.874.985)	(3.492.661)
Variação Dívida			327.033	(290.643)	(908.319)
Swap Cambial					
Posição Ativa					
Instrumentos Financeiros Derivativos	2.797.737		2.470.704	3.088.380	3.706.056
Variação			(327.033)	290.643	908.319
Posição Passiva					
Instrumentos Financeiros Derivativos – Taxa de Juros CDI	(2.689.453)	Alta do Câmbio	(2.689.453)	(2.689.453)	(2.689.453)
Subtotal	108.284		(218.749)	398.927	1.016.603
Total Líquido	(2.476.058)		(2.476.058)	(2.476.058)	(2.476.058)

- (1) O cenário provável é calculado a partir da expectativa do câmbio futuro do último boletim Focus divulgado para a data de cálculo. Os cenários de deterioração de 25% e de deterioração de 50% são calculados a partir da curva do cenário provável. Nos cenários a curva de câmbio é impactada, a curva de CDI é mantida constante e a curva de cupom cambial é recalculada. Isto é feito para que a paridade entre spot, CDI, cupom cambial e câmbio futuro seja sempre válida.

Os derivativos no “Cenário Provável”, calculados com base na análise líquida das operações acima apresentadas até o vencimento das mesmas, ajustadas a valor presente pela taxa prefixada brasileira em reais para 31 de março de 2025, apresenta o cenário base para avaliação da efetividade na mitigação das variações cambiais adversas das dívidas existentes. Neste sentido, quanto maior a deterioração do câmbio (variável de risco considerada), maiores serão os resultados positivos dos swaps. Com os cenários de deterioração do real frente ao câmbio, de 25% e 50%, o valor presente da dívida mais derivativos seria de R\$2.476.058 em ambos os casos.

b) Variação das taxas de juros

Considerando a manutenção da exposição às taxas de juros em 31 de março de 2025 com a simulação dos efeitos nas demonstrações financeiras futuras, por tipo de instrumento financeiro seriam obtidos os seguintes resultados (ajustados a valor presente para a data base das demonstrações financeiras):

Operação	Exposição	Risco	Cenário I (Provável)	Cenário II (Deterioração de 25%)	Cenário III (Deterioração de 50%)
Dívida Moeda Local – Taxa de Juros	(2.855.103)		(2.855.103)	(2.855.103)	(2.855.103)
Variação Dívida			-	-	-
Swap de Juros					
Posição Ativa					
Instrumentos Financeiros Derivativos – Pré	3.069.772	Alta CDI	3.069.772	3.069.772	3.069.772
Variação – Taxa de Juros			-	-	-
Posição Passiva					
Instrumentos Financeiros Derivativos – CDI	(3.100.031)		(3.100.031)	(3.539.484)	(4.026.517)
Variação – CDI			-	(439.453)	(926.486)
Subtotal	(30.259)		(30.259)	(469.712)	(956.745)
Total Líquido	(2.885.362)		(2.885.362)	(3.324.815)	(3.811.848)

Notas Explicativas

Considerando que o cenário de exposição dos instrumentos financeiros indexados às taxas de juros de 31 de março de 2025 seja mantido e que os respectivos indexadores anuais acumulados sejam os apresentados na tabela abaixo, caso ocorram oscilações nos índices de acordo com os três cenários definidos, o resultado financeiro líquido seria impactado em:

Instrumentos	Exposição (R\$ mil)	Risco	Cenário I (Provável) (1)	Cenário II (Deterioração de 25%)	Cenário III (Deterioração de 50%)
Instrumentos financeiros ativos:					
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	2.842.578	Alta CDI	355.322	444.153	532.983
Instrumentos financeiros passivos:					
Swap	(2.689.453)	Alta CDI	(336.182)	(420.228)	(504.273)
	(5.946.415)	Alta CDI	(743.302)	(929.128)	(1.114.953)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(6.573.650)	Alta IPCA	(184.062)	(230.078)	(276.093)
	(30.273)	Alta INPC	(902)	(1.128)	(1.353)
	(645.646)	Alta TR	(2.647)	(3.309)	(3.971)
Subtotal (2)	(15.885.437)		(1.267.095)	(1.583.871)	(1.900.643)
Total - perdas (2)	(13.042.859)		(911.773)	(1.139.718)	(1.367.660)

(1) Considera o CDI de 31 de março de 2026 (12,50% ao ano), cotação das estimativas apresentadas pela recente Pesquisa do BACEN, data de 31 de março de 2025, TR 0,41% ao ano, INPC 2,98% ao ano e IPCA 2,80% ao ano.

(2) Não incluem as demais operações pré-fixadas no valor de R\$524.032.

32. Benefícios pós emprego – consolidado

32.1. Composição dos passivos de benefício pós-emprego relacionados aos planos de aposentadoria e pensão, prêmio/gratificação de aposentadoria e plano de saúde:

Empresas	Prêmio / Gratificação Aposentadoria	Plano de Saúde	Plano de Previdência				Total	
			Passivo Atuarial - Plano BD	Contratos de dívida		Total Plano de Previdência	31/03/2025	31/12/2024
				Plano BD	Plano CD			
EMT	-	15.779	17	1.392	10.983	12.392	28.171	27.442
sem	-	18.726	-	-	-	-	18.726	18.118
ESS	-	24.419	5	2713	10.691	13.409	37.828	37.200
ETO	611	14.844	6	1.771	2.723	4.500	19.955	19.386
MUTI	-	7	-	-	-	-	7	6
Total Consolidado	611	73.775	28	5.876	24.397	30.301	104.687	102.152
Circulante	52	10.692	-	384	3.676	4.060	14.804	14.553
Não circulante	559	63.083	28	5.492	20.721	26.241	89.883	87.599
Benefícios pós-emprego							74.414	71.698
Empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas							30.273	32.593

32.2. Plano de suplementação de aposentadoria e pensão

A Companhia e suas controladas são patrocinadoras de planos de benefícios previdenciários aos seus empregados, nas modalidades de benefício definido, contribuição variável, um plano exclusivamente para benefícios de risco vinculado a plano de contribuição variável e plano de contribuição definida.

Os planos de benefício definido, contribuição variável e de risco são avaliados atuarialmente ao final de cada exercício, visando verificar se as taxas de contribuição estão sendo suficientes para a formação de reservas necessárias aos compromissos de pagamento atuais e futuros. Já os planos na modalidade contribuição definida não estão sujeitos à avaliação atuarial para mensuração e reconhecimento de obrigação no âmbito do CPC 33(R1).

Notas Explicativas

As contribuições das controladas patrocinadoras para os planos de benefícios previdenciários durante o período de findo em 31 de março de 2025 foi de R\$5.435 (R\$4.763 em 31 de março de 2024), no consolidado, registrada na rubrica de benefícios pós-emprego na demonstração de resultado do período no consolidado.

32.3. Prêmio e Gratificação de aposentadoria

A controlada ETO, em Acordo Coletivo de Trabalho, concede aos seus colaboradores, uma gratificação por aposentadoria a ser pago quando do requerimento das aposentadorias do Instituto Nacional da Seguridade Social (INSS).

Na controlada ETO a gratificação varia de 2,0 a 5,5 salários base, em razão do tempo de serviço prestado (mínimo de 5 anos e teto de 35 anos), quando do direito do benefício – aposentadoria requerida. Os colaboradores admitidos após 1º de maio de 1997, não terão direito à essa gratificação.

No período findo em 31 de março de 2025, a despesa relacionada a esse benefício foi de R\$39 (R\$13 em 31 de março de 2024) no consolidado, registrada na rubrica de benefícios pós-emprego na demonstração de resultado do período no consolidado.

32.4. Plano de saúde

As controladas mantêm benefício pós emprego, de Assistência Médico-Hospitalar para os empregados ativos, aposentados, pensionistas e seus dependentes legais, nas modalidades de pré e pós pagamento:

- **Pós pagamento:** As contribuições mensais da companhia para o público de ativos correspondem as despesas médicas de utilização mais a taxa de administração, caracterizado como modalidade de Pós Pagamento. Já para o público de inativos, são realizados encontros de contas na qual é avaliado a receita arrecada (mensalidades e coparticipações) e, deste total, descontado os custos de utilizações. Os custos de ativos e inativos são reajustados anualmente em função da variação dos custos médicos e hospitalares, dos custos de comercialização, e de outras despesas incidentes sobre a operação.
- **Pré pagamento:** As contribuições mensais da Companhia correspondem aos prêmios médios e por faixa etária, calculados pela operadora/seguradora, multiplicado pelo número de vidas. Esses prêmios são reajustados anualmente, em função da sinistralidade, pela variação dos custos médicos e hospitalares, dos custos de comercialização, e de outras despesas incidentes sobre a operação, com o objetivo de manter o equilíbrio técnico-atuarial. As contribuições arrecadadas dos aposentados, pensionistas e ex-funcionários são reajustadas da mesma forma supracitado

As controladas participam do custeio de planos de saúde a seus empregados, administrados por operadoras/seguradoras reguladas pela ANS. No caso de rescisão e/ou aposentadoria, os empregados podem permanecer no plano, desde que assumam a totalidade do custeio e que façam direto, conforme legislação (Lei 9.656/98). No período findo em 31 de março de 2025 as despesas com o plano de saúde foram de R\$21.181 (R\$21.206 em 31 de março de 2024) no consolidado. Inclui R\$594 (R\$1.164 em 31 de março de 2024) referente a cálculo atuarial do plano de benefício pós emprego.

33. Lucro por ação

O lucro por ação básico é calculado com base no resultado do período atribuível e a respectiva média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação.

	31/03/2025	31/03/2024
Numerador		
Lucro líquido do período – controladora	369.581	518.238
Denominador (em milhares de ações)		
Média ponderada de número de ações	2.110.323	2.110.323
Lucro líquido básico por ação em Reais – R\$⁽¹⁾	0,18	0,25
Lucro líquido do período – consolidado	502.337	692.052

Notas Explicativas

	31/03/2025	31/03/2024
Resultado da operação continuada		
Acionistas da controladora	369.581	518.238

(1) A Companhia não possui instrumento diluidor

34. Compromissos – consolidado

As controladas possuem os seguintes compromissos relacionados a contratos de longo prazo com a venda de energia:

	Contrato de compra de energia ⁽¹⁾					
	Vigência	2025	2026	2027	2028	Após 2028
ESS	2025 a 2056	665.280	877.038	821.096	808.989	7.982.370
EMT	2025 a 2056	1.854.523	2.561.441	2.335.427	2.178.536	22.365.919
ETO	2025 a 2054	528.763	634.723	530.731	519.123	6.427.275
EMS	2025 a 2056	978.346	1.297.987	1.174.154	1.117.336	14.170.382
		4.026.912	5.371.189	4.861.408	4.623.984	50.945.946

(1) Não estão incluídos os valores referentes à Quota do Proinfa e Itaipu.

Os valores relativos aos contratos de compra de energia, com vigência de 8 a 30 anos, representam o volume contratado pelo preço médio corrente período de março de 2025, foram homologados pela ANEEL.

35. Informações adicionais aos fluxos de caixa

Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024 as movimentações patrimoniais que não afetaram o fluxo de caixa da Companhia, são:

	31/03/2025	31/12/2024
Outras transações não caixa		
Ativo financeiro indenizável da concessão - bifurcação de Ativos	366.170	1.678.811
Ativo financeiro indenizável da concessão - valor justo ativo indenizável	219.650	453.078
Atividades operacionais		
Fornecedores a prazo	245.366	224.034
Incorporação de redes	51.416	151.812
Arrendamento mercantil - IFRS 16	627	26.490
Atividades de investimentos		
Aquisição de intangível com pagamento a prazo	245.366	224.034
Ativo Contratual - Infra-estrutura em construção	51.416	151.812
Intangível - IFRS 16	627	26.490

36. Eventos subsequentes

36.1. Reajuste Tarifário controladas:

Notas Explicativas

Reajuste Tarifário controlada EMT

A ANEEL, através da Resolução Homologatória nº 3.440, de 01 de abril de 2025, aprovou o reajuste tarifário da controlada EMT, em vigor a partir de 08 de abril de 2025, correspondendo ao efeito tarifário médio a ser percebido pelos consumidores um aumento de 1,79%.

Reajuste Tarifário controlada EMS

A ANEEL, através da Resolução Homologatória nº 3.441, de 08 de abril de 2025, aprovou o reajuste tarifário da controlada EMS, em vigor a partir de 08 de abril de 2025, correspondendo ao efeito tarifário médio a ser percebido pelos consumidores um aumento de 1,33%.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - ITR

Aos Acionistas e Administradores da
Rede Energia Participações S.A.
Cataguases - MG

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Rede Energia Participações S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em

31 de março de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações financeiras intermediárias anteriormente referidas incluem as demonstrações do valor adicionado - DVA, individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em

31 de março de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da norma internacional IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das Informações Trimestrais - ITR, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 (R1) - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 8 de maio de 2025.

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU Antônio Carlos Brandão de Sousa
Auditores Independentes Ltda. Contador
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" RJ CRC nº 1 RJ 065976/O-4

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores da Rede Energia Participações S.A. ("Companhia") sobre as Demonstrações Financeiras no período de 1º de janeiro a 31 de março de 2025

Os diretores da Companhia abaixo assinados declaram, nos termos dos incisos V e VI do artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, que, em reunião realizada na presente data, revisou, discutiu e concordou, ressalvados os limites específicos das respectivas competências, com as Demonstrações Financeiras da Companhia, tendo aprovado o referido documento.

Cataguases, 8 de maio de 2025.

Ricardo Perez Botelho
Diretor Presidente

Maurício Perez Botelho
Diretor Administrativo, Financeiro e de Relações com Investidores

Rodolfo da Paixão Lima
Diretor Contábil Tributário e Patrimonial
Contador - CRC RJ 107310/O-0 "S" MG

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores da Rede Energia Participações S.A. ("Companhia") sobre o Parecer dos Auditores Independentes

Os diretores da Companhia abaixo assinados declaram, nos termos dos incisos V e VI do artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, que, em reunião realizada na presente data, revisaram, discutiram e concordam, ressalvados os limites específicos das respectivas competências, com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes, tendo aprovado o referido documento.

Cataguases, 8 de maio de 2025.

Ricardo Perez Botelho
Diretor Presidente

Maurício Perez Botelho
Diretor Administrativo, Financeiro e de Relações com Investidores

Rodolfo da Paixão Lima
Diretor Contábil Tributário e Patrimonial
Contador - CRC RJ 107310/O-0 "S" MG